PROCESSO N.º 00421 ANO 1974

SECT 25790

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT

PROCESSO N.º 00421

INTERESSADO: GERALDO FERRONE

PROCEDÊNCIA: SANTOS

DATA: 03/04/74

REPARTIÇÃO:

N.º DE ORDEM DO PAPEL:

ASSUNTO: Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação as obras de Benedito Calixto, lá existente, para fins de tombamento.

Obs: Recapeado em 30/05/82-I.M.S.C,04/06/84-W.P.,08/07/98-R.G.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

49.359/01 30685/93

CONDEPHAAT

PROCESSO N.º 421/74

Ao
Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT

Senhor Presidente,
Estão estabelecidas as seguintes características para o processo identificado pelo número acima.

Data de abertura	03/04/74	Técnico responsável	arq.to Carlos Lemos
Posse atual da documentação	Condephaat	Setor	STA

Data Prevista para Encerramento	

Processo apensado ao processo n.º		Processo de referência	

INTERESSADO

X	Pessoa Física.		Pessoa Jurídica.		Poder Público.
Nome	Gualdo Ferrone				
RG / CNPJ		Telef.		CEP	
Ender.	R. Amador Bueno, 152	Bairro			
Mun.	Santos	UF			

LOCAL

Ender:	R. Quinze de Novembro, esq. com a R. Frei Gaspar.		
Bairro:		N.º do contribuinte	
Município	Santos	Município cód. n.º:	

SITUAÇÃO

	Denúncia		Solicitação de regularização		Pedido de Certidão.
	Solicitação de informações	X	Pedido de tombamento		Retorno de informações (inf. Processo)
	Solicitação de aprovação		Pedido de qualificação como Estância		Outra
Outra:					

ASSUNTO

	Projeto		Informações Gerais		Cartazes/ Painéis/ Anúncios		Alteração Ambiental.
	Obra		Reforma		Diretrizes		Pesquisa Mineral
	Serviços de Conservação	X	Tombamento		Demolição.		Extração Mineral
	Alteração do Sistema Viário		Mudança de Uso		Restauração		Outro (especificar abaixo)
Outro:							
N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)							

OBJETO

	Área natural.		Sítio Arqueológico		Área envoltória de Edificação tombada.
X	Edificação.		Bem Móvel.		Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.
	Núcleo Histórico.		Patrimônio Imaterial		Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.
	Segmento Urbano.		Área envoltória de Área Natural tombada		Outro.

São Paulo, 27 de julho de 2001

Assinatura

Santos, 1 4 de Março de 1974 2

Exmo. Sr.
Dr. PEDRO DE MAGALHÃES PADILHA
DD. Secretário de Turismo, do Estado de São Paulo
Avenida Paulista, 326-11º/2 e 18º
SÃO PAULO 01000

Dr. Ary Agradeço pungos ?

Com profundo respeito e cumprimentando-o pelo constante trabalho em pról do nosso Turismo tomei a liberdade para fazer esta comunicação solicitando se possivel e ser do alcance dessa Secretária, providências junto ao setor competente, para que as obras da Bolsa de Café em Santos, receba tratamento especial por ser obra exclusiva de Turismo.

-1) O edificio construido em 1922, inaugurado por ocasião sas festas do Centenário do Brasil, constitui obra prima pelas esculturas internas e esternas;

2) Pela posição onde está situado, rua 15 de novembro, esquina da rua Frei Gaspar e proximo ao Armazem 3 e 4 do porto;

3) Alas especiais para amostragem das variações dos tipos de café exitentes no Brasil, particularmente São Paulo;

4) Local adequado para instalação de maquinas para venda de café e convidando-se as pessoas para conhecer a rubiácea;

5) Cartazes especiais para que conheçam a Bolsa de Café, transformando o restaurante em outra disposiçaõ mais internacional;

6) Recondicionar os paineis de pintura de autoria de Benedito Calixto, cujas imagens mostram a fundação de Santos com o Pelourinho e a Casa da Fazenda Real e outras figuras históricas e finalmente

70 melhorar a administração ampliando o poder administrativo do atual Presidente para que possa oferecer condições de conservação e atendimento ao público.

N3

3

Senhor Secretário:

Considerando a situação do Edificio da Bolsa de Café, que atualmente não tem funcionamento como em outros tempos que a nossa rubiácea tinha o predominio na cidade de Santos, fazendo-se as ofertas de compra e venda desse produto base da economia nacional, o salão de mármore a mesa redonda constituiam um espetaculo diário nesse setor da politica do café e com saudade nos lembramos desse tempo porque viamos as finanças resolvendo a vida do país , o que agora não mais se usa esse tipo de negócio.

Finalizando, quero dizer, se me permite assim expressar-me, é que lí no jornal A TRIBUNA de Santos, á pagina 7, uma reportagem sobre o titulo "PREDIO DA BOLSA PRECISA DE VERBA", lembrei-me de levar ao conhecimento do ilustre Secretário que muita atenção tem dado ás questões relacionadas com o turismo, sendo eu apaixonado por essa mesma causa não podia silenciar quando necessitamos de outros locais para desenvolver o turismo. A Bolsa de Café, hoje, pode ser na parte terrea a Casa do Turista, idéia que alimento ha mais de 20 anos. Aí fica a sugestão de um santista que aguarda dias melhores para essa demanda.

ATENCIOSAMENTE

Geraldo Ferrone

GERALDO FERRONE
Rua Amador Bueno, 152- 2º Cj.15/6
SANTOS - 11.100

4

4/

Prédio da Bolsa precisa de verba

Procurado por turistas, estudantes, guardando obras valiosas de Benedito Calixto, um vitral com mais de 50 anos, mobília de jacarandá, piso de mármore, o prédio da Bolsa espera ajuda oficial.

Calixto retratou Santos

"Eles descem do navio e a primeira coisa que dizem é: quero ver o prédio da Bolsa de Café. Chegam aqui e começam a tirar fotografias da rua, do prédio, das esculturas que há do lado de fora e dos detalhes da construção, toda em pedra. Depois entram, ficam boquiabertos diante dos quadros de Benedito Calixto, no salão, e quando descobrem o vitral, no teto, atiram-se no chão com suas câmaras de filmar ou máquinas fotográficas e, de barriga para cima, procuram não perder nem um detalhe da obra". Armando Pinto Duarte, antigo funcionário da Bolsa Oficial de Café, está falando sobre os turistas estrangeiros, principalmente americanos, que visitam o prédio.

O atual presidente da Bolsa, Roberto Machado de Araújo, ocupa essa função há dois anos e explica as dificuldades que encontra para manter e, em muitos casos, recuperar um pouco do antigo brilho da construção, sem dúvida nenhuma, uma das mais bonitas de Santos: "A Secretaria da Fazenda (à qual pertence o prédio) nos dá uma pequena verba para manutenção, mas ela é gasta apenas em limpeza. Proteção às obras de arte, só da nossa parte".

O chão é de mármore — "um pedaço de cada país da Europa", segundo "seu" Armando. O presidente Araújo confirma que há mármore de Carrara, de Portugal e de vários países com que o Brasil negociava. As cadeiras são de jacarandá. Inaugurado em 1922, o prédio mais parece um templo, com suas colunas, os desenhos geométricos formados pelo mármore do piso. O estilo tem um pouco da Renascença. O vitral, colorido, imenso, tem por tema os bandeirantes. Numa das extremidades está quebrado e Roberto Machado de Araújo explica que já procurou por toda a Cidade alguém que pudesse refazê-lo. "Mas, por ser muito antigo (mais de 50 anos), não consigo achar material para a restauração".

Porém o que mais impressiona no grande salão são os quadros de Benedito Calixto, quase ocupando toda a parede. A pintura vigorosa do artista, suas cores vivas, retratam Santos em três épocas: em 1545, "Fundação da Vila de Santos" — o capitão Braz Cubas lendo o foral da vila e inaugurando o pelourinho no pátio da Casa do Conselho — é a obra central, um tríptico. À direita, "Porto de Santos em 1922" — visto do Morro do Pacheco; à esquerda, "Porto de Santos em 1822" — visto da Ilha Brás Cubas (atual Barnabé).

O friso dourado do tríptico desapareceu e os dos outros quadros apresentam pequenas falhas. O presidente explica que, sem ajuda oficial, nada poderá fazer. "Nós conservamos essas obras maravilhosas da melhor maneira que podemos. Mas a verba é muito pequena".

Na verdade, o prédio da Bolsa não chega a ter aparência de abandono. Dentro, a limpeza é perfeita. Mas existe alguma coisa errada — uma tristeza, escuridão, um reflexo da ausência da glória de anos atrás, quando Santos vivia sua fase áurea no setor cafeeiro.

Aos poucos, o presidente Araújo tenta pôr as coisas em ordem. Na Sala dos Síndicos, por exemplo, havia um conjunto de mesa e poltronas de jacarandá abandonados. Agora estão com palhinha nova — "foram os cegos que fizeram o trabalho. Não cobraram muito caro e nós pudemos ajudar a instituição". Um canapé de couro permanece num canto, à espera da sua vez de ser restaurado. "Até este friso em madeira, pertencente ao móvel, eu encontrei jogado por aí. Agora, vamos cuidar da peça", diz.

5

O vitral espera ser restaurado

No salão da Bolsa há também um relógio elétrico, "que está sempre certo", nas palavras do presidente. Está ali desde a fundação, é estrangeiro e só precisa ser acertado quando falta energia. Mas Roberto de Araújo tem também outros planos para o prédio: "O Departamento de Obras Públicas sempre nos atende quando solicitamos pequenas reformas, como troca de telhas quebradas, etc. Mas o que eu estou tentando obter, junto à Secretaria da Fazenda, são grades para a parte externa da construção, que dá para a Frei Gaspar. As obras de Calixto ficariam mais protegidas, o salão poderia ser mais arejado, pois poderíamos manter as portas abertas. A grade ficaria no primeiro degrau da escada que dá acesso ao salão e teria uma outra grande utilidade: evitaria que desocupados fizessem da área externa, coberta, um "hotel" para passarem a noite, como acontece atualmente".

O presidente explica que o local tem que ser lavado, diariamente, de manhã, exatamente por causa da presença de maloqueiros. E faz planos: "Com a grade, poderíamos colocar plantas na área, talvez um pé de café. Os dois ninhos que existem nas paredes, e que estão vazios, poderiam ser ocupados. A grade resolveria muitos problemas".

A reforma dos elevadores, com troca de cabos, é outro objetivo de Roberto Machado de Araújo. E a restauração do mostruário luminoso, que fica no saguão de entrada, também. "É uma pena que pessoas sem cultura tenham estragado alguns dos mostruários, riscando-os e quebrando-os. Quando cheguei aqui já os encontrei estragados, tanto que mandei colocar outro vidro por cima, para protegê-los". Os mostruários apresentam fotografias em sépia, mostrando as várias fases por que passa o café, desde a colheita, e aspectos de Santos.

A construção do prédio da Bolsa foi iniciada em 26 de abril de 1920. O arquiteto era suíço e recebeu o Primeiro Prêmio de Arquitetura de Paris. Foi contratado pelo presidente da Companhia Construtora de Santos, Roberto Cochrane Simonsen. Na inauguração, 7 de setembro de 1922 (centenário da Independência), estava presente o presidente Washington Luiz. O presidente da Bolsa, na época, era Gabriel Teixeira Junqueira.

"Seu" Armando conta que muitos turistas querem comprar os quadros de Calixto e o vitral. "Eles insistem, dizem que pagam qualquer soma. Outros, que não conhecem a Cidade, quando passam pelo prédio, benzem-se, pensando que é um templo. Mas quando eles vêm visitar o salão, acompanhados pelos guias de turismo, ficam sabendo tudo a respeito da construção e das obras de arte".

Nos quatro cantos de cada quadro, Calixto pintou brasões. Nas molduras, retratou a fauna brasileira. Os brasões referem-se ao Brasil República, Brasil Império, Arte e Indústria, Evolução e Progresso, Capitania de São Vicente — Martim Afonso de Souza, Capitania de São Paulo — Marquês de Aracaty, Capitania de Itanhaém — Condessa de Vimieiros, Capitania de Santo Amaro — Marquês de Cascaes, Brasil-Reino, Brasil-Colônia, Lavoura e Comércio, Trabalho e Ordem.

Os colégios também visitam a Bolsa, periodicamente. Lá já estiveram alunos do São José, Stella Maris, da Faculdade de Engenharia Santa Cecília e do Colégio Santista. Pelo seu valor histórico, pelas obras de arte, o prédio da Bolsa deveria ter folhetos explicativos, contando a sua história, para serem distribuídos aos visitantes.

Mas, na falta dos folhetos, existe "seu" Armando, que recorda muitas passagens. Como, por exemplo, a época, há uns 30 anos, em que os bombeiros iam, nas tardes de sábado, lavar o prédio por fora. "De manhã, na segunda-feira, amanhecia tudo limpinho. Mas isso foi há muito tempo".

Também há uns 30 anos, o prédio foi cenário de filme: "Terra é Sempre Terra" foi rodado ali. Contava uma história de fazendas de café. "Seu" Armando diz que o prédio é tão bonito que serve mesmo para cenário de filme: "Só existe um defeito nesta construção: não é minha".

Valor histórico, artístico, atração turística. Por todos esses motivos, e também por ser um dos mais bonitos da Cidade, o prédio da Bolsa Oficial de Café merece maior atenção das secretarias de Turismo estadual e municipal.

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 6

do PROC. CONDEPHAAT n.º 00421/ 74 (a)

Interessado GERALDO FERRONE

Assunto Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação às obras de Benedicto Calixto, lá existentes.

SÍNTESE DA DECISÃO DO E.CONSELHO DELIBERATIVO

ATA 211 DA SESSÃO DE 03.04.1 974

O E.Conselho Deliberativo decidiu pela abertura do processo para estudo.

SE., em 03/abril/1 974.-

Solange Torres

SOLANGE TORRES
Assessora

7

A

Comissão Téc. de Estudos e Tombamentos

S. L., em 09 de 05 1974

JOÃO DE AZEVEDO MARQUES
Secretário-Executivo

Segue....., juntada.....nesta data,.....rubricada.....sob n.º.....
documento
tolha....de informação

..... em.....de.....de 19.....

(a).....

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 7
do Proc. 421/74-CONDEPHAAT n. / (a) rmc./.

Interessado : GERALDO FERRONE.

Assunto : Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação às obras de Benedicto Calixto, lá existentes.

INFORMAÇÃO Nº 60/74-CTET

Senhor Secretário Executivo:

Estivemos em dia da semana finda em Santos vistoriando o antigo edifício da Bolsa de Café e retornamos algo indecisos quanto ao modo de encarar os vários aspectos concorrentes no caso.

Inicialmente, há uma determinante básica, que empresta ao problema proposto: conservação do local para o fim precípuo de atrair turistas, um cunho de alta validez, que é a presença no local de três obras de Benedito Calixto. Tais pinturas, telas sobre caixilhos, são importantes até como documentos de consulta, especialmente as duas paisagens; uma a que reconstitui Santos na época da fundação e a outra, a que representa a cidade em 1922. Isso porque Benedito Calixto, embora medíocre historiador, teve sempre o desejo honesto e louvável de reconstituir com certa fidelidade seus ambientes históricos. É verdade que, às vezes, chega mesmo a cometer erros muito naturais em quem nunca estudou a história de nossa arquitetura. Transfere, em seus quadros, para os séculos XVI e XVII, soluções tardias da arquitetura militar. Num destes painéis da Bolsa de Café, por exemplo, pinta, como pano de fundo a cena em que Brás Cubas levanta o pelourinho, as obras da Matriz de Santos ostentando a porta central com a sua verga recurvada, solução que todos sabemos adotada a partir da segunda metade do século XVIII. É como se fôssemos pintar João Ramalho

passeando pelo Pátio do Colégio, tendo como fundo a igreja demolida por Teodoro Sampaio em 1897, ignorando todas as reformas pelas quais passou o templo dos jesuítas. Enfim, pelo menos os tais painéis , as paisagens, tornamos a insistir, tem algum interesse documental, além do fato de serem tombados. Esse tombamento, já de início, então, empresta ao local garantia de uma preservação baseada no bom senso. Já que foram pintados para aquele exato lugar, que ali permaneçam.

E nossa dúvida latente se prende ao local: merecerá ele o tombamento por parte deste Conselho? A arquitetura geral do edifício em causa se prende ainda ao indefectível ecletismo rebuscado que tanto agradou aos ricaços do café, salvo, é claro, as clássicas exceções. Exceção como foi justamente Paulo Prado, homem que representou o Brasil nas tratativas internacionais relacionadas com o mercado cafeeiro, que impulsionou a Semana da Arte de 1922, ano preciso em que se inaugurou a Bolsa Santista. Embora o referido edifício seja um "bolo" mais enfeitado que os outros, talvez mereça nossa atenção justamente por ainda conservar em seus interiores os testemunhos de uma época que passou. Cremos relevante o aspecto histórico.

Evidentemente, não precisamos relembrar aqui a importância do café na economia brasileira, especialmente no tempo da primeira República, e nem as lutas nos bastidores de Londres e Paris, onde os banqueiros e grandes negociantes manipulando empréstimos determinavam os preços do nosso "ouro verde" nos mercados internacionais. Mas, principalmente após o Convênio de Taubaté, os

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 9

do.....n.º...../.....(a).....

Interessado

Assunto

comissários e corretores sempre mantiveram nos portos de embarque um certo controle nas vendas, nas ofertas, nos volumes de estocagem e, enfim, nas especulações e jogos que a todos sempre agradaram. Daí a Bolsa de Santos em casa nova logo após a Primeira Grande Guerra e antes da crise de 1929. Daí em diante sua importância como local de negócios foi gradativamente minguando até chegarmos, nos dias de hoje, aos seus salões totalmente vazios e escuros. Hoje, o local dos antigos pregões é silenciosamente triste - o grande círculo onde se sentavam os comissários, em cadeirões de jacarandá, semelhantes aos cadeirais das catedrais, não mais é ocupado nesta época das comunicações telegráficas e dos satélites que nos ditam as condições de comerciar. Naquele círculo da jacarandá sobre piso de mármores variados, dizem que de todos os lugares do mundo, certamente há muito da história do nosso café e, portanto, de nosso Estado.

Convém lembrarmos que nossa condição de arquiteto não permite ajuizar com acuidade a questão envolvida no presente processo e, daí, a nossa dúvida sobre seu possível tombamento e o nosso pedido de auxílio a um historiador que estude melhor a questão.

C.T.E.T., 17 de junho de 1974

CARLOS LEMOS

ARQUITETO

Ao E. Conselho Deliberativo

S.E., em 17/ 06 / 1974

Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo

Segue....., juntada.....nesta data,.....documento.....rubricada.....sob n.º 10
folha....de informação
.....SA.....em 20 de junho de 19 74

(a).....

fls 10

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 10
do Proc. CONDEPHAAT n.º 00421/ 74 (a)

Interessado GERALDO FERRONE

Assunto Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação às obras de Benedicto Calixto, lá existentes.

SÍNTESE DA DECISÃO DO E.CONSELHO DELIBERATIVO

ATA 221 DA SESSÃO DE 19.06.1 974

O E.Conselho Deliberativo decidiu, adotando o parecer do conselheiro Sr. Arnaldo D'Ávila Florence e a proposta do titular da SECRETARIA-EXECUTIVA, convidar o Doutor Silvio Lara Pupo para elaborar um estudo sobre as atividades da Bolsa de Café de Santos, bem como de sua importância na economia cafeeira - do Brasil.

Decidiu, mais, que sejam solicitadas informações à Diretoria da Bolsa de Café de Santos sobre a atual posição jurídica da entidade, a que órgão da Administração - Pública do Estado pertence e quais as perspectivas de seu uso.

SE., em 20/junho/1 974.-

Solange Torres

SOLANGE TORRES
Assessora

11

São Paulo, 20/junho/1 974.-

Ofício SE-77/74
Proc.CONDEPHAAT-00421/74

Prezado Senhor

Tenho a honra de comunicar a Vossa Senhoria que o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,Arqueológico,Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT -, apreciando o processo nº 00421/74, relativo ao estudo do possível tombamento e da reforma da Bolsa do Café de Santos, decidium na Sessão de 19 do mês em curso, prosseguir com a formação instrutória.

Decidiu, mais, que tendo em vista os altos méritos dos conhecimentos culturais de que Vossa Senhoria é portador, que subsidiasse os trabalhos do Colegiado remetendo um estudo sobre as atividades da Bolsa de Café de Santos, bem como de sua importância na economia cafeeira do Brasil.

Agradecendo a atenção com que se dignar dispensar, apresento os protestos de estima e consideração.

RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário-Executivo

Ilustríssimo Senhor
Doutor SILVIO LARA PUPO
Rua Gabriel dos Santos, 511 - aptº 33
Capital

12

A

Comissão Téc. de Estudos e Tombamentos

S. E., em 20 de 06 1974

RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário-Executivo

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 12

do P.CONDEPHAAT n.º 421 / 74 (a) rmc./

Interessado : GERALDO FERRONE.

Assunto : Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação às obras de Benedicto Calixto, lá existentes.

À Dna. Katia Maria Abud, para providenciar documentação referente à instalação da Bolsa de Café de Santos, tendo-se em vista a execução dos planos museológicos aventado fls.retro. Notar que o estudo histórico propriamente dito será elaborado pelo Dr.Silvio Lara Pupo, como se vê em fls.10.

C.T.E.T., 28.6.1974.

CARLOS LEMOS
ARQUITETO

Imp. Serv. Gráf. SCET

13

Segue....., juntada.....nesta data,.....documento.....rubricada.....sob n.º 13/17

.....folha.....n.º de informação S.A, ...em 01 de Julho de 19 77

(a).....

13

São Paulo, 28 de Junho de 1.974

À Seção de Administração
juntar ao processo
nº 424/74.
S.E., em 01 / 07 / 1974
Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo

Ilmo. Sr.
Dr. Ruy de Azevedo Marques
D.D.Secretario da CONDEPHAAT
Al.Joaquim Eugenio de Lima, 286
SÃO PAULO

Prezado Senhor

Dou em meu poder Vosso Oficio ES-77/74, datado de 20 de Junho do corrente, que passo a responder.

Nada mais justo a iniciativa de proceder o tombamento do Edificio da Bolsa Oficial de Café de Santos, por constituir um monumento histórico, de linha arquitetônica admirável, imponente e austera. Sua imponencia revive os aurios tempos do café que estão prestes a voltar, devido as iniciativas do atual Governo Federal, que está estimulando novos plantios dessa rubiácea, simbolo de riqueza e prosperidade.

A Bolsa Oficial de Café de Santos, já viveu dias alegres e dramaticos que marcou uma epoca historica na vida de São Paulo, outrora mundialmente conhecido como Capital do café.

O Estado de São Paulo, antes da revolução de 1.930, sempre liderou a produção brasileira de café, por essa razão, foi também o produto que mais contribuiu para sua grandiosidade.

O Estado de São Paulo, em tempo não muito remoto, entre 1.927 a 1.933, portanto no periodo de seis anos, produziu 108.751.998 milhões de sacas com 60 quilos, média anual de 18.125.333 milhões de sacas, que na sua maioria, foram negociadas na Bolsa de Café de Santos. A produção brasileiras nestes doze ultimos anos, entre 1.963 a 1.974, foi de 224.399.999 milhões de sacas, média anual de 18.700.000 em numeros redondos.

REGISTRADO sob n.º 9
no Livro 1 às fls. 9
Condephaat, 01/07/74
Solange

O café representou - como até hoje representa - o lastro-ouro para todo o nosso desenvolvimento. A sombra dele nasceu a nossa civilização e esse imenso parque industrial que des-/ frutamos hoje.

Toda a vida comercial, industrial, intelectual e artistica do nosso povo, tem suas raizes na parte mais viva da nossa economia: o café; mas seu valor nem sempre foi compreendido pelos nossos homens Publicos.

O café é o segundo produto em valor comercial que percorre o mundo, em primeiro lugar está o petroleo. Petroleo compra-se com dolar e não havendo café não haverá dolar.

A Bolsa de Café de Santos sempre foi a bússola / orientadora da economia mundial do café. O decreto que regulamentou as operações na Bolsa, data de 15 de Setembro de 1.934 e to-/ mou o numero 6.660.

Sobre o aspecto turistico, também a Bolsa sempre foi alvo de grande curiosidade. Era comum ver estacionado em frente ao Edificio da Bolsa na Rua XV de Novembro, em Santos, numerosos carros conduzindo turistas interessados em visitá-la, tal era a importancia que desfrutava no exterior. Durante o pregão, ali / permaneciam atentos, elevado numero de turistas demonstrando / grande interesse pelo desenrolar dos acontecimentos, entre eles, / destacava-se ilustras personagens no mundo artistico cinematográficos e iminentes politicos em ferias, sem que seus nomes fossem registrados.

Sempre notei essa falha, chegando mesmo em 1.956, escrever um artigo que foi publicado no "Diário de São Paulo" cujo trecho relacionado com a Bolsa passo a transcrever: "Exemplificando, basta citar que passam pelo porto de Santos, diariamente, em média cinco mil pessoas. Todas demonstram curiosidade atinente aos assuntos cafeeiros, pois sabem - quando sabem - apenas que / somos os maiores produtores de café do mundo. No salão principal da Bolsa de Café de Santos, há um quadro de Benedicto Calixto, /

15

que delicia os visitantes. Infelismente porém, a tela nada tem que ver com café. Os turistas não encontram uma exposição sobre nosso principal produto de exportação, nem literatura pertinente ao café é encontrada.

Para completar esse quadro desolador, toma-se / em Santos café da pior qualidade."

Parece-me que fui muito claro na minha exposi-/ ção de motivos pelo qual sou favorável ao tombamento do Edifi-/ cio da Bolsa Oficial de Café de Santos, assim como sua reforma.

Aproveitando a oportunidade, tomo a liberdade / de lembrar aos ilustres membros do Conselho da Defesa do Patrimonio Histórico, que a Lei 2.144 de 26 de Outubro de 1.926, que regulamentou a Lei 2.004 de 19 de Dezembro de 1.924, que criou o Instituto do Café do Estado de São Paulo, estabelecendo a - / criação da taxa de viação de um mil reis ouro, hoje mais conhecida por taxa-ouro, com finalidade de promover a defesa permannente do café, desiplinando mais tarde pelo Decreto nº 5.841 de 20 de Fevereiro de 1.933 suas atribuições (diga-se de passagem que não foi cumprida) criou para o Instituto do café um vasto / patrimonio estimado hoje em mais de quinhentos milhões de cru-/ zeiros.

O Decreto Lei nº 93 de 9 de Junho de 1.969, autorizou o Governo do Estado alienar seus bens e colocar a importancia da alienação a serviço da cafeicultura, o que também não está sendo feito.

Portanto,verifica-se que atravez das leis 2.004 /24 - 2.144/26 e Decreto 5.841/33 que o Instituto sempre teve / patrimonio proprio, INTANGIVEL E INSUSCEPTIVEL DE INCORPORAR-SE ao Patrimonio do Estado.

Assim sendo, o Instituto do Café do Estado de / São Paulo, que pertence a lavoura, tem recursos suficientes - / afim de ajudar a CONDEPHAAT, a proceder o tombamento do Edificio da Bolsa e ali instalar na parte superior, o Museu do Café, como também, uma biblioteca especializada em assunto do café.

Aqui fica a minha modesta contribuição, que espero ter atendido as pretenções de V.S., pondo-me ao inteiro dispor da CONDEPHAAT para qualquer esclarecimento que possa ser **util.**

Despedindo-me, apresento os protestos de estima e consideração.

Sylvio Lara Pupo

Rua Gabriel dos Santos, 511 - aptº 33

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 17

do Proc. CONDEPHAAT n.º 00421 / 74 (a)

Interessado GERALDO FERRONE

Assunto Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação às obras de Benedicto Calixto, lá existentes.

Providenciada(o) - juntada dos documento(s) contante(s) de Fls. n.os 13/16 e encaminhado(s) a(o) Com. Técnica de Est. Tomb. em 01 / 07 / 74

SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO
CHEFE

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DE SÃO PAULO — CONDEPHAAT

A Bolsa Oficial de Café de Santos

A expansão da cafeicultura no Brasil e, especialmente no Estado de São Paulo determinou a grande importância desse produto no nosso comércio exterior. O café tornou-se um gênero de intensa exportação e provocou o desenvolvimento de algumas praças comerciais fazendo surgir os comissários e exportadores de café. Eram eles os representantes dos fazendeiros no comércio do produto.

A necessidade de manter estável a exportação provocou o aparecimento do sistema de vendas diretas. Assim, comissários e exportadores garantiam a manutenção do comércio através da segurança da compra futura do produto. Fundaram-se, então, as Caixas de Liquidação, que dispunham de meios para conhecerem negócios alheios e que poderiam forçar a alta ou baixa dos preços. Segundo Gabriel Orlando Teixeira Junqueira, as Caixas de Liquidação causaram grandes prejuízos ao comércio de Santos, no período de 1912 a 1914, tendo muitas delas falido.

Para que se mantivesse um maior controle sobre o comércio do café e acatando a proposta do Deputado João Pedro da Veiga, o Congresso Legislativo do Estado criou a Bolsa Oficial do Café e uma Câmara Sindical dos Corretores de Café de Santos, pela Lei nº 1 416, de 14 de julho de 1914. A referida lei foi promulgada pelo Vice-Presidente em exercício do Estado de São Paulo, Dr. Carlos Augusto Pereira Guimarães, tendo sido regulamentada pelo Decreto nº.2 516, de 23 de julho de 1914, em virtude da Lei Federal nº 2 841, de 31 de dezembro de 1913, de cuja autorização dependia por se tratar de legislação sobre direito substantivo.

A Bolsa Oficial de Café foi instalada em 2 de maio de 1917 e funcionou, em seus primeiros tempos, num salão de alu

5.000 - III-972

Imp. Serv. Graf. SCET

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DE SÃO PAULO — CONDEPHAAT

guel localizado na esquina da Rua 15 de novembro com a Rua do Comércio, segundo informação prestada pelo atual Presidente da Bolsa, Sr. Roberto Machado de Araújo.

A lei de criação, em seu artigo 32, previa a cobrança da taxa de vinte reis por saca de café, nas operações a termo, e o parágrafo 2º do mesmo artigo destinava o produto da taxa ao pagamento das despesas da Bolsa e à construção de um edifício para seus trabalhos.

Em 27 de abril de 1920 foi lançada e pedra fundamental do edifício que serviria de sede à Bolsa Oficial do Café, obra que deveria obedecer os planos organizados pela Companhia Construtora de Santos, sob a direção do Engenheiro Roberto Simonsen e cuja execução foi confiada pelo Governo do Estado à mesma companhia.

A inauguração do Palácio da Bolsa fez parte dos festejos do Centenário da Independência. A ela esteve presente o Dr.Washington Luiz Pereira de Souza, então Presidente do Estado de São Paulo. Era Secretário da Fazenda, na mesma época, Dr. Álvaro Gomes da Rocha Azevedo e Presidente da Bolsa Dr. Gabriel Orlando Teixeira Junqueira. Sua construção custou ao Estado a importância de Rs 6.373:315$190.

A Bolsa funcionou ativamente a partir de 1917 até a crise mundial de 1929, que afetou duramente a economia cafeeira. Depois daquele ano a Bolsa sofreu uma visível queda das suas atividades. Em 1937, foi fechada por tempo indeterminado pelo Decreto 8 702, de 3 de novembro do mesmo ano, em virtude da precária situação do comércio do café que exigia, segundo o citado decreto, providências urgentes por parte dos poderes públicos.

5.000 - III-972

Imp. Serv. Graf. SCET

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DE SÃO PAULO — CONDEPHAAT

Reaberta, a decadência se acentuou e o Decreto-lei nº 12 930, de 9 de setembro de 1942 modificou sua denominação para Bolsa Oficial de Café e Mercadorias, com o objetivo de centralizar e sistematizar as operações de mercadorias em geral e apurar, registrar e divulgar dia a dia os preços correntes e a situação do mercado.

Atualmente, as funções da Bolsa são diminutas e, de acordo com informações prestadas pelo seu Presidente, Sr. Roberto Machado de Araújo, há planos para a ocupação da parte superior do prédio pela Delegacia da Secretaria da Fazenda de Santos.

São Paulo, 17 de julho de 1974

Katia Maria Abud
Membro da Comissão

5.000 - III-972

Imp. Serv. Graf. SCET

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DE SÃO PAULO — CONDEPHAAT

Fontes Consultadas

Ata da sessão de instalação da Bolsa Oficial do Café. Relatório Referente ao período de 2 de maio de 1917 a 30 de junho de 1923, Bolsa Oficial do Café, Santos, 1923.

Ata da sessão de lançamento da pedra fundamental do Palácio da Bolsa Oficial de Café. Relatório Referente ao período de 2 de maio de 1917 a 30 de junho de 1923, Bolsa Oficial do Café, Santos, 1923 .

JUNQUEIRA, Gabriel Orlando Teixeira - Pequeno Histórico sobre a criação da Bolsa Oficial do Café, Relatório Referente ao período de 2 de maio de 1917 a 30 de junho de 1923, Bolsa Oficial do Café, Santos, 1923.

Legislação Estadual

Depoimento oral do Sr.Roberto Machado de Araújo, atual Presidente da Bolsa.

5.000 - III-972

Imp. Serv. Graf. SCET

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 22

do P.421/74-CONDEPHAAT n.º ..... / ..... (a) .....

Interessado : GERALDO FERRONE

Assunto : Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relaçcao às obras de Benedicto Calixto, lá existentes.

INFORMAÇÃO Nº 86/74-CTET

Senhor Secretário Executivo:

Em fls. retro consta o relatório decorrente da pesquisa efetuada por esta Comissão nos arquivos da Bolsa de Café de Santos, que, esperamos, poderá instruir o processo de tombamento daquele local de licitação de preços, hoje verdadeiro centro de interesse turístico, além de constituir, como vimos, documento de evocação histórica. Faltam-nos, no entanto, fotos do local, que devem ser contratadas, e as plantas arquitetônicas. Estas, foram prometidas pelo Secretário de Obras da Prefeitura de Santos e estão, portanto, sendo aguardadas. De momento era o que tinhamos a informar.

C.T.E.T., 17 de julho de 1974.

CARLOS LEMOS
Arquiteto

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 23

do ..... n.º ..... / ..... (a) .....

Interessado

Assunto

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

São Paulo, 27 de maio de 1.976

J.P.2995/76
D.155/76

SÃO PAULO

DEPUTADO JOÃO LAZARO DE ALMEIDA PRADO

Ao Sr. Santaroni

Exmo. Sr.
Dr. MAX FEFFER
DD. Secretário de Estado da Cultura Ciência e Tecnologia
CAPITAL

Senhor Secretário,

Pela presente, tenho a satisfação de enviar a Vossa Excelência, recorte do matutino " A TRIBUNA"DE SANTOS, o qual, transcreve 2 (duas) INDICAÇÕES de minha autoria, nºs. 406: sobre o TOMBAMENTO do prédio da Bolsa de Café de Santos e 819 : sobre a criação do Museu do Café.

Colocando-me a sua disposição nesta Casa de Leis, aproveito a oportunidade para apresentar-lhe protestos de alta consideração.

Atenciosamente,

7

24

Bolsa de Café poderá ter o prédio tombado

Duas indicações apresentadas pelo deputado João Lázaro de Almeida Prado, na Assembléia Legislativa, poderão determinar o tombamento do prédio atualmente ocupado pela Bolsa de Café para a instalação do Museu do Café. Em seus trabalhos, o parlamentar considerou diversos aspectos do imóvel da Rua Quinze de Novembro, tais como o estilo de sua arquitetura, que é do início do século; os materiais empregados na construção (bronze francês e cristais belgas); os quadros sobre a história do café, pintados por artistas famosos; e a grande quantidade de mostruários, arquivos e documentos antigos. (Última página)

A TRIBUNA

Propriedade de "A Tribuna" de Santos — Jornal e Editora Ltda

— Santos, quinta-feira, 27 de maio de 1976 —

No lugar da Bolsa pode surgir o Museu do Café

O tombamento do prédio da Bolsa de Café, de Santos, para que sirva de sede do Museu do Café, foi sugerido recentemente na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, por intermédio de duas indicações apresentadas pelo deputado João Lázaro de Almeida Prado.

A primeira indicação teve o número 408, com estes termos: "A cidade de Santos, de tantas tradições históricas, sempre foi um grande centro de escoamento da produção cafeeira paulista. Nela sediaram-se inúmeras firmas comercializadoras de café, tornando-a famosa como porto de embarque da preciosa rubiácea. A fim de ordenar esse importante tipo de comércio, fundou-se a 21 de junho de 1909 a Câmara Intermediária de Comércio de Café, situada na velha Rua XV de Novembro, mais tarde transformada em Bolsa de Café. O antigo prédio da Bolsa de Café, cuja construção foi concluída no início deste século, representa, muito bem, o estilo de uma época onde a opulência e o desenvolvimento de São Paulo se refletem em nossa arquitetura. Edificado ainda nos moldes neoclássicos, o prédio da Bolsa de neo-clássicos, o prédio da Bolsa de Café apresenta uma fachada bastante rica, elaborada com ornatos e capitéis encimando colunas portentosas. Quase todo o material nele empregado é de procedência européia, tais como bronzes franceses e cristais belgas. Curiosamente, não segue o chamado estilo "art noveau", tão em voga na época.

"Em face do exposto, indico, nos termos regimentais, ao Poder Executivo, através do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - Condephaat - o tombamento do prédio da Bolsa de Café, de Santos".

MUSEU DO CAFÉ

A segunda indicação do deputado estadual João Lázaro de Almeida Prado, a que teve o número 819, propõe a criação do Museu do Café, no prédio onde está instalada a Bolsa do Café, nestes termos:

"Considerando que compete ao Estado zelar e preservar pelo patrimônio histórico de nossa terra; considerando que na cidade de Santos, de tantas tradições históricas, está instalada a Bolsa do Café, fundada em 21 de junho de 1909, sob a denominação de Câmara Intermediária de Comércio de Café; considerando que a Bolsa de Café está instalada em prédio construído no início deste século, que representa o estilo de uma época onde a opulência e o desenvolvimento de São Paulo se refletem em nossa arquitetura; considerando que no prédio em tela, além dos materiais empregados em sua construção, quase todos de procedência européia, tais como bronzes franceses e cristais belgas, existem quadros sobre a história do café, pintados por famosíssimos artistas, assim como, grande quantidade de mostruários, arquivos e documentos antigos; considerando, finalmente, que a criação do Museu do Café será um incentivo e estímulo à cultura de nossa gente; indicamos, nos termos regimentais, ao chefe do Poder Executivo, através dos órgãos próprios, as providências necessárias no sentido de que seja criado o Museu do Café, no prédio onde está instalada a Bolsa do Café, na cidade de Santos".

Pesquisa A Tribuna

A pedra fundamental do atual prédio da Bolsa de Café foi lançada a 27 de abril de 1920, em ato prestigiado pelo presidente do Estado, Altino Arantes. O arquiteto era um suíço, e o projeto recebeu o Primeiro Prêmio de Arquitetura de Paris. Dois anos depois, no dia 7 de setembro de 1922, o prédio contratado pela Companhia Construtora de Santos, presidida por Roberto Cochrane Simonsen, era inaugurado, com a presença do presidente do Estado, Washington Luís. O presidente da Bolsa, na época, era Gabriel Teixeira Junqueira.

Durante anos, a Bolsa foi praticamente o centro dos maiores negócios de café do mundo, mas atualmente seu valor principal é histórico. O piso do prédio é todo de mármore, de Carrara, de Portugal e de vários países europeus com que o Brasil negociava durante a sua construção.

O pórtico de entrada da Bolsa, construído inteiramente de granito, é ornado com oito colunas dóricas, encimadas por duas estátuas deitadas, representando Mercúrio, deus do Comércio, e Ceres, deusa da Agricultura.

O grande vitral do salão principal foi projetado pelo pintor Benedicto Calixto e executado pela Casa Conrado de São Paulo. Igualmente de Calixto são os quadros que existem no interior do prédio, cuja arquitetura exterior foi inspirada no Renascimento Italiano.

Há cerca de 32 anos, o prédio foi cenário de um filme, Terra é Sempre Terra, cujo enredo se centralizava em histórias sobre fazendas e café. Atualmente, o prédio pertence à Secretaria da Fazenda do Estado, que contribui com pequena verba para sua manutenção.

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º.....

do.....n.º...../.....(a).....

Interessado ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Assunto Tombamento do prédio da Bolsa do Café de Santos.

I - A. e P.

II - Ao CONDEPHAAT, para manifestar-se.

GS., aos 16 de junho de 1976.

SAMUEL CARLIK
Chefe de Gabinete

Imp. Serv. Gráf. SCCT 40.000 - IX-975

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 26

do P.421/74-CONDEPHAAT n.º ...../.....(a) .....

Interessado - GERALDO FERRONE

Assunto - Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação às obras de Benedicto Calixto, lá existente.

Providenciado(o) juntado dos documento(s) contante(s) de Fls. n.os 23/25 e encaminhado(s) a(o) ~~Sr. Secretario~~ Executivo.
em 22/06/1976

SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO
CHEFE

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO "CONDEPHAAT"

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 286 - São Paulo - Capital - CEP 01403

São Paulo, 25 de junho de 1976

Ofício SE-191/76
Proc.CONDEPHAAT Nº 00421/74

Senhor Secretário

Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que tramita pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº 00421/74, para estudo do TOMBAMENTO do edifício da "BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS", bem como das obras de BENEDITO - CALIXTO que abriga.

Para a complementação do contexto instrutório, aguarda-se tão somente a planta arquitetônica do imóvel, prometida por Vossa Excelência, há mais de um ano, ao titular do Serviço Técnico de Conservação e Restauro do CONDEPHAAT.

Na expectativa de uma urgente remessa do documento citado, que expressará, sem dúvida, uma valiosa colaboração para a preservação de um BEM CULTURAL, renovo a Vossa Excelência os protestos de estima e consideração.

RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário-Executivo

Ex.mo Sr.
Doutor ADAGAMOS SARTINI
DD. Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de
S A N T O S

Ao Serviço Técnico
de Conservação e Restauro
1. - Cobrar, pessoalmente, da Secretaria de Obras da Prefeitura, a planta. pronunciada
2. - Sugerir o prefeitura a ser contratado para fotografar (sugestão de fls 22).

S E., em 11 / XI / 76

Rey de Azevedo Marques
Secretário Executivo

Ao arquiteto Raphael Sindler,
para providenciar plantas com
o Secret. Obras de Santos e sugerir
fotografo para documentar o
local.

STCR 23.11.76

Prefeitura Municipal de Santos

28

Oficio N.º 551/76-GP.

Santos, 18 de novembro de 1976.

A
SEÇÃO ATIV. COMPL. ( )
anexar ao proc.
SE., em 27 / 11 / 76
RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário Executivo

Ilmo. Sr.

Em atenção ao ofício nº SE-191/76, de 25 de junho p.passado, relativo ao processo CONDEPHAAT nº 00421/74, apraz-nos encaminhar a V. Sa., junto ao presente, cópias das plantas arquitetônicas do edifício da "BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS" (térreo, 1º, 2º e 3º pavimentos).

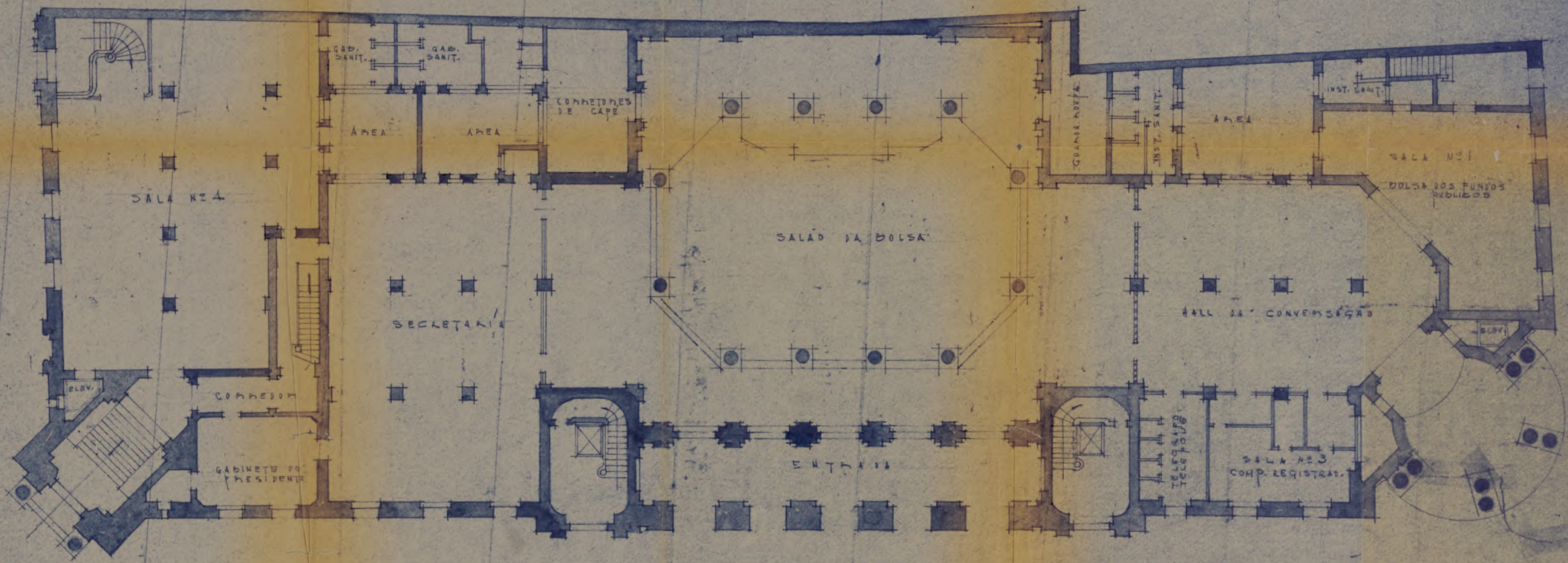
Sem mais, aproveitamos a oportunidade para renovar a V. Sa. os protestos da nossa mais alta estima e distinta consideração.

NEY LUIZ GUERRA DE SOUZA E SILVA
Chefe do Gabinete do Prefeito

Ilmo. Sr.
RUY DE AZEVEDO MARQUES,
DD. Secretário-Executivo do CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - "CONDEPHAAT".
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 286. - CEP 01403.
SÃO PAULO - CAPITAL

P. M. S. - PADRÃO 5/14

B-19370



RUA PREI GASPAR

PLANTA PAVIMENTO TERREO
1:100

B-1-52
29

29

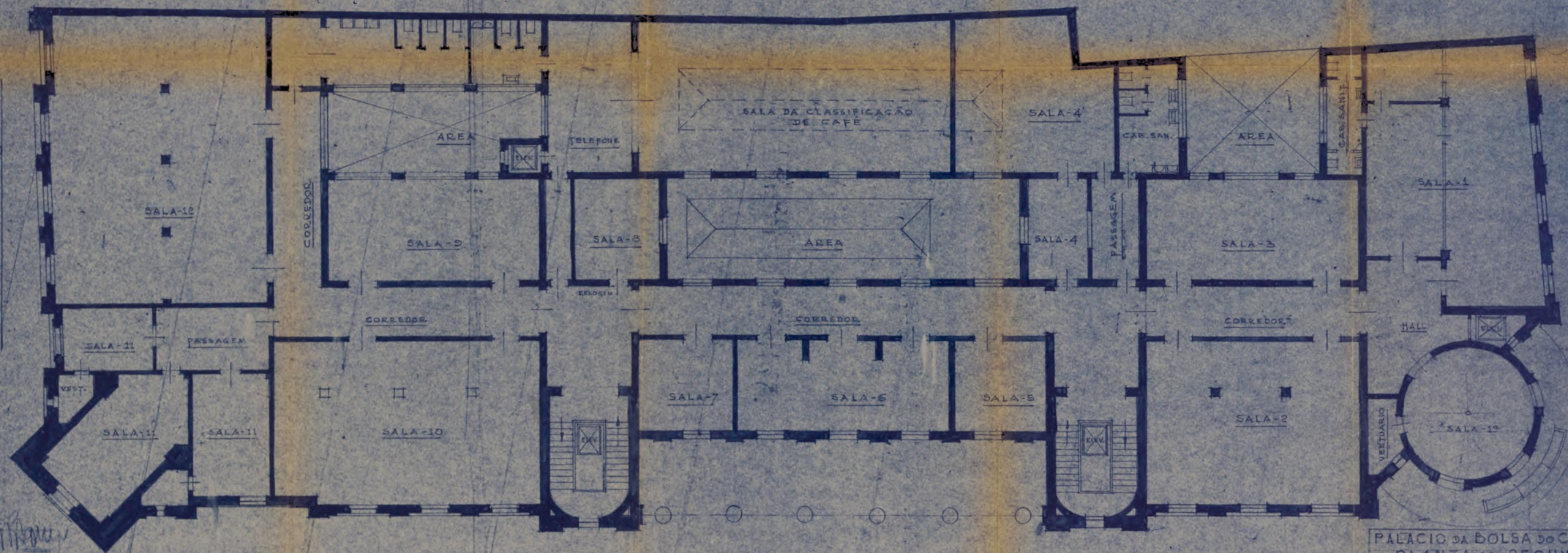
1

BOLSA DE CAFÉ – SANTOS
PLANTA
DO PAVIMENTO TERREO

1/4

1:100

B-19370

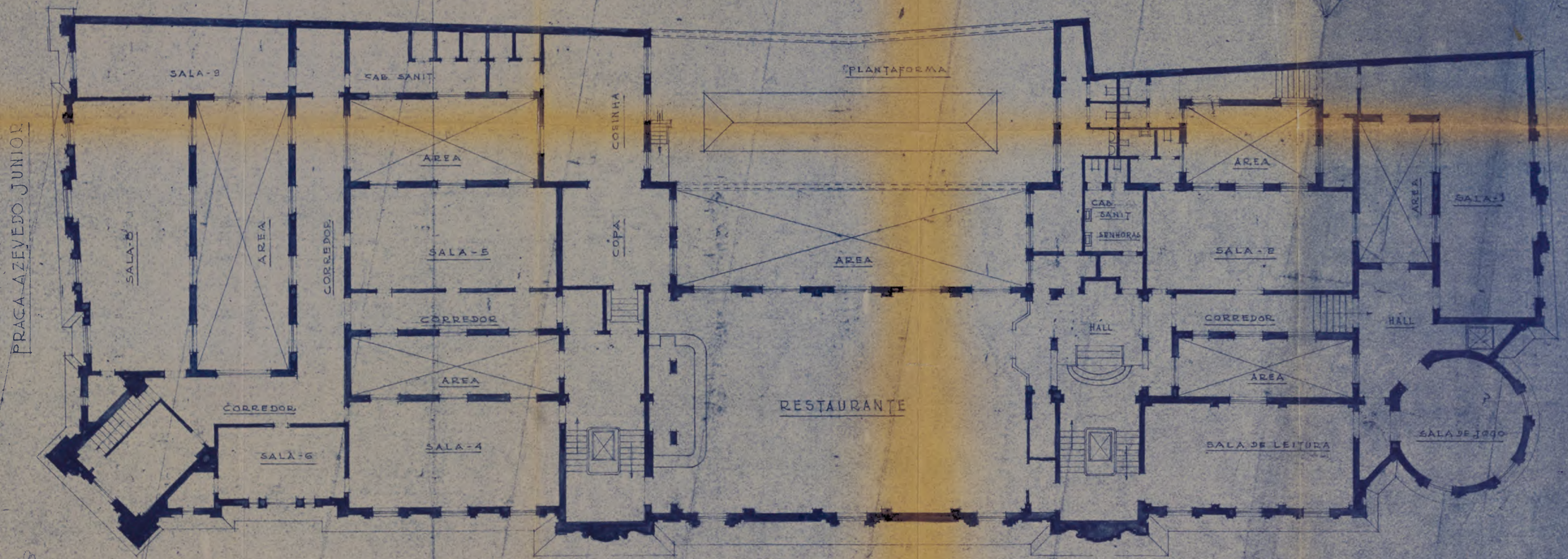


PALACIO DA BOLSA DO CAFE EM SANTOS
PLANTA DO SEGUNDO ANDAR
11-1-952
1:100
B 19392

EXTERNO - COPIA

COPIA DO ORIGINAL FORNECIDO PELA 2ª SECÇÃO

0,96 X 0,42



PALACIO DA BOLSA DO CAFE EM SANTOS
PLANTA DO TERCEIRO ANDAR
12-1-952.
1:100

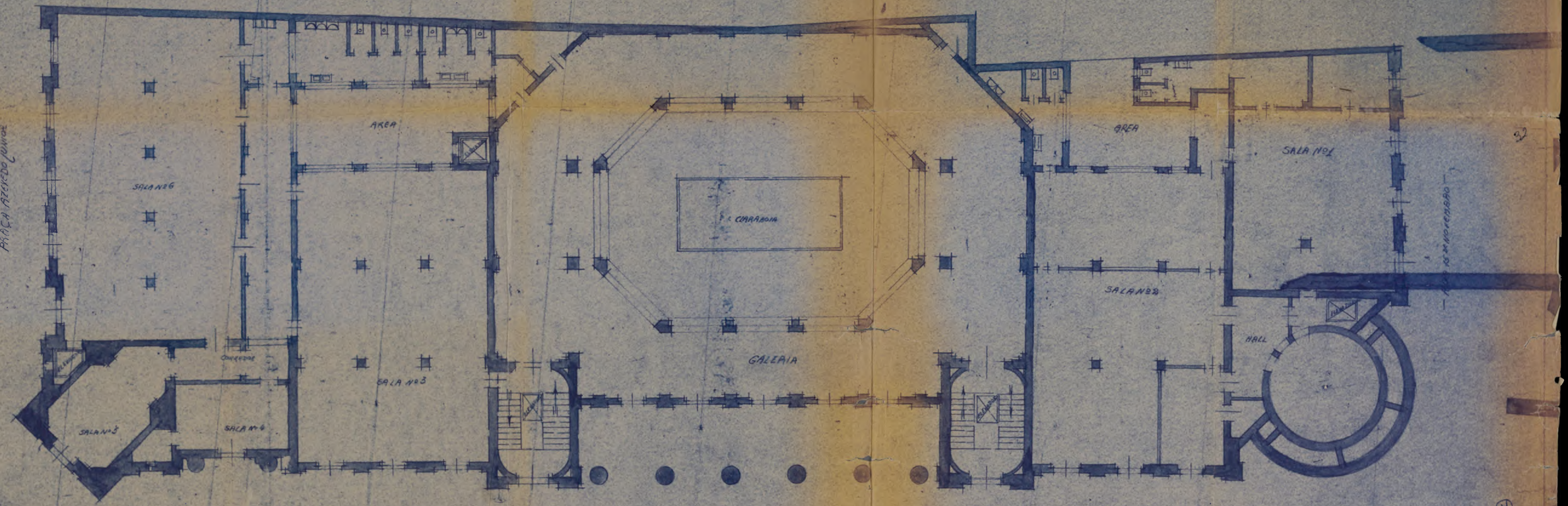
EXTERNO-COPAM

COPIA DO ORIGINAL FORNECIDO PELA 2ª SECÇÃO/FERRO PRUSSIATO

B 19393

B49393

B-19371



BOLSA DE CAFÉ - SANTOS
PLANTA
DO 1º PAVIMENTO

1:100

B-19371

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 33.

do PROCESSO n.º 00421 / 74 (a) bsn.

Interessado – GERALDO FERRONE

Assunto – Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação às obras de Benedicto Calixto, lá existentes.

Providenciada(o) juntada dos documento(s) contante(s) de Fls. n.cs 28/32 e encaminhado(s) a(o) Sr. Secretário Executivo.
em 29 / 11 / 79

SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO
CHEFE

Ao Serviço Técnico
de Conservação e Restauro

S. E., em 30 / 11 / 76

Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo

Segue....., juntad..... nesta data, documento / folha.....de informação rubricad..... sob n.º.....

.....em.....de.....de 19.....

(a).....

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 34

do Proc. CONDEPHAAT n.º 00421/ 1974 (a) (311)

Interessado Geraldo Perrone

Assunto Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação às obras de Benedicto Calixto, lá existentes.

INFORMAÇÃO STCR-44/76

Senhor Diretor Técnico:

Às fls. 29 e 32 seguem juntadas as plantas do imóvel; ainda conforme determinação de fl. 27 verso sugerimos, para documentar fotograficamente o edíficio, o nome de Augusto Cesar Ramasco Pessoa, atualmente exercendo as funções de fotografo do IPHAN. (tel.:- 66-9306).

S.T.C.R., 01 de dezembro de 1976.

Raphael Gendler
Diretor Subst.o

Ao arq.to Gendler para informar-se das condições de trabalho do fotografo citado, para que possamos informar o Conselho precisamente.

STCR 16.12.76

55

São Paulo, 16 de dezembro de 1.976

J.P. 6.419/76
Exp. 1.840/76

A
SEÇÃO ATIV. COMPL. (Comun.)
Junte-se ao proc. respectivo
SE., em 20 / 12 / 76
RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário Executivo

Senhor Secretário,

Pelo presente, envio-lhe recorte do Jornal " A TRIBUNA " de 10 do corrente, no qual, a população de SANTOS, reclama pelo atendimento de suas reivindicações, quanto ao TOMBAMENTO DA BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS.

Assim sendo, dirijo-me a Vossa Senhoria, com a finalidade de solicitar seus valiosos préstimos no sentido de que sejam verificadas as possibilidades de APRESSAR O PROCESSAMENTO, para a realização desse evento.

Contando com a atenção de Vossa Senhoria, antecipo meus agradecimentos com protestos de alta consideração.

Atenciosamente,

Dep. João Lázaro de Almeida Prado

Ilustríssimo Senhor
Doutor RUY DE AZEVEDO MARQUES
DD. Secretário Executivo do Conselho de Defesa do Patrimonio Histórico, Arqueológico e Artístico do Estado de São Paulo
Al. Joaquim Eugênio de Lima 286
CAPITAL

MRF/tva.

1ª Pagina

GIUSFREDO SANTINI
Diretor-Presidente

ROBERTO MÁRIO SANTINI
Diretor-Superintendente

A TRIBUNA

Propriedade de "A Tribuna" de Santos — Jornal e Editora Ltda

Ano LXXXIII — Santos, sexta-feira, 10 de dezembro de 1976 —

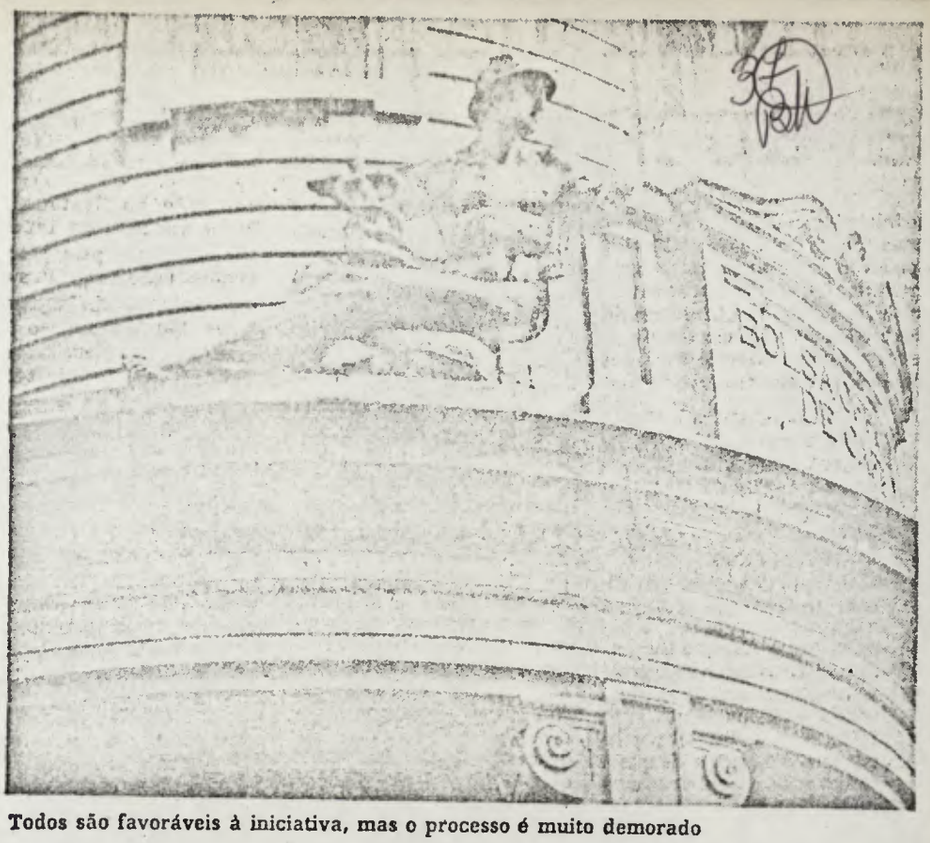
Argentina: 198 prisioneiros são libertados

O governo militar argentino comunicou, ao meio-dia de ontem, que 198 pessoas, detidas durante o estado de sítio que vigora no país, seriam libertadas nas próximas horas. A decisão dos militares argentinos, firmada por decreto do presidente Rafael Videla, foi anunciada por um porta-voz do Ministério do Interior, que esclareceu que todos os beneficiados seriam soltos de imediato, excetuando-se aqueles que tiverem contas a ajustar com a Justiça comum. Na lista distribuída pelas autoridades, não aparece o nome de nenhum alto funcionário do regime deposto da ex-presidenta Maria Estela Martinez de Perón. Por outro lado, terroristas alvejaram ontem a casa de campo do coronel Juan Alberto Pita, que na terça-feira escapou do local em que os guerrilheiros esquerdistas o mantinham preso há quase sete meses. O atentado não fez nenhuma vítima, pois a casa estava vazia. Fontes policiais disseram que vários indivíduos em um automóvel dispararam contra a casa por volta das duas horas da madrugada, enquanto Pita estava em La Plata. (Página 9)

Tramitação demorada do processo está retardando o tombamento do prédio da Bolsa *(Página 4)*

Geisel também

A TRIBUNA 10/12/76



Todos são favoráveis à iniciativa, mas o processo é muito demorado

Tombamento da Bolsa do Café continua esquecido

O tombamento do prédio onde até hoje funciona a Bolsa Oficial do Café de Santos, solicitado na Assembléia Legislativa no final do mês de maio, pelo deputado João Lázaro de Almeida Prado, passou a constituir apenas mais um processo que deve ter sido esquecido, a exemplo do que aconteceu com vários outros prédios históricos e de grande representatividade para a Cidade.

O órgão competente, o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado — Condephaat —, limita-se a receber os pedidos, sem que, na grande maioria dos casos, ofereça aos propositores uma resposta, ou, ainda, adote medidas práticas e eficazes na elaboração de projetos de aproveitamento dos monumentos.

Para o caso específico da Bolsa do Café, na época da indicação do deputado estadual foi sugerida a criação de um museu do café, para funcionar em anexo ao edifício localizado na esquina das ruas XV de Novembro e Frei Gaspar. Entretanto, o assunto mereceu também destaque apenas na Câmara Municipal de Santos, por intermédio do vereador Antônio Rubens Costa de Lara, ficando esquecido durante todo esse tempo, uma vez que as providências quanto ao tombamento oficial são de inteira responsabilidade do órgão estadual, já que o prédio pertence ao Estado.

IMPORTÂNCIA

Para o deputado João Lázaro, conforme declarou na oportunidade em que oficializou sua indicação à Assembléia, a instalação de um museu do café no prédio da Bolsa seria por demais importante, "considerando-se ainda que compete ao Estado zelar e preservar pelo patrimônio histórico de nossa terra, e também porque na Cidade de Santos o museu seria motivo de incentivo e estímulo à cultura de nossa gente".

O prédio da Bolsa do Café data de 1922, construído em estilo neoclássico, tendo sido criada a instituição, no entanto, em meados de 1917, embora funcionasse desde 1909 sob a denominação de Câmara Intermediária do Comércio de Café. A construção causa curiosidade aos visitantes, principalmente aos mais preocupados com a arquitetura da Cidade, ou aos estudantes da matéria, pois, mesmo sendo no estilo *art noveau*, o predominante na época de sua instalação, o edifício conservou, até mesmo nos mínimos detalhes, características neoclássicas.

Praticamente todo o material utilizado na construção do prédio é de origem européia, sendo possível também verificar-se inúmeros adereços e requintados objetos feitos em bronzes franceses e cristais belgas. Ainda no tocante à decoração, várias obras famosas do pintor Benedito Calixto estão expostas logo à entrada do grande salão onde, até hoje, simbolicamente se realizam os pregões da bolsa.

REPERCUSSÃO

"Já na época em que houve indicação junto à Assembléia Legislativa nós aplaudimos a iniciativa, e, esperando que a mesma seja levada a efeito, continuaremos dando total apoio à criação do Museu do Café, que ficaria sendo o segundo pertencente ao Estado, em Santos". As palavras são do secretário Carlos Lamberti, do Turismo, Cultura e Esportes da Prefeitura, que considerou ainda uma ótima idéia, "pois há na Bolsa do Café material suficiente para a criação de uma exposição permanente".

Entretanto, confessou-se de mãos atadas sobre o assunto: "São iniciativas que não dependem de nós. Realmente gostaríamos que fosse garantida uma serventia nobre para o prédio, mesmo porque em Santos nos ressentimos muito da falta de bons museus, que até agora estão apenas em projetos ou promessas". Lamberti, com essa referência, comparou a situação morosa em que se encontram os outros prédios (já tombados) onde deverão ser instalados museus, como a Casa da Câmara e Cadeia, Mosteiro de São Bento e Engenho dos Erasmos. Este último passou à responsabilidade da Universidade de São Paulo, que, por sua vez, em nada contribuiu para a sua restauração.

Para o vereador Antônio Rubens de Lara, "o tombamento do prédio da Bolsa não só seria oportuno, como também motivo de grande interesse turístico para toda a Cidade. Além disso, o próprio povo tem interesse em conhecer toda a evolução do café, quando na passagem por Santos, sendo que o local poderia ser transformado em verdadeiro pólo cultural, uma vez que retrataria toda a história da nossa maior riqueza, onde também se desenrolaram fatos de grande importância para a política cafeeira do País".

Lara concluiu explicando que a criação do museu — oficializado o tombamento do edifício — seria também uma homenagem à Cidade, cujo porto é o maior escoador de café do Brasil.

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 38

do PROC. CONDEPHAAT n.º 00421 / 74 (a)

Interessado - GERALDO FERRONE.

Assunto - Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação às obras de Benedicto Calixto, lá existentes.

Providenciada(o) juntada dos documento(s) contante(s) de Fls. n.os 35/37 e encaminhado(s) a(o) Sr. Secretário-Executivo. em 28 / 12 / 76.

SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO
CHEFE

Ao Serviço Técnico
de Conservação e Restauro
Vide despacho de fls. 34 "em fim",
do Senhor Técnico do S.T.C.R.
S. E., em 29/12/76

Ray de Azevedo Marques
Secretário Executivo

à arq.ª Vera M.ª, para dar
continuidade às tratativas re-
-ferentes às fotos.

STLR 23.4.79

Segue....., juntad..... nesta data, ____documento____ rubricad..... sob n.º.....
folha.....de informação

.....em.....de.....de 19.....

(a).....

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 39

do PROC. CONDEPHAAT n.º 0421 / 1 974 (a)

Interessado GERALDO FERRONE

Assunto Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação às obras de Benedicto Calixto, lá existentes.

INFORMAÇÃO S T C R - 43/79

Senhor Diretor Técnico:

Solicitamos sejam providenciadas cartas - convites para profissionais habilitados a executarem levantamento fotográfico da Bolsa de Café, em Santos.

No levantamento deverão constar 50 fotos, entre externas e principalmente internas, Os negativos deverão ser no formato 6 x 6, preto e branco, com duas ampliações de cada foto no formato 18x24.

Segue abaixo relacionados os profissionais aptos a executarem tal serviço e que encontram-se atualizando seus currículuns junto ao C O N D E P H A A T.:

Arq. Hugo Segawa
Rua Oscar Freire, 1437
Tel: 852-36-34

Arq. Maria de Lourdes Carvalho
Av.Bosque da Saúde, 704, casa 4.
Tel: 275- 97-35.

Arq. Júlio Abe Wakahara
Rua Antonia de Queiroz, 52.
Tel: 257-68-90.

Arq. John Peter Allenby
A. B. B Studio
Rua Gastão da Cunha, 50.
Tel: 543-45-29.

S. T. C. R., 24 de abril, 1979.
VERA MARIA DE BARROS FERRAZ - arquiteto-

Vera Maria de Barros Ferraz

Imp. Serv. Gráf. SCCT

40

De acordo. Sobe à consideração do Sr. Diretor do Sistema Executivo.

STLR 26.4.78

Segue ....., juntad..... nesta data, ~~documento~~ / ~~folha~~ de informação rubricad..... sob n.º .....

..... em ..... de ..... de 19.....

(a) .....

Julio Abe Wakahara
Arquiteto

São Paulo, 9 de março de 1979

CURRICULUM VITAE

1. DADOS PESSOAIS

1.1 Nome: Julio Abe Wakahara
1.2 Nacionalidade: Brasileira
1.3 Data de Nascimento e local: 15 de janeiro de 1941, Cravinhos, SP
1.4 Filiação: Kihati Wakahara e Assa Wakahara
1.5 Profissão: Arquiteto
1.6 Endereço: Rua Dona Antonia de Queirós, 52 Telefones 257.6890 e 257.9609
CEP 01307 São Paulo SP

2. DOCUMENTAÇÃO

2.1 Identidade: RG 2.700.189 DEIC/SSP/SP
2.2 CIC/CPF 058814048-15
2.3 INPS 10928296552
2.4 CREA 23098D 6a.região
2.5 ISS/CCM 1.203.288.3
2.6 Título Eleitor 191839 1a.Zona SP
2.7 Militar 388296 s.B / 2a.RM 4a.CR

3. FORMAÇÃO

3.1 CURSO PRIMÁRIO: Grupo Escolar de Adamantina SP
3.2 CURSO SECUNDÁRIO: Ginásio Estadual de Adamantina SP
3.3 CURSO COLEGIAL: Colégio São Paulo de Piratininga SP
3.4 CURSO SUPERIOR: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, formado em 1968.
3.5 CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO: "Estruturas Ambientais Urbanas" pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, 1973/1975. (Mestrado)
3.6 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO: "Restauração e Conservação de Monumentos e Conjuntos Históricos", convênio IPHAN Ministério da Educação e Cultura / Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP / Secretaria de Cultura Esportes e Turismo CONDEPHAAT.

4. ATIVIDADES DIDÁTICAS/SEMINÁRIOS/PALESTRAS

4.1 Professor de Comunicação Visual da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, desde 1972.
4.2 Professor de Programação Visual e Desenho Industrial, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Mogi das Cruzes, no ano de 1976.
4.3 "Semana das Monções" de Porto Feliz. Conferência sobre o tema: "A Documentação Fotográfica e o Patrimônio Cultural", outubro de 1978.

Julio Abe Wakahara
Arquiteto

4.4 "Curso de Museologia" convênio Escola de Sociologia e Política / Museu de Arte de São Paulo. Palestra sobre: "O Museu de Rua", 1978.
4.5 "Seminários Permanentes do Museu da Casa Brasileira": Palestra e debates sobre o "Projeto de Reorganização do Departamento de Documentação Fotográfica da Editora Abril Ltda", 1978.

---

5. PRINCIPAIS TRABALHOS

5.1 Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Ministério da Educação e Cultura:
- Em convênio com a UNESCO: Levantamento Arquitetônico das ruinas missioneiras jesuíticas dos Sete Povos das Missões do Rio Grande do Sul: São Miguel, São João, São Lourenço, São Nicolau, São Luís Gonzaga, Santo Angelo. 1973/1974.
- Inventário das Artes Menores do Estado de São Paulo, 1967/1971.
- Remanejamento e duplicação do arquivo fotográfico do IPHAN-Rio. 1967/1971.
- Documentação fotográfica dos monumentos arquitetônicos e de obras, 1967/1974.

5.2 Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia / Governo do Estado de S.Paulo:
- MUSEU DA CASA BRASILEIRA
  a) Documentação Fotográfica e material de divulgação, por ocasião da fundação do Museu, 1971.
  b) Pesquisa iconográfica sobre a casa brasileira, em literatura dos viajantes, álbuns iconográficos, jornais e revistas, 1972/3.
  c) Projeto e Montagem da Exposição Permanente do Museu da Casa Brasileira, incluindo Programação Visual, pesquisa iconográfica e confecção dos painéis e barras de identificação, assessoria no projeto de iluminação, 1977/1978.
- PINACOTECA DO ESTADO:
  a) Assessoria de comunicação visual: documentação fotográfica, material para imprensa, painéis indicativos, painéis de entrada, cartazes, folhetos, publicações, 1976/77/78.
  b) Projeto da Exposição Itinerante: "Artes e Seus Processos: o PAPEL", 1978.
- MUSEU DE ARTE SACRA
  a) Documentação fotográfica de todo o acervo do Museu (1.300 peças), por ocasião da sua fundação. 1971.
- CASA GUILHERME DE ALMEIDA
  a) Confecção dos cartazes: fotografia e montagem, por ocasião da doação da casa à Secretaria da Cultura, 1977/8.
- CONDEPHAAT Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo
  a) Levantamento Arquitetônico de Itu. 1973. Prêmiado na premiação anual do Instituto de Arquitetos do Brasil categoria Restauração Arquiteônica. Total de edifícios levantados: 70 (setenta)
  b) Levantamento Arquitetônico de Tietê. 1973/1974. Total de edifícios levantados: 55 (cinquenta).
  c) Levantamento Arquitetônico de Porto Feliz. 1973/1974. Total de edifícios levantados: (27).
  d) Levantamento arquitetônico das sedes de fazendas de café do interior do Estado de São Paulo, excluindo o Vale do Paraíba. 1973/74. Pesquisadores: Vera Maria Ferraz, Sonia Hage, Luiz A.P.Passaglia e Antonio Luis Dias de Andrade.

Julio Abe Wakahara
Arquiteto

e) Levantamento Arquitetônico de Serra Negra, urbano e rural: 15 exemplares. 1978/79.
f) Levantamento Arquitetônico de Lindóia, urbano e rural: 15 exemplares. 1978/79.
g) Levantamento Arquitetônico de Bragança Paulista, urbano e rural: 15 exemplares. 1978/1979.
h) Levantamento Arquitetônico da Igreja da Boa Morte, São Paulo, 1975/6
i) Serviços de documentação e reprodução fotográfica: assessoria constante desde a fundação do CONDEPHAAT.

5.3 Secretaria Municipal de Cultura / Prefeitura do Municipio de São Paulo
- MUSEU HISTÓRICO DA IMAGEM FOTOGRÁFICA DA CIDADE DE SÃO PAULO
  a) Projeto Museu de Rua I: Percurso Centro Histórico, 1977
  b) Projeto Museu de Rua II: História do Anhangabaú e do Viaduto do Chá, 1977
  c) Projeto Museu de Rua III: Memória da Sé, 1978
  d) Exposição: Abolição 90 anos, painéis na Rua Barão de Itapetininga, maio de 1978: "Presença Negra no Brasil".
  e) Exposição: "Qual o destino do Escravo?", exposto no Teatro Municipal, Biblioteca Municipal e no Congresso da SBPC Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência na Cidade Universitária USP. De maio a julho de 1978.
  f) Painéis externos da Exposição "País Timbira: História da Resistência de uma Cultura", no Museu Casa do Sertanista, 1978.
  g) Painéis externos da Exposição "Trançado: Linguagem Visual de uma Cultura", no Museu Casa do Sertanista, 1978.
  g) Projeto da Exposição "Tropeiros nos Caminhos do Mar", na área externa da Casa do Grito, Ipiranga, janeiro de 1979.
  h) Projeto Museu de Rua IV: SÃO PAULO ESPAÇO/TEMPO, a ser inaugurado na próxima semana na Praça da Sé..
  i) Projeto publicação Registro 1: O Equipamento da Casa Bandeirista, 1977
  j) Projeto publicação Registro 2: O Museu de Rua, 1978.
  h) Projeto para publicação do Album Comparativo de São Paulo 1862-1887 de Militão Augusto de Azevedo, com pesquisas de Boris Kossoy, Benedito Lima de Toledo e Carlos Lemos, 1978/1979.

5.4 Editora Abril Ltda. / Departamento de Documentação / Arquivo Fotográfico
- Projeto de Reorganização do Arquivo Fotográfico, com mudança de instalações, climatização de ambientes, reformulação dos fichários, treinamento de pessoal, desenvolvimento do novo sistema de identificação e classificação de fotografias, preservação e conservação de negativos e cromos. Projeto iniciado em 1977, ora em implantação e transformação futura em Centro de Documentação e Informação Iconográfica.

5.5 Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP
- Projeto e montagem da exposição "São Miguel das Missões", 1974
- Projeto e montagem da exposição "Casa Bandeirista do Sitio Santo Antônio, 1975.
- Projeto e montagem da exposição "Vila Itororó: Projeto de Recuperação e Revitalização", 1976.
- Participação na Bienal Internacional de Desenho Industrial, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 1970.
- Participação na CAEC Comissão de Atividades Extra-Curriculares da FAUUSP, representando o Departamento de Projeto. A CAEC trata de todas as atividades não curriculares da escola, principalmente exposições.

Julio Abe Wakahara
Arquiteto

São Paulo, 9 de março de 1979 / FOLHA 4

6. TRABALHOS JUNTO A EMPRESAS PARTICULARES, DE ECONOMIA MIXTA E ASSESSORIAS A ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA.
Serviços de Programação Visual, Imagem Empresarial, Fotografias, Documentação, Exposições, Feiras, Promoções, Congressos. Alguns desses serviços foram realizados em equipe com o Arquiteto Claudio Tozzi.

EMURB Empresa Municipal de Urbanização
CONESP Cia. de Construções Escolares do Estado de São Paulo
COGEP Coordenadoria Geral de Planejamento PMSP
PRODESAN Progresso e Desenvolvimento de Santos
INOCOOP Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais
BNH Banco Nacional da Habitação
PROTUR Turismo e Desenvolvimento de São Bernardo do Campo
Secretaria de Obras e Meio Ambiente do Estado / Congresso Salvador
Prefeitura Municipal de Diadema
Prefeitura Municipal de São Carlos
Prefeitura Municipal de Poá
Prefeitura Municipal de Serra Negra
CPPAU Centro de Pesquisas e Projetos de Arquitetura e Urbanismo
U&A Urbanismo e Arquitetura Sociedade Civil de Projetos Ltda.
Escritório Técnico JULIO NEVES SCL
Jorge Zalszupin e José Gugliota Arquitetos Associados
Fábio Penteado e Teru Tamaki Arquitetos Associados
Sergio Pileggi Arquitetos Associados SCL
Abrahão Sanovicz Arquitetos Associados
Décio Tozzi Arquitetos AssociadosSCL
João Walter Toscano Arquitetos Associados SCL
Pluric Escritorio Pluricurricular de Arquitetura e Urbanismo
Eduardo de Almeida & Arnaldo Martino Arquitetos
Indústrias Reunidas Philips do Brasil
Banco Auxiliar de São Paulo
Galeria de Arte Bonfiglioli
Galeria Fernando Millan
Galeria Ralph & Ricardo Camargo
Galeria Inter Art
Federal São Paulo SA
Delfim Crédito Imobiliário SA
Equipe Vestibulares
Esquema Vestibulares
Cursinho do Grêmio da Faculdade de Filosofia USP
Bouwcentrum Centro Brasileiro da Construção / BNH IAB IE
Burroughs do Brasil SA Industria de Brinquedos Ryuko
GTO Grupo Técnico de Obras SA
Pueri Domus Escola Experimental
ABIF Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica
Livraria Nobel
Livraria Brasiliense
GRIFE Grupo Independente de Filmes Experimentais
Tenda Imóveis SCL
Banco Noroeste do Estado de São Paulo
Carneiro Monteiro Engenharia SA / Rio de Janeiro
ESCOOP Escritório Coordenação de Obras e Projetos / Rio de Janeiro
Capitólio Imobiliária e Construtora SA
Ruy Ohtake Arquitetura e Urbanismo SCL

Julio Abe Wakahara
Arquiteto

São Paulo, 20 de abril de 1979 FOLHA 5 COMPLEMENTAÇÃO

7. TRABALHOS RECENTES E EM DESENVOLVIMENTO

7.1 PREFEITURA DO MUNICIPIO DE ITU

a) MUSEU DE RUA DE ITU. Exposição didática nas ruas e Praças de Itu, para identificação e conscientização da população frente ao seu Patrimônio Cultural. A ser inaugurado em junho p.f.

b) Documentário fotográfico da cidade: fornecimento de duas cópias de fotografias do arquivo com cessão de todos os direitos. Total de fotografias a serem fornecidas: 3.100.

7.2 RUY OHTAKE ARQUITETURA E URBANISMO SCL

Áreas de impacto das represas de Três Irmãos, Nova Avanhandava, Porto Primavera, Taquaruçu, Rosana, Canoas: Levantamento do Patrimônio Cultural, Paisagístico e Histórico. Pesquisas já concluidas.

7.3 EQUIPE VESTIBULARES LTDA

Reformulação de toda a programação visual do curso, complementando com programações para a Editora EQUIPE.

7.4 FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO DA USP

Realização do filme: "HISTORIA DO ANHANGABAÚ E DO VIADUTO DO CHÁ".
Realização da equipe: Antonio Saia, Helio Fernandez, Paulo Scarpelo.
Trabalho extra-curricular com alunos da FAU.

São Paulo, 20 de abril de 1979

JULIO ABE WAKAHARA

abb studio

45

São Paulo,23 de abril de 1979

Viemos por meio desta, apresentar nosso "Curriculum Vitae" conforme solicitado.

A.B.B studio é formado por:

Alcides S. Blois Jr. (arquiteto)

John Peter Allenby (arquiteto)

Marcelo de Breyne Silveira Filho (fotógrafo)

A.B.B. studio trabalha nos setores de fotos industriais, arquitetônicas, publicitárias e comunicação visual, tendo executado os / seguintes serviços:

Área de comunicação visual

- Stand da P.M. de Praia Grande na reunião da A.P.M. del978 em Campos de Jordão.
- Audio visual realizado para a Confab Ind. S/A.
- Audio visual realizado para a Cefri S/A (centrais de estocagem / frigorificada).
- Audio visual realizado para o Supermercado Eldorado.
- Audio visual realizado para Gilberto Lima (fabricante de mesas de som).
- Multivisão realizada para De Beers diamantes (6telas-10min.).
- Fotos para audio visual do Curt laboratório cinefotográfico).

Área de diagramação visual

- Catálogos para Hobby Sports.
- Catálogo de obras para S.N.E. (Sociedade Nacional de Engenharia).
- Catálogo para M.G.Lima som.
- Catálogo para Confab Ind. S/A.
- Catálogo para P.M. de Praia Grande.
- Catálogo para P.M. de Mairinque.

Área de fotos arquitetônicas

- Levantamento fotográfico do antigo prédio do gasômetro (Congás) / para restauração (proj. arq. Paulo Mendes da Rocha).
- Documentação de obras da Rede Bancária do Banespa (arq.Ziegbert / Zanittini).
- Curriculum fotográfico das obras do arq. Marcelo de Breyne Silveira.
- Curriculum fotográfico do arq. João Clodomiro de Abreu.
- Levantamento fotográfico da Estação Rodoviária de São Paulo para a tese do arq. Luis Alberto Silveira.

Dispomos dos seguintes equipamentos:
- Studio com fundo infinito e iluminação.
- Laboratório de revelação e ampliação.
- Equipamento fotográfico de 35mm. e 6X6.

Desta forma colocamo-nos a sua inteira disposição

Atenciosamente

A.B.B studio
R.Gastão da Cunha 50
tel- 543-4529
C.E.P 04361

Alcides Benjamin Porcaro Filho
Edson Matsuo
Fernando Alckmin Mascaro
Hugo Massaki Segawa
Leonardo Tiozo Hatanaka

CURRÍCULO PARCIAL

---

desenho de arquitetura

FABIO PENTEADO TERU TAMAKI ARQUITETOS ASSOCIADOS SC LTDA.
colaborações:

Hospital Escola Julio de Mesquita Filho, São Paulo.

Caixa Econômica Estadual, Agência Cerquilho.

Caixa Econômica Estadual, Agência Auriflama.

Caixa Econômica Estadual, Agência Bastos.

Residência Antônio Pires, Campinas.

EEPG Jardim Misumoto, São Paulo.

BENEDITO LIMA DE TOLEDO Arquiteto
Projeto de restauro do edifício da antiga Escola Normal Caetano de Campos à praça da República, São Paulo (colaboração).

HÉRCULES MERIGO Arquiteto
Residência José Gerbovick, Sorocaba.
Residência Sérgio Lucci, São Paulo.

---

comunicação visual

Desenvolvimento de pictogramas para o mapa de itinerário de ônibus da cidade de São Paulo para a COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET, São Paulo.

Identidade visual para a firma PNEUAZA, São José do Rio Pardo.

Capa do livro Golias o injustiçado de Ephraim Kishon para a Editora Perspectiva, São Paulo.

i

Audio visual e cartões para a SIGMA 64 ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO LTDA, São Paulo.

---

arte final e ilustrações

COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET, São Paulo.
Mapa de linhas de ônibus urbanos de São Paulo.
Placas de itinerário de ônibus do corredor 6: praça da Bandeira--Santo Amaro.

COMUNICAÇÃO AUDIO VISUAL SC LTDA, São Paulo.
Ilustrações e diagramas para os audio visuais das firmas:
Philip Morris, Gessy Lever/Elida Gibbs, Hydra, Rações Anhangüera, Deca, Metal Leve, Villares, Cica, Racional, SCI, promoção da Copa Itaú de Tênis.

Embalagem para cuecas Zorba (colaboração).

Caricaturas e desenhos para revistas e jornais:
VEJA (SP), ISTOÉ (SP), EM TEMPO (SP), MOVIMENTO (SP), SHALOM (SP), OPÇÃO (GO), CORREIO POPULAR (GO).

Diagramação e montagem da revista SHALOM INFANTIL, São Paulo.

---

documentação fotográfica

COGEP Z8 200 Programa de preservação de bens culturais arquitetônicos da área central de São Paulo: Carlos Lemos Benedito Lima de Toledo Arquitetos / para a Coordenadoria Geral de Planejamento - COGEP.

Documentação geral da área do Brás, Sé e andamento das obras dos calçadões do Centro Velho: Maria Argentina Bibas Minoru Naruto Vivaldo Tsukumo Arquitetos / para a Empresa Municipal de Urbanização - EMURB. (trabalho exposto na Bienal Nacional de 1976).

05409 rua oscar freire 1437 sp (011)852 3634

Levantamento de bens culturais arquitetônicos da Zona Oeste da cidade de São Paulo, nas áreas alternativas do traçado do Metrô: Benedito Lima de Toledo Arquiteto / para a Hidroservice Engenharia Projetos.

Documentação da obra do arquiteto Franz Heep para a pesquisa em realização no Centro de Pesquisas de Arte Brasileira da Secretaria Municipal de Cultura - Departamento de Informação e Documentação Artísticas - IDART.

Documentação dos painéis do Museu de Rua I para a Seção de Iconografia do Departamento de Patrimônio Histórico da Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Levantamento iconográfico-histórico da evolução do edifício da antiga Escola Normal Caetano de Campos para o arquiteto Benedito Lima de Toledo.

Residência Rui Nogueira e Casa Lusa para pesquisa da arquiteta Ana Maria do Carmo Rossi Gonçalves sobre o arquiteto Ricardo Severo (1869-1940).

S Paulo set78

hms/xr

iii

ATUALIZAÇÃO DE CURRÍCULO

comunicação visual

FABIO PENTEADO TERU TAMAKI ARQUITETOS ASSOCIADOS SC LTDA
Painéis de apresentação de projeto urbanístico do conjunto residencial da LÁPIS JOHANN FABER SA em São Carlos SP.

MARIA ARGENTINA BIBAS VIVALDO TSUKUMO MINORU NARUTO arquitetos
Desenho de apresentação de painéis realizados para a EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO - EMURB sobre a área em re-urbanização do projeto CURA Jabaquara - implantação de equipamentos na área do novo Quartel do Corpo de Bombeiros (plantas de edificação e planos de massa).

Desenhos de apresentação de painéis realizados para a EMURB sobre a área em re-urbanização do projeto CURA Jabaquara - implantação de equipamentos na área do Sítio da Ressaca (planos de massa).

Artes finais de mapas e esquemas gráficos para publicação da COORDENADORIA GERAL DE PLANEJAMENTO - COGEP, sobre as realizações do órgão durante a administração 1975-1979.

CARLOS FERRO MICHAIL LIEDERS ARQUITETOS SC LTDA
Projeto de programação visual para fachada de agência de banco e cooperativa para a unidade industrial da COBRASMA/BRASEIXOS em Campinas SP. ;

ITAPEMIRIM TRANSPORTADORA SA
Projeto de pintura dos camunhões de transporte interestaduais (em colaboração com CARLOS FERRO MICHAIL LIEDERS ARQUITETOS SC LTDA.)

COLÉGIO GRAPHOS
Criação de marca institucional para escola de 2º grau - São José do Rio Pardo SP.

05409 rua oscar freire 1437 sp (011)852 3634

grafite oficina
desenho e comunicação visual s/c ltda

CARTAZES

"Lay out" e execução de cartaz da exposição "Brás: uma documentação fotográfica de Cristiano Mascaro e Pedro Martinelli" realizada no Museu da Imagem e do Som, São Paulo, 6 a 29 de abril de 1979.

"Lay out" de cartaz promocional da "Missa da Terra Sem Males", promovida pelo CIMI - Conselho Indigenista Missionário e da Comissão Pró-Índio em colaboração com o Centro Ecumênico de Documentação e Informação, realizada na Catedral da Sé, São Paulo, em 22 de abril de 1979.

SPaulo abril79

hms/eu
v

05409 rua oscar freire 1437 sp (011)852 3634

MARIA DE LOURDES CARVALHO
ARQUITETURA E
PROGRAMAÇÃO VISUAL

52

CURRICULUM VITAE

São Paulo,23 de abril de 1979

DADOS PESSOAIS

NOME - Maria de Lourdes Carvalho
Filiação - Jayr Theodoro de Carvalho e Assumpta Luzzo de Carvalho
Data de Nascimento - 14 de maio de 1950
Nacionalidade - Brasileira
Estado Civil - Solteira

DOCUMENTAÇÃO

Identidade - RG. 5.055.384 DEIC SP
Título de Eleitor - 3.719 SP
CIC - 971 888 598 / 68
INPS - 11028100714
Registro Profissional - 90 126 /AP CREA 6º região

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Curso Primário - Instituto Santa Amalia
Curso Médio - I.E.E. "Conde José Vicente de Azevedo"
Curso Superior - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. 1977
Curso de Especialização - "Patrimônio Ambiental Urbano" /Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo,1978
Curso - "O Século XVIII e o Barroco no Brasil".Coordenadoria de Atividades Culturais-USP.1978
Curso - "O Século XVII e o Barroco no Brasil".Coordenadoria de tividades Culturais-USP. 1977

VIAGEM CULTURAL

Ruinas Missioneiras Jesuiticas de São Miguel e Saõ João, no Rio Grande do Sul, em setembro de 1974, tendo sido realizado levantamento arquitetônico e fotográfico, sob a supervisão do professor Julio Abe Wakahara, através da FAUUSP, pela disciplina optativa AUP 327, em convênio com o IPHAN e a UNESCO.
São José do Barreiro (Fazenda Pau d'Alho),Areias, Silveiras, Bananal, com o arquiteto do IPHAN Antonio Luis Dias de Andrade,1975
Ouro Preto, Mariana, Morro da Queimada, em Minas Gerais, com o arquiteto Benedito Lima de Toledo da FAUUSP, 1976
Cidades Históricas do Nordeste: Salvador, Cachoeira, Porto Seguro, Aratu, com alunos da FAUUSP, 1977.

TRABALHOS DE PESQUISA

Desenhos e apresentação dos levantamentos de São Miguel, São João, São Nicolau, São Lourenço (Ruinas Jesuiticas), material enviado para o encontro da UNESCO em Assunção do Paraguai, para o IPHAN/4º Distrito.
Projeto oferecido à Prefeitura de Bragança Paulista:"Praça Lavapés e Praça Chico Major - um projeto de reformulação viária e um projeto de paisagismo", com programação visual, sinalização urbana, equipamentos

urbanos. 1975
Trabalho de Graduação Interdisciplinar realizado na FAUUSP sob a orientação do Professor Carlos Alberto Cerquiera Lemos, constando de abordagem à habitação rural de colonos, agregados e pequenos sitiantes, na área de influência paulista do municipio de Bofete, escolhido como área de pesquisa considerando-se que as mudanças ali ocorridas não foram de grande porte. Levantamentos arquitetônico, fotográfico, das moradias rurais, focalizando seus aspectos sociais, físicos, e econômicos, justificando as soluções encontradas quanto à utilização do material construtivo e das técnicas de construção e do partido arquitetônico.1977

EXPOSIÇÃO

Museu da Imagem e do Som:" A Cidade é também sua Casa", premiação com o tema "Bairro dos Campos Elísios", 1977

SERVIÇOS PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS

OLCI OLGA LASKANI COZINHAS INDUSTRIAIS LTDA
Projeto de programação visual para participação no Congresso Estadual de Nutricionistas /Cidade Universitária, 1972

VERIDIANA DA SILVA PRADO MISASI
Projeto de reforma de residência e decoração de interior.R.Turquia,Jardim Europa SP, 1974

RECIMAP S/A RECICLAGEM DE METAIS
Projeto de programação visual e Arquitetura de indústria na via Anhanguera, SP, 1974

PRADO LOPES ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA
Projeto de objeto-brinde com execução dos modelos,e embalagens,1974

CONCOMINIO HORIZONTAL "CHÁCARA DOS BAMBUS"
Projeto para residência - padrão do Condominio no Morumbi,SP, 1975

COTONIFICIO RODOLFO CRESPI
Levantamento e projeto de prevenção de incêncios, com sistema de sinalização visual para saídas de emergência, equipamentos de combate,etc, R. Javari, 403, Moóca SP, 1975

RAQUEL BARBOSA ARNAUD
Desenho de ambiente interno de residência com estudos cromáticos,R. Alemanha,809 J.Europa SP, 1974

MILTON E DELZA ARICÓ
Projeto arquitetônico para residência,R. Nicolino Nacaratti B. Paulista, 1975

ALBERTONI DE LEMOS BLOISI
Projeto de paisagismo de residência,Praia de Itapoã Salvador Bahia,1975
Projeto de paisagismo de residência,R. Manuel de Gois,MorumbiSp,1976

ANTONIO JOAQUIM DE ALCÂNTARA
Desenho de ambiente interno:reforma e decoração,Av.Mal.Deodoro,180 Guarujá SP, 1976

BAR E CHOPERIA 70
Projeto de programação visual:fachada, interiores,papeis, cartazaes, vitrines,cadeiras, mesas,balcões,jardineiras,Pç.Raul Leme 70 B. Paulista SP, 1976

OLICE RAIZA
Projeto de residência,S. Bernardo do Campo SP, 1977

54

MARIO APARECIDO RIBEIRO DA SILVA
Projeto de residência,Limeira SP, 1978

CONDEPHAAT / CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARQUEOLOGICO ARTISTICO E TURISTICO DO ESTADO
Serviços de reprodução e ampliação de fotografias antigas de Iguape,1978

INCORBAL INDUSTRIA E COMERCIO DE RAçÕES BASTOS LTDA
Programação visual:símbolo,logotipo,papeis,veículos, edificios industriais,volatnes, flâmulas,Bastos SP, 1978

GRANJA TSURU
Projeto de símbolo,logotipo, aplicação em papeis e veículos, uniformes de funcionários,Bastos SP, 1978

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
Programação visual para as programações da Exposição EXPOÁ - 78

EQUIPE VESTIBULARES / GRUPO EDUCACIONAL EQUIPE
Programação visual para capa padrão de publicações_ Resumos de Química, Física e Matemática,
Programação visual para Tabelas de Química, 1978

OCA CINEMATOGRÁFICA LTDA
Produção de material fotográfico para o filme "Amantes da Chuva", 1978

TABA CINEMATOGRÁFICA LTDA
Projeto de programação visual para filme publicitário da Rhodia SA,1978

ALCÂNTARA MACHADO E PERISSINOTO S/A
Projeto de programação visual para painel de apresentação da Rhodia S/A, 1978

PINACOTECA DO ESTADO
Serviços fotográficos e ampliações para divulgação de obras para Destaque do Mês, 1978
Organização e produção de informações visuais no recinto da Pinacoteca para divulgação de exposições, concertos, modificações das salas, cursos, certames,etc,1978
Projeto gráfico de cartaz para divulgação do Setor de Visitas Guiadas ao Museu, junto a escolares, 1978
Projeto gráfico,e serviço de documentação fotográfica da exposição A Paisagem no Acêrvo da Pinacoteca", 1978
Projeto gráfico de cartaz para divulgação de cursos a serem realizados em nov./dez.,1978
Serviço de documentação fotográfica para divulgação da exposição : "Desenhos de Portinari", 1978
Projeto gráfico, de convite e catálogo, e serviço de documentação fotográfica da exposição:"Cildo Meirelles", 1978
Projeto gráfico, de convite e catálogo, e serviço de documentação fotográfica da exposição:" Leon Ferrari", 1978
Projeto gráfico, de convite e catálogo, e serviço de documentação fotográfica da exposição:"Anna Bella Geiger/Barrio", 1978

SERVIÇOS PROFISSSIONAIS EM OUTROS ESCRITÓRIOS

Projetos, desenvolvimento de projetos, projetos em equipe, projetos em colaboração:

ESCRITÓRIO ARQUITETO MIGUEL TOMÉ NETO E GILBERTO SALVADOR /1973-74
Projeto de paisagismo da Fazenda Vila Branca em Jacareí,Construhab Comercial e Construtora
Projeto de paisagismo do Haras 28 de outubro,Atibaia Sidney Tenuci
Projeto de paisagismo Fazenda Alberto Srur,Casa Branca
Projeto de arquitetura,Praça 31 de março em Boituva, com tratamento de orientação visual e cromática, para a Prefeitura de Boituva

MARIA DE LOURDES CARVALHO
ARQUITETURA E
PROGRAMAÇÃO VISUAL

Projeto de arquitetura da Estação Rodoviária de Boituva
Projeto de paisagismo de residência Aldir Mendes de Souza,Jardim Marajoara
Projeto de recuperação paisagística da Fazenda Taquaral,IBC,Campinas
Projeto de arquitetura de residência Alfio Leança,R.Dr. Sodré,Itaim
Projeto de paisagismo e arquitetura de residência Abel Calazans,Tiête,SP
Projeto de apropriação da paisagem e preservação dos recursos naturais para área de 74.000 m2, Merisa SA,Jardim Marajoara.

ESCRITÓRIO BENEDITO LIMA DE TOLEDO / 1975
Projeto da proposta de restauração e revitalização do conjunto urbano formado pela residência bandeirista e sobrado contíguo do largo da Matriz, esquina com rua André Fernandes em Santana do Parnaiba

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ / 1976
Serviços de programação visual de mapas, publicações, apresentação de projetos, fotografias, etc: para o departamento de Projeto de Arquitetura PAQ, sob a supervisão do arquiteto Roberto MacFadden, participando dos seguintes projetos: análise dos estudos de viabilidade de implantação de traçado metroviário, pesquisa da ocupação urbana na área de implantação da linha leste-oeste, levantamento do relevo para estudo de projeto de paisagismo na área da linha leste, análise e montagem de sistema viário a ser implantado na zona leste em funçaõ do traçado do metrô e sistema de integração.

ESCRITÓRIO DE PROGRAMAÇÃO VISUAL CLAÚDIO TOZZI/ 1974-76
Projeto de programação visual e execução da exposição Feira Industrial de Diadema.
Projeto de programação visual para o Terminal Rodoviário do Jabaquara para a Emurb / Escritório Julio Neves.
Projeto de programação visual para a Escola Pueri Domus.

ESCRITÓRIO DE PROGRAMAÇÃO VISUAL JULIO ABE WAKAHARA / 1978
Documentação museológica-fotográfica de 630 peças do acêrvo da Pinacoteca do Estado.
Projeto gráfico do ciclo de palestras realizadas na Pinacoteca do Estado:"As Artes no Brasil no Século XIX"
Projeto de embalagens e paineis para a exposição itinerante."Arte e seus Processos Técnicos"
Projeto gráfico de convites, catálogo e cartaz da exposição itinerante: "Arte e seus Processos Técnicos"
Projeto gráfico de cartazes para divulgação das atividades da Pinacoteca do Estado .
Serviço de documentação fotográfica para divulgaçaõ de obras do acêrvo da Pinacoteca do Estado.
Serviço de documentação fotográfica e ampliação da obra do arquiteto Hans Broos, do Mosteiro das Madres Carmelitas.
Levantamento arquitetônico e fotográfico de exemplares urbanos e rurais, na região de Bragança Paulista.

MLcarvalho

MARIA DE LOURDES CARVALHO

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 56

do ..... n.º 042/74 (a) .....

Interessado Geraldo Fenoul

Assunto Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos em relação aos olhos de Benedito Calixto lei existente.

À S.G.

Informar quanto a Verba 21-06-79

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 57

do processo n.º 421 / 74 (a)

Interessado Geraldo Ferrone

Assunto : Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação às obras de Benedicto Calixto, lá existentes.

Senhor Diretor

Cumprindo despacho de fls. 56, informamos que o levantamento fotográfico da Bolsa de Café, em Santos, conforme informação STCR de fls. 39, num total de 50 fotos, deverá importar numa despesa estimada de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

Esta despesa deverá onerar os recursos consignados no elemento 313294, que conta com disponibilidade orçamentária, porém quase totalmente compromissada.

Por se tratar de importância, relativamente pequena, dentro das prioridades que Vossa Senhoria estabelecer para o corrente exercício, poderá ser autorizado o serviço, através de licitação na forma de Convite.

Informado, sobe a consideração superior.

S.F., em 23 de maio de 1 979.

WALDIR GARCIA
Chefe de Seção

À consideração do Sr. Presidente do Conselho.

SE., 30/05/79.

ALDO ALO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria - Executiva
do CONDEPHAAT

À SE,

Ciente. De acordo com a informação da fls. 39, poderão ser contratados os serviços profissionais especializados, e para tanto solicito as providências necessárias,

13.07.79

À SAC para providências com urgência —
13-07-79

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria Executiva
do CONDEPHAAT

Segue ....., juntad..... nesta data, ... documento / folha de informação ..... rubricad..... sob n.° .....

..... em ..... de ..... de 19 .....

(a) .....

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 58

do Proc. CONDEPHAAT n.º 00421 / 74 (a)

Interessado GERALDO PERRONE

Assunto Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação às obras de Benedicto Calixto, lá existentes.

I - AUTORIZO a abertura de Convite, com base na Resolução 005, artigo 1º, de 09/05/79, publicado no DOE do dia imediato, para aquisição do material constante de fls. 39.

II - DESIGNO a Arquiteta Vera Maria de Barros Ferraz, como responsável pelo Convite.

III - Volta à Seção de Atividades Complementares, para prosseguimento.

SE., em 10/agosto/1979.

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria Executiva
CONDEPHAAT

Imp. Serv. Gráf. SCCT

SECRETARIA DA CULTURA, ~~CIÊNCIA E TECNOLOGIA~~
= C O N D E P H A A T =
~~Departamento de Artes e Ciências Humanas~~
Rua Haddock Lobo nº 585 - 2º/3º e 6º andares - CEP.01414

59/

C O N V I T E Nº 03/79

J U S T I F I C A T I V A

O presente Convite nº 03/79, tem por objetivo o levantamento fotográfico da Bolsa de Café, na cidade de Santos.

São Paulo, 20 de agosto de 1 979.

SYDNEY DIAS CONRADO
Chefe de Seção

Imp. Serv. Gráf. SCCT

60

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO "CONDEPHAAT"

~~Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 286 - São Paulo - Capital - CEP 01403~~

Rua Haddock Lobo, 585 - 2º/3º e 6º andares-Cep:01414

A N E X O I

Comunicamos que se encontra aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - o CONVITE Nº 03 /79, para levantamento fotográfico da Bolsa de Café, em Santos, cujo encerramento será dia 20 de agosto de 1 979, às 16 horas.

ÍTEM	QUANTIDADE	DISCRIMINAÇÃO
01	50	Fotos, entre externas e principalmente internas. Os negativos deverão ser no formato 6 x 6, preto e branco, com duas ampliações de cada foto no formato 18 x 24.

S.E., em 13 de agosto de 1979.

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria Executiva
CONDEPHAAT

Secretaria de Estado da Cultura, ~~Ciência e Tecnologia~~

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO "CONDEPHAAT"

~~Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 286 - São Paulo - Capital - CEP 01403~~

rua Haddock Lobo nº 585 - 2º/3º e 6º andares - CEP.01414

61

= E D I T A L =

CONVITE Nº 03 /79

PROCESSO: CONDEPHAAT -00421/74

FINALIDADE: Levantamento fotográfico da Bolsa de Café, em Santos

Faço público que se acha aberta nesta Secretaria da Cultura, - CONDEPHAAT -, o CONVITE para a ~~xxxxxxx~~ Levantamento fotográfico da Bolsa de Café, em Santos, devidamente autorizada a fls 57v., do processo supracitado e que será regido pela Lei Estadual nº 89, de 27 de dezembro de 1 972.

A proposta será recebida na Seção de Atividades Complementares, rua Haddock Lobo, 585-2º andar, até as 16,00 horas do dia 20 de agosto de 1 979, impreterivelmente, em envelope fechado, contendo escrito, no respectivo anverso, os dizeres:

Convite nº 03 /79
Local: rua Haddock Lobo, 585 -2º andar
Vencimento: em 20 de agosto de 1979
Hora: 16,00

O texto deste Edital é composto das seguintes partes ou cláusulas:

I

Objeto da Licitação

Compra de Anexo I, de acordo com as especificações do Anexo que acompanha este Edital, do qual é parte integrante.

I I

Prazo e Condições de Entrega

1) O prazo máximo de entrega será de 30 (trinta) dias

corridos, a contar da data de recebimento da Nota de Empenho, por parte da fornecedora.

2) Os casos de prorrogação do prazo de entrega obedecerão ao disposto no artigo 42 da Lei nº 89 de 27/12/1972.

3) As entregas deverão ser feitas a rua Haddock Lobo, 585 -2º ou em outro local previamente designado pelo CONDEPHAAT, no perímetro urbano.

I I I

Sanções para o caso de inadimplemento

1) Pela falta de cumprimento do fornecimento ou de quaisquer de suas condições, ficam os fornecedores sujeitos às multas fixadas pela Resolução S.C.C.T. nº 05 de 04 / 09 /73 ,nos casos seguintes:

1-a) A recusa em assinar o contrato, aceitar ou retirar o instrumento equivalente, dentro do prazo estabelecido pela Administração, sujeitará o adjudicatário a multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do fornecimento ou proposta.

1-b) O atraso injustificado na execução do contrato sujeitará o contratante às multas de mora, sobre o valor do fornecimento.

a) atraso até 30 dias - multa de 0,2% ao dia.

b) atraso acima de 30 dias - multa de 0,4% ao dia.

1-c) Pela inexecução total ou parcial do fornecimento será aplicada a multa de 10% (dez por cento) do seu valor.

1-d) As multas previstas nesta cláusula são autônomas e a aplicação de uma não exclui a da outra.

2) A aplicação das sanções constantes desta cláusula não impede a rescisão contratual, com as consequências cabíveis previstas na Seção competente da Lei Estadual nº 89, de 27 de dezembro de 1 972.

I V

Condições de Pagamento e de Reajustamento

1) O recebimento do material deverá efetuar-se em 30(trinta) dias, corridos, no máximo a contar da data da entrega dos materiais pela licitante.

2) O prazo para pagamento será contado a partir da data do recebimento dos materiais.

3) Atendendo ao que se estabeleceu como norma comercial vigente para a Administração Pública Estadual, ficam fixados 2 (dois prazos para pagamento a saber:

3-a) se efetuado dentro de 30 (trinta) dias corridos após o recebimento do material, o pagamento será com desconto de a crit.do fornecedor sobre o valor líquido proposto pela licitante. Desconto maior que a critério, nesta condição, se oferecido pela licitante, será aceito pelo CONDEPHAAT.

3-b) se efetuado dentro de 60 (sessenta) dias corridos após o recebimento do material, o pagamento será feito pelo valor líquido proposto pela licitante. Desconto, nesta condição, se oferecido pela licitante, será aceito pelo CONDEPHAAT.

4) Não haverá concessão de reajustamento de preços, face ao prazo e condições de entrega enumerados na cláusula II.

V

Condições de Recebimento

1) O material será submetido a exames de verificação, conferência e, se for o caso, a ensaios tecnológicos, de conformidade com as Normas Técnicas da ABNT.

2) Os materiais recusados em virtude dos resultados dos exames, testes ou ensaios previstos nos termos anteriores sejam parciais ou totais, deverão ser repostos no prazo máximo de 10(dez) dias, após da data do recebimento do aviso pela firma vencedora que tiver mercadoria recusada, sob pena de pagamento da multa

estabelecida, para esse fim, na cláusula III.

3) Caso haja nova recusa, o procedimento será repetido, uma única vez, correndo as despesas que houver por conta da fornecedora, sendo que nesse caso, a reposição deverá ser efetuada no prazo máximo de 5(cinco) dias, após a data do recebimento do aviso pela firma fornecedora.

4) O recebimento do material somente se dará após a liberação dos exames, provas, testes, ou ensaios previstos nos ítens anteriores. A partir da data em que isso ocorrer, e que deverá coincidir com a do "termo de recebimento", o faturamento poderá ser apresentado para pagamento, obedecendo ao prazo estabelecido pela alínea "a" ou na "b", do ítem 3 da cláusula IV.

V I

Forma de Apresentação das Propostas

1) No envelope deverá constar, obrigatoriamente, em via original, acompanhada de três cópias, datilografadas com clareza, a proposta para fornecimento nas quantidades e unidades pedidas.

§ 1º A proposta deverá ser corretamente preenchida em seus lugares essenciais, isenta de cotas marginais, de emendas, de borrões ou de rasuras, e vir devidamente assinada em seu final, rubricadas, se for o caso, as demais folhas que a integrarem. A validade não poderá ser inferior a 60 (sessenta) dias corridos, a contar da data da abertura da "proposta".

§ 2º O preço a ser cotado considera-se como válido para o material entregue dentro da área do município de São Paulo, em moeda nacional, corrente no país.

§ 3º O preço correspondente a "transporte", quando houver deverá ser registrado separadamente do preço do material.

§ 4º O valor correspondente ao IPI, quando houver, deverá ser indicado separadamente do preço do material.

§ 5º Quando for omitida pela licitante a incidência de impostos ou taxas sobre o preço ofertado, os mesmos serão considerados como já inclusos na composição desse preço.

§ 6º Não precisará constar, necessariamente, oferta para a totalidade dos ítens licitados.

§ 7º A omissão da licitante sobre as condições estabelecidas neste Edital com referência a validade da proposta, condições de pagamento e prazo de entrega implicará automaticamente na plena aceitação das condições estabelecidas por este Edital, por parte da mesma.

V I I

Critérios para Julgamento e Fatores que serão Considerados

1) No julgamento das propostas, serão levados em conta, conforme o caso, no interesse do serviço público, as condições de: qualidade, rendimento, preço, condições de pagamento e prazo.

2) Não será levada em conta qualquer oferta de vantagem não prevista no Edital, nem preço ou vantagem baseada nas ofertas dos demais licitantes.

3) No exame de preço serão consideradas todas as circunstâncias de que se resulte vantagem para a Administração.

4) Para efeito de classificação das propostas e da adjudicação da compra, serão considerados os preços líquidos, incluindo os tributos incidentes, sem desconto.

5) Serão desclassificadas as propostas que não atenderem às exigências do Edital, ou as que se apresentarem manifestamente inexequíveis.

6) O objeto da presente licitação poderá ser adjudicado no todo ou em partes a um ou mais licitantes, podendo, também, ser adjudicado parcialmente, sempre visando ao atendimento dos interesses da Administração.

7) A classificação das propostas e adjudicação do material aos -

licitantes, bem como a homologação da adjudicação, serão dadas a conhecer aos interessados, pela Seção de Atividades Complementares do CONDEPHAAT, no endereço constante no preambulo deste Edital.

V I I I

Recursos Admissíveis e Autoridades a quem devem ser dirigidos

Os recursos admissíveis e autoridades a quem devem ser dirigidos serão os consignados no artigo 68 da Lei nº 89, de 27 de dezembro de 1 972.

I X

Local e Horário em que serão Fornecidos Elementos e Informações sobre a licitação.

Informações e fornecimento de elementos sobre o objeto desta licitação poderão ser obtidos na Seção de Atividades Complementares do CONDEPHAAT à rua Haddock Lobo, 585-2º andar, das 9:00 às 17:00 horas, de segundas às sextas-feiras.

Seção de Ativ.Compl., aos 13 de agosto de 197

SYDNEY DIAS CONRADO
Chefe Seção Subst.

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria Executiva
CONDEPHAAT

67

SECRETARIA DA CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXX

CONDEPHAAT

Recebemos a proposta referente à licitação em forma de:

CONVITE .... N.º 03 / 79

TOMADA DE PREÇOS N.º .... / ....

CONCORRÊNCIA .... N.º .... / ....

Nome da firma: ARQ. MARIA DE LOURDES CARVALHO

Fone: 275.9735 mãe

Endereço: Av.Bosque da Saude, 704-casa 4

São Paulo, em 14 de agosto de 1979

A. L. Carvalho

ASSINATURA E CARIMBO

RG nº

68

68

SECRETARIA DA CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

CONDEPHAAT

Recebemos a proposta referente à licitação em forma de:

CONVITE ..... N.º 03 / 79

TOMADA DE PREÇOS N.º ..... / .....

CONCORRÊNCIA .... N.º ..... / .....

Nome da firma: Arq. JULIO ABE WAKAHARA

Fone: 257.6890 Milton

Endereço: Rua Antonia de Queiroz, 52

São Paulo, em 14 de agosto de 1979

ASSINATURA E CARIMBO

RG: n 2.700.189

69

68

SECRETARIA DA CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

CONDEPHAAT

Recebemos a proposta referente à licitação em forma de:

CONVITE ..... N.º 03 / 79

TOMADA DE PREÇOS N.º ..... / .....

CONCORRÊNCIA .... N.º ..... / .....

Nome da firma: Arq. JOHN PETER ALLENBY

A.B.B Studio

Endereço: Rua Gastão da Cunha, 50

Fone: 543.4529

São Paulo, em 14 de agosto de 1979

John Peter Allenby

ASSINATURA E CARIMBO

RG nº 4.172.283.

70

SECRETARIA DA CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

~~DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO~~

CONDEPHAAT

Recebemos a proposta referente à licitação em forma de:

CONVITE ..... N.º 03 / 79

TOMADA DE PREÇOS N.º ..... / .....

CONCORRÊNCIA .... N.º ..... / .....

Nome da firma: Arq. Hugo Segawa

Rua Oscar Freire, 1437, Pinheiros

Endereço: Fone: 852.3634

São Paulo, em 14 de agosto de 1979

ASSINATURA E CARIMBO

RG nº 7.142.150

MARIA DE LOURDES CARVALHO
ARQUITETURA E
PROGRAMAÇÃO VISUAL

71

São Paulo, 20 de agosto de 1979

Ilmo. Sr.
Aldo Nilo Rosso
Diretor de Divisão - Secretaria Executiva do CONDEPHAAT
São Paulo - Capital

Senhor Secretário:

REF.: CONVITE nº 03/79 do PROCESSO CONDEPHAAT 00421/74

Vimos pela presente, apresentar proposta referente à licitação do Edital de 13 de agosto de 1979 para Levantamento Fotográfico da Bolsa de Café de Santos, constando de:

1- 50 (cinquenta) fotos em preto e branco, com negativo no formato 6x6;
2- 2 (duas) ampliações de cada foto, no formato 18x24,em papel brilhante, totalizando 100 (cem) ampliações.

PRAZO DE ENTREGA:
As entregas serão efetuadas no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos,a contar da data de recebimento da Nota de Empenho.
As entregas serão feitas à rua Haddock Lobo,585 2º andar, ou em outro local previamente designado pelo CONDEPHAAT, no perimtro urbano

HONORÁRIOS:
Os honorários profissionais referentes ao serviço acima especificado serão de 14 500,00(quatorze mil e quinhentos cruzeiros), sendo o prazo para pagamento contado a partir da data do recebimento dos materiais, não excedendo 30 (trinta) dias corridos.

Sem mais,

MLCarvalho

MARIA DE LOURDES CARVALHO arquiteto

R.G. 5 055 384
CREA 90126/AP
INPS 11028100714
CIC 971 888 598 /68

Av. Bosque da Saude 704 casa 4 telefone 275 9735
CEP 04142 São Paulo

Unatecna

Julio Abe Wakahara
Arquiteto

72

São Paulo, 20 de agosto de 1979

ILMO.SR.
ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão / Secretaria Executiva do CONDEPHAAT Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
SÃO PAULO

Senhor Secretário:-

REF: CONVITE Nº 03/79 - PROCESSO CONDEPHAAT 00421/74 - BOLSA DE CAFÉ/SANTOS

Conforme Edital datado de 13 do corrente, vimos apresentar a V.Sa. a nossa proposta para participação na licitação conforme segue:-

1. OBJETO DA LICITAÇÃO
   1.1 Levantamento fotográfico da Bolsa de Café em Santos
   1.2 Quantidade de tomadas fotográficas: 50 (cinquenta) entre fotos internas (principalmente) e externas.
   1.3 Negativos: formato 6x6 cm, preto e branco.
   1.4 Ampliações: 2 (duas) de cada tomada fotográfica, no formato de 18x24 cm, perfazendo o total de 50 x 2 = 100 ampliações, em papel brilhante.

2. PRAZO DE ENTREGA
   O prazo máximo de entrega será de 30 (trinta) dias corridos, a contar da data de recebimento da Nota de Empenho.

3. CUSTO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
   Custo total: Cr$15.500,00 (quinze mil e quinhentos cruzeiros), incluindo despesas com materiais fotográficos, despesas de viagem, estadia.
   O pagamento deverá ser efetuado no praxo máximo de 30 (trinta) dias a partir da entrega total do material (fotografias).

Sem mais, firmamo-nos,

atenciosamente,

JULIO ABE WAKAHARA
Rua Dona Antonia de Queirós, 52
Telefones 257.9609 e 257.6890
01307 São Paulo SP

RG 2.700.189
CIC 058814048-15

umbeuma

73

Ao CONDEPHAAT:

Venho por meio desta, apresentar orçamento em resposta a carta convite nº 03/79, referente ao processo / Condephaat-00421/74 (levantamento fotográfico da Bolsa de Café de Santos).

Orçamento: 50 fotos, entre internas e externas, tamanho 18x24, negativos tamanho 6X6, preto e branco com 2 cópias cada.

Preço total : Cr$ 19.000,00

Forma de pagto: 20% na assinatura do contrato e o restante 30 dias após a / entrega do serviço.

Este orçamento é válido por 60 dias após a data de hoje.

Atenciosamente

John Peter Allenby

John Peter Allenby

São Paulo, 20 de agosto de 1979

UMBEcrag

74

grafite oficina
desenho e comunicação visual sc ltda

74

São Paulo, 20 de agosto de 1979.

ref.: convite 03/79

Ao
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO,
ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO
CONDEPHAAT
Rua Haddock Lobo 585/2º andar
São Paulo SP

Prezados Senhores

Conforme carta-convite nº 03/79, vimos apresentar orçamento relativo ao trabalho que se segue:

Levantamento fotográfico da Bolsa de Café de Santos, fotos internas e externas, em 50 negativos branco e preto formato 6X6 com duas ampliações de cada foto no formato 18X24cm.

Valor: Cr$ 5.000,00 (impostos inclusos).

Condições de pagamento:
Se efetuado dentro de 30 (trinta) dias corridos após o recebimento do material, o pagamento será com desconto de 10% sobre o valor líquido proposto.
Se efetuado dentro de 60 (sessenta) dias corridos após o recebimento do material, o pagamento será feito pelo valor líquido proposto.

Prazo, condições de entrega, validade da proposta e condições de recebimento correm conforme as cláusulas II, V e VI do edital convite, assim como as demais condições estabelecidas pelo mesmo.

Sem mais no momento, reiteramos protestos de apreço e consideração.

Hugo M. Segawa
Grafite Oficina Desenho e Comunicação Visual SC Ltda.

05409 rua oscar freire 1437 sp (011)852 3634

SECRETARIA DA CULTURA, ~~CIÊNCIA E TECNOLOGIA~~
= C O N D E P H A A T =
~~Departamento de Artes e Ciências Humanas~~
Rua Haddock Lobo nº 585 - 2º/3º e 6º andares - CEP.01414

75

C O N V I T E Nº 03/79

A T A D E E N C E R R A M E N T O

Aos vinte dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e nove, sob a responsabilidade da Arquiteta VERA MARIA DE BARROS FERRAZ procedemos a abertura dos envelopes e posterior exame das propostas apresentadas pelos concorrentes abaixo:

MARIA DE LOURDES CARVALHO - ARQUITETURA E PROGRAMAÇÃO VISUAL

Av.Bosque da Saúde 704 - c/4

JULIO ABE WAKAHARA - Arquiteto
Rua Dona Antonia de Queiroz, 52

JOHN PETER ALLENBY
Rua Gastão da Cunha, 50

HUGO M. SEGAWA - GRAFITE OFICINA DESENHO E COMUNICAÇÃO VISUAL SC LTDA.
Rua Oscar Freire, 1437

Não estiveram presentes no ato da abertura dos envelopes, os representantes acima mencionados.

Nada mais havendo a registrar, foi a presente ata por mim datilografada e assinada pelo Responsável do Convite.

São Paulo, 20 de agosto de 1 979.

Vera Maria de Barros Ferraz
VERA MARIA DE BARROS FERRAZ
-arquiteta-

SYDNEY DIAS CONRADO
Chefe de Seção

Imp. Serv. Gráf. SCCT

76

76

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, ~~CIÊNCIA E TECNOLOGIA~~

CONS.DEF.PATR.HIST.ARQ.ART.TURÍSTICO DO ESTADO = CONDEPHAAT =

CONVITE Nº 03/79

Encerramento:- dia 20 de agosto de 1 979 - às 16,oo horas.

ITEM	QUANTIDADES	UNIDADES	ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL	1		2		3		4		5	
				MARIA DE LOURDES CARVALHO		JULIO ABE WAKAHARA ARQUITETO		JOHN PETER ALLENBY		HUGO M.SEGAWA			
				PREÇOS		PREÇOS		PREÇOS		PREÇOS		PREÇOS	
				UNITÁRIO	TOTAL	UNITÁRIO	TOTAL	UNITÁRIO	TOTAL	UNITÁRIO	TOTAL	UNITÁRIO	TOTAL
01	50	1	Fotos entre externas e principalmente internas. Os negativos deverão ser no formato 6 x 6, preto e branco, com duas ampliações de cada foto, no formato 18 x 24.		14 500 00		15 500 00		19 000 00		5 000 00		
			Validade da proposta.....	30	dias	30	dias	30	dias	30	dias		
			Condições de pagamento.....	a vista		a vista		a vista		a vista c/10% desc.			
			Prazo de entrega.....	30	dias	30	dias	30	dias	30	dias		

Elaborado por:

SYDNEY DIAS CONRADO
Chefe de Seção

Vera Maria de Barros Ferraz

VERA MARIA DE BARROS FERRAZ
Responsável p/Convite

SECRETARIA DA CULTURA, ~~CIÊNCIA E TECNOLOGIA~~
= C O N D E P H A A T =
~~Departamento de Artes e Ciências Humanas~~
Rua Haddock Lobo nº 585 - 2º/3º e 6º andares - cep.01414

77

P A R E C E R

Visto e examinado o presente Convite nº 03/79, aberto para a contratação de profissional habilitado para levantamento fotográfico da Bolsa de Café de Santos, neste Estado, o responsável pelo Convite manifesta-se pela aprovação da proposta apresentada pelo concorrente abaixo:

HUGO M.SEGAWA - Grafite Oficina Desenho e Comunicação Visual SC Ltda., - no valor total de Cr$. 5'000 00 (cinco mil cruzeiros).

São Paulo, 20 de agosto de 1 979.

Vera Maria de Barros Ferraz
VERA MARIA DE BARROS FERRAZ
Responsável p/Convite

Imp. Serv. Gráf. SCCT

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 79

do Processo n.º 421/74 (a) [illegible]

Interessado

Assunto

Expediu-se Nota de Empenho nº 99350127/79
Encaminha-se à CSS-4
Seção de Finanças, em 24/agosto de 1979

[illegible]

IGNES CHARBEL ZEMAR
Chefe de secção

Recebido em 27.08.79
Encaminhe-se à CS-4.3
S-A 4, em 27 de agosto de 19 79

BLIA FERREIRA DA COSTA
Escriturário

CONTABILIZADO 27 AGO 1979
C. S.-4.3, EM

JOSÉ DE SOUZA BUENO
CONTADOR CHEFE
CRC - 17.197

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 73

do Proc. CONDEPHAAT n.º 00421 / 74 (a)

Interessado GERALDO PERRONE

Assunto Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação às obras de Benedicto Calixto, lá existentes.

Senhor Diretor

De acordo com o parecer do Responsável pelo Convite que examinou as propostas apresentadas, estando a documentação rigorosamente de acordo com as normas legais vigentes, fazemos o presente subir à consideração superior, para HOMOLOGAÇÃO, de acordo com a Resolução 005, de 09/05/79, Inciso IV.

SAC., em 20 de agosto de 1 979.

SYDNEY DIAS CONRADO
Chefe de Seção

I - HOMOLOGO o resultado do Convite nº 03/79 e AUTORIZO a despesa no valor de Cr$ 5 000 00 (cinco mil cruzeiros) a favor de HUGO M.SEGAWA - Grafite Oficina Desenho e Comunicações Visual SC Ltda., conforme Parecer do Responsável pelo Convite, à fls. 77

II - A` Seção de Finanças para emitir empenho.

III Volte a requi.

SE., em 20 de agosto de 1 979.

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria Executiva
CONDEPHAAT

29

Restitua-se a S. E.
CGS - 4, 27-08-79

ISABEL L. PRADO
Agente de Serviço Civil

Segue ....., juntad..... nesta data, ____documento____ rubricad..... sob n.º .....
folha de informação

..... em ..... de ..... de 19.....

(a) .....

NOTA DE EMPENHO

COD.DOC.	U.C.	Nº LOTE	Nº SEQ
54	004		

C.C.	DATA DE CONTABILIZAÇÃO			VINC.
1				

SECRETARIA: DA CULTURA

UNID. DE DESPESA: CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	DESTINO DOS RECURSOS	TIPO DO EMPENHO	IMPORTÂNCIA
[X] 21 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA OU CRÉDITO SUPLEMENTAR	[ ] 1 ADIANTAMENTO	[X] 1 ORDINÁRIO	5.000,00
[ ] 22 CRÉDITO ESPECIAL OU CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO	[ ] 2 CONTRATO	[ ] 2 GLOBAL	REFORÇO DO EMP.: [ ] 4
[ ] 23 ALOCAÇÃO DOS SERVIÇOS EM REGIME DE PROG. ESPECIAL	[ ] 3 SUBVENÇÃO	[ ] 3 ESTIMATIVA	RESERVA Nº

Nº DO EMPENHO	ORG.	U.O.	U.D.	FUNÇ.	PROG.	SUB-PROG.	PJ/AT.	CLASSIF. DESPESA	ITEM	MUN.	CONTRATO	OBRA
9935	0127	12	01	03	08	48	2462	001	313294			

CARACTERÍSTICAS DO CREDOR

TIPO	CÓDIGO		
015	049	752	611

NOME: GRAFITE OFICINA DESENHO E COMUNICAÇÃO VISUAL SC LTDA.
Rua Oscar Freire, 1437

	DEMONSTRAÇÃO DAS QUOTAS				DEMONSTRAÇÃO DO ELEMENTO
	1ª QUOTA	2ª QUOTA	3ª QUOTA	4ª QUOTA	
SALDO			6.713.224,81	2.772.594,46	11.814.535,71
SUPLEMENTADO					
REDUZIDO					
EMPENHO 2			5.000,00		5.000,00
DISPONÍVEL			6.708.224,81	2.772.594,46	11.809.535,71

PREVISÃO DE PAGAMENTO

C.C.	PARC.	VALOR	MES	ANO	PARC.	VALOR	MES	ANO	PARC.	VALOR	MES	ANO
3	01	5.000,00	09	79	02				03			
3	04				05				06			
3	07				08				09			
3	10				11				12			

ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA

EXPEDIENTE Nº Processo nº 421/74

Importância que se empenha para atender despesas com o levantamento fotográfico da Bolsa de Café de Santos, fotos internas e externas, em 50 negativos branco e preto formato 6x6 com duas ampliações de cada foto no formato 18x24 cm, no valor de.....Cr$ 5.000,00
(Cinco mil cruzeiros)

Prazo de entrega: 30 dias.

Condições de pagamento: 30 dias após o recebimento do material c/ 10% de desconto e 60 dias líquido.

CONVITE Nº 03/79

CONVITE [X] TOMADA DE PREÇOS [ ] CONCORRÊNCIA [ ]

EMITIDO POR:	ORDENADOR DA DESPESA:	EXAME CONTÁBIL:
IGNES CHARBEL ZEMAR Chefe de secção	ALDO NILO LOSSO Diretor de Divisão Secretaria Executiva do CONDEPHAAT	27 AGO 1979 JOSÉ DE SOUZA BUENO CONTADOR CHEFE CRC - 17.197

5.ª VIA - PROCESSO

IMESP – Modelo Oficial 163

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 81

do processo n.º 421 / 74 (a) 19

Interessado: GERALDO PERRONE

Assunto : Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação às obras de Benedicto Calixto, lá existentes.

Senhor Diretor

Cumprindo item III de seu despacho à fls. 78, estamos encaminhando o presente processo, para providências cabíveis.

S.E., em 29 de agosto de 1979

p/ Silvia Ghirardi

IGNES CHARBEL ZEMAR
Chefe de seção

82

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 82

do Proc. CONDEPHAAT n.º 0421 / 74 (a)

Interessado Geraldo Ferrone

Assunto Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos em relação às obras de Benedito Calixto lá existentes.

Sr. Diretor do SRCR.

Solicito dar ciência aos funcionários desse Serviço no sentido de que tenham mais cautela na elaboração de estimativa de despesa, a fim de se evitar serviços desnecessários como no presente caso em que não havia necessidade de abertura de convite.

CONDEPHAAT., 29 de agosto de 1979

ALDO MILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva

Aos funcionários técnicos para ciência, SRCR 30.8.79

ciente 04/8/79

ciente 4-9-79

ciente 5/9/79

ciente Fri Pedro Corte 4.9.79

ciente Vera Maria de Barros Ferraz 4-9-79

Com a ciência do corpo técnico, sobe à consideração do Sr. Diretor do Secretário Executivo

STLR 5.9.79

Segue ..., juntad... nesta data, ___documento___ rubricad... sob n.º ...
folha ... de informação

... em ... de ... de 19...

(a) ...

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 83

do Processo n.º 00421/ 74 (a)

Interessado GERALDO FERRONE

Assunto Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação às obras de Benedicto Calixto, lá existentes.

Senhor Diretor

O presente processo deve ser remetido a S.T.C.R. para atestar o fornecimento e a prestação do serviço de que trata a Nota Fiscal nº 071-S.A- da - Grafite Oficina Desenho e comunicação visual S/c.Ltda.

S.F., em 27 de setembro de 1 979

Ignez Charbel Zemar
Chefe da Seção

DE ACORDO.

Encaminhe-se à S.T.C.R. para informar.

LDO MILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria - Executiva
do CONDEPHAAT

Sr. Diretor da Secretaria Executiva

Examinamos as fotos ora entregues pelo arquiteto Hugo Segawa e sobre elas nada temos a objetar por estarem em ordem, de boa qualidade e por documentarem como se apresenta o edifício em causa.

Assim, somos pelo pagamento devido.

STCR 27.9.79

À Seção de Finanças.

AUTORIZO o pagamento na forma da Lei, em favor da Grafite Oficina - desenho e comunicação visual S/C Ltda., na importância de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros).

SE., em 27 de setembro de 1 979

ALDONILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria - Executiva
do CONDEPHAAT

Segue ....., juntad..... nesta data, documento / folha de informação rubricad..... sob n.º .....

..... em ..... de ..... de 19.....

(a) .....

GRAFITE OFICINA
Desenho e Comunicação Visual S/c Ltda.

Rua Oscar Freire, 1437 - Pinheiros
05409 São Paulo SP

NOTA FISCAL DE SERVIÇOS
(TRIBUTADOS)
1.ª VIA

Nº 84 071

Série "A"

RUA OSCAR FREIRE N.º 1437 — PINHEIROS
Município de São Paulo — Estado de São Paulo

INSCRIÇÃO NO C. G. C. N.º 49.752.611/0001-85
INSCRIÇÃO NO C. C. M. N.º 8.389.478-0

Natureza da Operação: PREST. DE SERVIÇOS
Prestação de Serviços de: FOTOGRAFIA
Data da Emissão da Nota: 27 / 09 / 79

USUÁRIO FINAL OU DESTINATÁRIO

Nome: CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMONIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTIS. E TURIST. DO ESTADO
Endereço: R. LÍBERO BADARÓ 39 / 11º ANDAR
Município: SÃO PAULO Estado: SÃO PAULO
C.G.C. n.º — Insc. Est. n.º — C.C.M. n.º —
Cond. Pagamento 30 DIAS COM 10% DE DESCONTO

Unid.	Quant.	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	PREÇOS UNITÁRIO	PREÇOS TOTAL
—	50	FOTOGRAFIAS 18×24 cm E RESPECTIVOS CONTATOS DA DOCUMENTAÇÃO DA BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS		
—	50	CÓPIAS 18×24 EM PAPEL BRILHANTE		5.000,00

CONTABILIZADO

NÃO VALE COMO RECIBO

Valor dos Serviços . . . Cr$ 5.000,00
Cr$ —
TOTAL DA NOTA Cr$ 5.000,00

★ Gráf. SAFIRA Ltda. - Cons. Ramalho. 911 - CGC 43.207.752/0001-30 - I. Est. 108.677.047 - CCM 1.033.772-5 - SP - 2 Tls. 50x3 - 051 a 150 - 6/79 Aut. N.º 730

GRAFITE OFICINA
Desenho e Comunicação Visual S/c Ltda.

Rua Oscar Freire, 1437 - Pinheiros
05409 São Paulo SP

NOTA FISCAL DE SERVIÇOS
(TRIBUTADOS)
2.ª VIA

Nº 85/071 Série "A"

RUA OSCAR FREIRE N.º 1437 — PINHEIROS
Município de São Paulo Estado de São Paulo

INSCRIÇÃO NO C. G. C. N.º 49.752.611/0001-85
INSCRIÇÃO NO C. C. M. N.º 8.389.478-0

Natureza da Operação: PREST. DE SERVIÇOS
Prestação de Serviços de: FOTOGRAFIA
Data da Emissão da Nota: 27 / 09 / 79

USUÁRIO FINAL OU DESTINATÁRIO

Nome: CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMONIO HISTÓRICO ARQUEOLÓGICO, ARTIS. E TURIST. DO ESTADO
Endereço: R. LÍBERO BADARÓ 39 / 11º ANDAR
Município: SÃO PAULO Estado: SÃO PAULO
C.G.C. n.º — Insc. Est. n.º — C.C.M. n.º —
Cond. Pagamento 30 DIAS COM 10% DE DESCONTO

Unid.	Quant.	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	PREÇOS UNITÁRIO	PREÇOS TOTAL
—	50	FOTOGRAFIAS 18×24 cm E RESPECTIVOS CONTATOS DA DOCUMENTAÇÃO DA BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS		
—	50	CÓPIAS 18×24 EM PAPEL BRILHANTE		5.000,00

NÃO VALE COMO RECIBO

Valor dos Serviços . . . Cr$ 5.000,00
Cr$ —
TOTAL DA NOTA Cr$ 5.000,00

CONTABILIZADO

★ Gráf. SAFIRA Ltda. - Cons. Ramalho, 911 - CGC 43.207.752/0001-30 - I. Est. 108.677.047 - CCM 1.033.772-5 - SP - 2 Tls. 50x3 - 051 a 150 - 6/79 Aut. N.º 730

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 86

do Processo n.º 00421/74 (a)

Interessado

Assunto

Encaminhe-se à C.G.S. 4 para demais providências.

S.F., em 28 / setembro / 79

IGNES CHARBEL ZEMAR
Chefe de secção

Recebido em 28-09-79
Encaminhe-se à C.S.4.3
S.A.-4, em 28 de 09 de 19 79

CONTABILIZADO 28 SET 1979
C. S. - 4. 3, EM

JOSÉ DE SOUZA PUENO
CONTADOR CRC
CRC - /17.197

87

Restitua-se
CGS - 4, 01/10/79

ISABEL L. PRADO
Agente do Serviço Civil

Segue ....., juntad..... nesta data, ____documento____ rubricad..... sob n.º .....
folha . de informação

..... em ..... de ..... de 19.....

(a) .....

RECIBO DE PAGAMENTO

COD DOCUM	U. C.	Nº LOTE	Nº SEQ.
20	004		

87

SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE DESPESA CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO

ORG.	U. O.	U. D.	CÓD. VER.	DATA C.G.E.	Nº DO EMPENHO/SUBEMPENHO	FORMA PGTO	TIPO DESP.	PLANO DE CONTAS
12	01	03			99350127	1	4	

VALOR BRUTO	DESCONTOS: IMPOSTO DE RENDA	CÓD. I.R.	DESCONTOS: OUTROS	CÓD.	CÓDIGO RECEBIMENTO	VALOR LÍQUIDO
5.000,00			500,00	01		4.500,00

CREDOR: GRAFITE OFICINA DESENHO E COMUNICAÇÃO VISUAL SC. LTDA.

ENDEREÇO: Rua Oscar Freire, 1437 Nº DO PROCESSO 421/74

HISTÓRICO

Elemento 313294

Nota Fiscal de Serviços nº 071

Pagamento referente ao levantamento fotográfico da Bolsa de Café de Santos, fotos internas e externas, em 50 negativos branco e preto formato 6x6 com duas ampliações de cada foto no formato 18x24 cm, no valor de ..... Cr$ 5.000,00

(Cinco mil cruzeiros).

RECIBO DE QUITAÇÃO

RECEBI O CHEQUE Nº 997980 CONTRA O BANCO do Estado de S.Paulo S/A. AGÊNCIA Avenidas NO VALOR DE CR$ 4.500,00 (Quatro mil e quinhentos cruzeiros), REFERENTE AO PAGAMENTO ACIMA DESCRITO.

28/09/79
DATA

ASSINATURA

ELABORADO POR	CONFERIDO POR	AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO	CONTABILIDADE
28/09/79	28/09/79	28/09/79	28 SET 1979
VIRMA GHIRARDI	IGNES CHARBEL ZEMAR		JOSÉ DE SOUZA BUENO
ASSINATURA	ASSINATURA	ASSINATURA	ASSINATURA
Contador Encarregado	Chefe de secção		CONTADOR CHEFE
C.R.C. sp. nº 46.576			CRC - 17.197

Modelo Oficial 131

TC 18/10/79

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 88

do Proc. CONDEPHAAT n.º 00421 / 74 (a)

Interessado GERALDO FERRONE

Assunto Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação às obras de Benedicto Calixto, lá existentes

Proc. SC. 02433/79
e N. ATL. 1505/79

NESTA DATA APENSOU-SE ~~DESPACHOU-SE~~ Os

AO P. CONDEPHAAT de N.o 00421/74 Fazendo-se ~~DO~~

às devidas anotações nas Fichas Respectivas.

Encaminhe-se ao S.T.C.R., conf. desp. fls. 04-v

do Proc. SC. 02433/79

Seção de Administração em 29 11 79

88

Segue , juntad a nesta data, documento / folha de informação rubricad a sob n.º 89

SECR em 04 de dezembro de 19 79

(a)

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 89

do Proc. CONDEPHAAT n.º 0421 / 1974 (a)

Interessado Geraldo Ferrone

Assunto Exame da reforma da Bolsa do Café de Santos, em relação às obras de Benedito Calixto, lá existentes.

INFORMAÇÃO STCR - 153/79

Senhor Diretor Secretaria Executiva:

Com as fotografias encomendadas e já entregues do edifício da Bolsa do Café, em Santos, a nosso ver, o processo 421/78 está perfeitamente instruido para ser julgado pelo E. Colegiado quanto ao mérito do tombamento proposto no processo nº 2433/79, conforme indicação do Deputado Rubens Lara.

S.T.C.R., 3 de dezembro de 1979

CARLOS LEMOS
DIRETOR - TÉCNICO

Encaminhe-se ao Exmo. Sr. Presidente do Colegiado.
SE., 04-12-79

ALDO JULIO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria - Executiva
do CONDEPHAAT

Ao Snr. Conselheiro

para relatar

S. Paulo / /

Segue ..., juntad... nesta data, documento / folha de informação rubricad... sob n.º

em ... de ... de 19

(a)

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 90

do.....n.º...../..... (a).....

Interessado

Assunto

Sr. Presidente!

1- Trata o presente processo do tombamento do prédio que abrigou a Bolsa do Café, na cidade de Santos, por solicitação do Sr. Geraldo Ferrone.

2- Em carta datada de 14 de Março de 1973, dirigida ao então Secretário de Cultura, Esportes e Turismo, o sr. Ferrone solicitava providências e tratamento especial por parte do Poder Público do antigo prédio da Bolsa, e, em especial, das pinturas de autoria de Benedito Calixto encontradas em seu interior, retratando cenas ligadas à história santista.

3- Na sessão de 3 de Abril de 1974, decidiu este Conselho pela abertura de processo para realização de estudos.

4- O arquiteto Carlos Lemos, na informação técnica nº 60/74, levanta dúvidas quanto a conveniência do tombamento proposto, referindo-se à arquitetura do edifício se prender ao "indefectível ecletismo reboscado que tanto agradou aos ricaços do café", contudo lembra que "embora o referido edifício seja um bolo mais enfeitado que os outros, talvez mereça nossa atenção, justamente por ainda conservar em seus interiores os testemunhos de uma época que passou" e ressalta, por fim, o relevante aspecto histórico que envolve o prédio da Bolsa do Café em Santos.

5- As circunstâncias históricas ligadas à produção do café, no Estado de S. Paulo, (~~são ainda reafirmadas~~) e o papel desempenhado pela Bolsa, são ainda reafirmadas na carta enviada pelo Dr. Silvio Lara Puppo, em resposta à consulta do Condephaat, bem como na informação prestada pela historiógrafa Katia Maria Abud, do serviço técnico.

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 91

do ..... n.º ...../..... (a) .....

Interessado

Assunto

6- Em 18 de Novembro de 1976, foram juntadas ao presente processo as plantas correspondentes aos diversos níveis da edificação, e, há pouco tempo, o CONDEPHAAT promoveu a sua documentação fotográfica.

7- Foram ainda anexadas ao presente processo, documentação referente às indicações apresentadas à Assembléia Legislativa pelo Deputado João Lázaro de Almeida Prado: a de nº 406/76, que solicita o tombamento do prédio da Bolsa, e a de nº 819/76 que propõe a criação do Museu do Café, nas suas dependências. Em 24 de Agosto de 1979, o Deputado Rubens Lara, apresentou à Assembléia, indicação nº 782 que trata, igualmente, de pedido de tombamento do imóvel.

8- Recentemente, fomos procurados pelo Assessor para Assuntos de Turismo da SUDELPA, Dr. Luís Carlos Tabet, que revelou o interesse, daquele órgão, em promover a reabilitação do edifício da Bolsa, através da instalação de um escritório regional, ocupando parte de suas dependências.

PARECER:

É inquestionável a importância para o estudo da história econômica do Brasil, dos organismos criados para atuar em defesa dos interesses, identificados no País, no que se refere à produção de gêneros agrícolas e de sua comercialização, em especial, a colocação de tais produtos no mercado internacional. O caso do café tem sido bastante estudado, e, basta consultar a bibliografia, hoje bastante avolumada, para confirmar a relevância do papel desempenhado pelos Comissariados, exportadores, companhias de transporte e armazenagem, bem como das instituições oficiais de controle, financiamento e reguladoras de preços nas praças de comércio.

Quanto à este último aspecto, a criação da Bolsa Oficial de Café, ~~tinha~~ pela Lei 1416, de 14 de Julho de 1914, tinha por obje

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 92

do.....n.º...../..... (a).....

Interessado

Assunto

tivo. estabelecer maior controle sobre o comércio do café.

Funcionou em prédios alugados até 1922, quando durante as comemorações do Centenário da Independência, inaugurou-se na cidade de Santos a nova sede, construída por Roberto Simonsen da Companhia Construtora de Santos.

O projeto do edifício obedeceu a valores e gosto da época, caracterizados por solução plástica que utiliza-se, indiscriminadamente, de elementos de molenatura coletados na Arquitetura e estilos clássicos, guardando, contudo, certa unidade de conjunto.

O prédio, se não possue maiores méritos e qualidades arquitetônicas, é importante testemunho dos significativos momentos do processo de desenvolvimento da lavoura cafeeira no Estado de S. Paulo, devendo portanto ser preservado.

Nesse sentido, opinamos favoravelmente à proposta de tombamento, bem como julgamos conveniente manter contato junto à Sudelpa, tendo em vista definir adequada destinação do edifício que abrigou a Bolsa Oficial do Café, como preconiza, talvez ingenuamente, o Sr. Geraldo Ferrone.

Sala das Sessões, 14 de Janeiro de 1980.

Cod. 02-11 - 50.000 - VI-976

Imp. Serv. Gráf. SCCT

92

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 93

do Proc. CONDEPHAAT n.º 00421 / 74 (a)

Interessado GERALDO FERRONE

Assunto Exame da reforma da Bolsa de café de Santos, em relação às obras de Benedicto Calixto, lá existentes.

SÍNTESE DA DECISÃO DO EGRÉGIO CONSELHO DELIBERATIVO

ATA 432 DA SESSÃO DE 04/02/80

O Egrégio Colegiado decidiu pelo tombamento, de acôrdo com voto do Conselheiro Antonio Luis Dias de Andrade.

G.P., em 07 de fevereiro de 1980

RUY OHTAKE
PRESIDENTE

Imp. Serv. Gráf. SCCT

Consoante as diretrizes deste Conselho, ao STCR para:-

1) proceder aos levantamentos necessários;

2) elaborar o projeto de massa;

3) definir o uso a ser dado ao imóvel.

Após essas providências, minutar a Resolução de Tombamento.

SE., 21 de fevereiro de 1980.

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

JM/es

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 94

do Proc. CONDEPHAAT n.º 0421 / 1974 (a)

Interessado Geraldo Ferrone

Assunto Exame de reforma da Bolsa do Café de Santos, em relação às obras de Benedito Calixto lá existentes.

INFORMAÇÃO STCR - 30/80

Senhor Diretor da Secretaria Executiva:

O despacho de fls.93-verso determina em seus três itens, serviços que constam de uma atual - sistemática de trabalho com relação aos monumentos tombados, ou em vias de o ser.

Considerando as atuais prioridades em andamento neste Serviço , solicito fique o presente processo aguardando oportunidade para cumprimento da determinação supra referida.

S.T.C.R., 12 de março de 1980

Raphael Gendler
Diretor Técnico

RL

Informar a razão do presente retornar a esta Diretoria após 20 dias e sem solução.
17-03-80

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria Executiva
de CONDEPHAAT

Cod. 02-11 Imp. Serv. Gráf. SCCT

94

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 95

do Proc.CONDEPHAAT n.º 421 / 1974 (a)

Interessado Geraldo Ferrone

Assunto Exame da reforma da Bolsa de Santos, em relação as obras de Benedito Calixto lá existentes.

INFORMAÇÃO STCR - 37/80

Senhor Diretor da Secretaria -Executiva:

Com relação ao despacho de fls.93v temos a informar que estão atualmente sendo executadas pelas diversas equipes deste STCR, trabalhos considerados prioritários, de forma que julgamos prudente ouvir o parecer do Sr.-Presidente do E. Colegiado sobre a oportunidade de dar andamento aos serviços determinados por V.S., e já estabelecidos (itens 1 e 2) como preparatórios para a efetivação do tombamento em questão.

Quanto ao item 3 - o uso a ser dado ao imóvel - segundo as informações recebidas do DOP o prédio deverá ser ocupado, após obras de reparos, pela Secretaria da Fazenda, sua proprietária.

STCR., 24 de março de 1980

Raphael Gendler
Diretor Técnico

Raphael Gendler
Diretor

Cod. 02-11

Imp. Serv. Gráf. SCCT

À apreciação do Exmo. Senhor Presidente do E. Colegiado a informação de fls. retro do Senhor Diretor Técnico do STCR.

SE., 27 de março de 1980.

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

JM/es

Segue ....., juntad... nesta data, CONDEPHAAT documento/folha de informação rubricad... sob n.º 96

São Paulo em 05 de maio de 19 80

(a) Margarida

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 96

do PROC.CONDEPHAAT 00421 / 74 (a)

Interessado GERALDO FERRONE

Assunto Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação às obras de Benedicto Calixto, lá existentes.

INFORMAÇÃO GP - 134/80

SENHOR DIRETOR DA SECRETARIA EXECUTIVA

Sugerimos que o STCR aguarde a oportunidade da conclusão dos estudos sistemáticos sobre o assunto.

GP, aos 29 de abril de 1980.

RUY OHTAKE
PRESIDENTE

50.000 - XI-979 Impr. Serv. Gráf. SICCT

Ao STCR para conhecimento do depacho retro do Exmo. Sr. Presidente do E. Colegiado, bem como aguardar nesse serviço a oportunidade referida.

SE., 06 de maio de 1980

ALDO TULO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

À Secretaria do STCR - para cumprimento do despacho supra -

STCR, 7/5/80
Raphael [illegible]
Diretor Técnico

Segue ....., juntad..... nesta data, documento / folha... de informação rubricad..... sob n.º.....

.....em ..... de ..... de 19.....

(a).....

STCR - 0421/74

97

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

REUNIÃO REALIZADA NO DIA 01/09/80, NA SECRETARIA DA FAZENDA, COM O DR. AFFONSO CELSO PASTORE, SOBRE O PRÉDIO DA BOLSA DE CAFÉ, DE SANTOS :

Com relação ao prédio da Bolsa de Café, de propriedade da Secretaria da Fazenda, e tendo em vista que a proprietária não pretende ocupar o edifício integralmente após a sua desocupação foram levantadas as seguintes alternativas:

1 - Secretaria da Fazenda arca com as despesas de restauração;

- CONDEPHAAT orienta tecnicamente essa restauração;

- Instala-se o Museu do Café, por conta, da Secretaria da Fazenda no andar térreo;

- Secretaria da Fazenda ocupa os outros andares;

- A Secretaria da Cultura dá a manutenção e se responsabiliza pelo Museu;

- Secretaria da Fazenda cede 3 salas para Delegacia da Cultura da Secretaria da Cultura.

2 - Secretaria da Fazenda transfere o prédio para Secretaria da Cultura sem ônus;

- Secretaria da Cultura restaura e assume o edifício;

- Secretaria da Cultura passa a usufruir de benefícios, tais como: aluguéis, etc.

3 - Secretaria da Fazenda continua como proprietária e assume todas as responsabilidades e o CONDEPHAAT presta orientação técnica para a restauração.

R. H
29/9/80

Senhor Diretor da Secretaria Executiva

Em atenção à determinação do Senhor Presidente, solicito a juntada deste resumo, ao processo da Bolsa do Café de Santos.
GP, aos 25 de setembro de 1980

Padula

LEONILDA PADULA
ENCARREGADA DE
SETOR TÉCNICO

À SAC para proceder a juntada do presente expediente ao processo da Bolsa de Café de Santos, confor despacho supra.

SE., 29 de setembro de 1980

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 98

do PROC;CONDEPHAAT00421 n.º 74 (a)

Interessado GERALDO FERRONE

Assunto Exame de refroma da Bolsa de Café de Santos, em relação as Obras de Benedito Calixto lá existente

Providenciada(o) juntada dos documento(s) constante(s) de Fls nºs 97 retornando e encaminhado(s)

a(o) STCR

em 13 / 10 / 80

SEÇÃO DE ATIV. COMPL. (COM.)

96

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 99

de CONDEPHAAT n.º 00421/74 (a)

Interessado: GERALDO FERRONE

Assunto: Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação às obras de Benedito Calixto, lá existentes, para fins de TOMBAMENTO - SANTOS.

Sr. Diretor da SE
Conforme entendimentos mantidos com V.S. e de acordo com o despacho do Sr. Presidente às fls. 96, sugerimos que o presente processo aguarde na SAC.
Vicenti
28-11-80

À SAC para aguardar, face os termos do despacho supra.

SE., 1º de dezembro de 1980

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

50.000 - XI-979 Impr. Serv. Gráf. SICCT

Senhor Diretor da SE

Solicito seja elaborada Resolução de Tombamento, a ser submetida à apreciação do Senhor Secretário para aprovação.

2- Oficiar aos interessados sobre o tombamento.

GP, ~~ao~~ 01/9/81

RUY OHTAKE
PRESIDENTE

Sr. Diretor da SE

Em atenção à determinação supra, do Sr. Presidente do Conselho, elaboramos os ofícios anexos à contracapa, os quais submetemos à apreciação de V.Sa.

AT/SE., 03 de setembro de 1981

JUDITH MONARI
Assistente Técnico

Segue ....., juntad..... nesta data, documento / folha... de informação rubricad..... sob n.º.....

.....em ..... de ..... de 19.....

(a).....

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 100
do ..... n.º ...../..... (a) .....

P.Condephaat 00421 74

Interessado % GERALDO FERRONE

Assunto Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação às obras de Benedito Calixto, lá existentes, para fins de TOMBAMENTO, em SANTOS.

1) De acordo expedir os ofícios, juntando-se cópias ao processo.

2) Encaminhe-se o presente ao STCR para elaboração da Resolução de Tombamento, conforme despacho - do Sr. Presidente do Conselho.

SE., 03 de setembro de 1981

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

101

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - cep 01009

São Paulo, 3 de setembro de 1981

Ofício SE-417/81
P.Condephaat 00421/74

Senhor Prefeito

Temos a honra de comunicar a Vossa Excelência que o E.Colegiado deste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão plenária de 4 de fevereiro de 1980, Ata nº432, propos o Tombamento do prédio da "Bolsa do Café", localizado às Ruas XV de Novembro e Frei Gaspar, nesse Município.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto nº13.426, de 16-3-1979, a deliberação do Conselho propondo o Tombamento, ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade, sendo proibida, portanto, qualquer intervenção em termos de destruição, demolição ou alteração, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, devendo os eventuais projetos de restauração ser submetidos à aprovação deste órgão.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Senhor
PAULO GOMES BARBOSA
DD. Prefeito Municipal de
SANTOS - SP
CEP 11.100

JM/scc

50.000 - XI-980

Impr. Serv. Gráf. SICCT

107

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - cep 01009

São Paulo, 3 de setembro de 1981

Ofício SE-418/81
P.Condephaat 00421/74

Prezado Senhor

Temos a honra de comunicar a Vossa Senhoria que o E.Colegiado deste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão plenária de 4 de fevereiro de 1980 , Ata nº432, propos o Tombamento do prédio da "Bolsa do Café",localizado às Ruas XV de Novembro e Frei Gaspar, nesse Município.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto nº13.426, de 16-3-1979, a deliberação do Conselho propondo o Tombamento, ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade, sendo proibida, portanto, qualquer intervenção em termos de destruição, demolição ou alteração, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, devendo os eventuais projetos de restauração ser submetidos à aprovação deste órgão.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Senhor
GERALDO FERRONE
Rua Amador Bueno, 152 - 2º conj.13/6
SANTOS - SP
CEP 11.100

JM/scc

50.000 - XI-980

Impr. Serv. Gráf. SICCT

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT
Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - cep 01009

São Paulo, 3 de setembro de 1981

Ofício SE-419/81
P.Condephaat 00421/74

Prezado Senhor

Temos a honra de comunicar a Vossa Senhoria que o E.Colegiado deste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão plenária de 4 de fevereiro de 1980 , Ata nº432, propos o Tombamento do prédio da "Bolsa do Café",localizado às Ruas XV de Novembro e Frei Gaspar, no Município de Santos.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto Nº13.426, de 16-3-1979, a deliberação do Conselho propondo o Tombamento, ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade, sendo proibida, portanto, qualquer intervenção em termos de destruição, demolição ou alteração, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, devendo os eventuais projetos de restauração ser submetidos à aprovação deste órgão.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Senhor
Dr. SILVIO LARA PUPO
Rua Gabriel dos Santos, 511 - apto.23
São Paulo - SP
CEP 01331

JM/scc

50.000 - XI-980 Impr. Serv. Gráf. SICCT

104

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - cep 01009

São Paulo, 3 de setembro de 1981

Ofício SE-420/81
P.Condephaat 00421/74

Senhor Deputado

Temos a honra de comunicar a Vossa Excelência que o E.Colegiado deste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão plenária de 4 de fevereiro de 1980, Ata nº432, propos o Tombamento do prédio da "Bolsa do Café", localizado às Ruas XV de Novembro e Frei Gaspar, no Município de Santos.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426,de 16-3-1979, a deliberação do Conselho propondo o Tombamento, ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade, sendo proibida, portanto, qualquer intervenção em termos de destruição, demolição ou alteração, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, devendo os eventuais projetos de restauração ser submetidos à aprovação deste órgão.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Senhor
Deputado RUBENS LARA
Assembléia Legislativa do
Estado de São Paulo
Palácio Nove de Julho - Ibirapuera
São Paulo - SP
CEP 04097

JM/SCC

50.000 - xxxx

Impr. Serv. Gráf. SICCT

104

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT
Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - CEP-01009

São Paulo, 11 de setembro de 1981

Ofício GP/GS - 233/81
P.CONDEPHAAT 00421/74

Senhor Secretário

Temos a honra de comunicar a Vossa Excelência que o E.Colegiado deste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão plenária de 4 de fevereiro de 1980, Ata nº432, propos o Tombamento do prédio da "Bolsa do Café", localizado às Ruas XV de Novembro e Frei Gaspar, no Município de Santos, de propriedade dessa Secretaria de Estado.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13426, de 16-3-1979, a deliberação do Conselho propondo o Tombamento, ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade, sendo proibida, portanto, qualquer intervenção em termos de destruição, demolição ou alteração, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, devendo os eventuais projetos de restauração ser submetidos a aprovação deste órgão.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO
SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA

Senhor
Dr. Afonso Celso Pastore
DD. Secretário de Estado da Fazenda
Rua Rangel Pestana, 300
SÃO PAULO - SP

CEP-01017

50.000 - X1500 JM/mi

Impr. Serv. Gráf. SICCI

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 106

do Proc. CONDEPHAAT n.º 00421/74 (a)

Interessado GERALDO FERRONE

Assunto Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação às obras de Benedito Calixto, lá existentes, para fins de Tombamento.

Ao Arq. Raphael Sudler
Preparar Resolução de
Tombamento.
M. Visconti
10-9-81

Sr.ª Diretora do STCR -
Conforme acima determinado, segue junta-
da à contracapa
a minuta da Resolução de Tombamento da
Bolsa Oficial do Café
em Santos.

STCR, 16/9/1981
Raphael Sudler
Agente do Serviço Civil -

106

À Diretor da SE
Encaminhamos minuta de Resolução de Tombamento (anexa a contracapa)
Ulp Viconti
17-9-81

Segue ....., juntad..... nesta data, documento / folha... de informação rubricad..... sob n.º .....

..... em ..... de ..... de 19.....

(a) .....

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 107

do P.Condephaat n.º 00421/74 002433/79-SC (a)

Interessado GERALDO FERRONE

Assunto Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação à obras de Benedicto Calixto, lá existentes, para fins de TOMBAMENTO.

Senhor Presidente do Conselho

Em cumprimento à determinação de V.Exa. à fls. 99-verso, anexo à contracapa deste, Resolução de Tombamento do edifício da Bolsa de Café de Santos, à qual deverá ser encaminhada à elevada consideração do Sr. Secretário da Pasta para assinatura se assim o desejar.

SE., 17 de setembro de 1981

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

arquivo
108

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

GABINETE DO SECRETÁRIO

CONDEPHAAT

São Paulo,18 de setembro de 1981

P.CONDEPHAAT
nº00421/74

R O T E I R O

TOMBAMENTO DO PRÉDIO DA BOLSA
OFICIAL DE CAFÉ - SANTOS

1. OBJETIVO

Regular a Cerimônia do tombamento do Prédio da Bolsa Oficial de Café de Santos

2. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

a. Dia : 22 de setembro de 1981
b. Hora: 09:30 horas
c. Local:Bolsa Oficial de Café de Santos - Rua XV de Novembro , esquina com Rua Frei Gaspar.
d. Cerimônia:
   1) Recepção às Autoridades e convidados. Tomada do dispositivo para a cerimônia do Tombamento, no Salão de Pregões. Constituição da Mesa.
   2) Leitura da Resolução do Tombamento - a ser feita pelo Assessor Especial do Secretário da Cultura.
   3) Assinatura da Resolução do Tombamento - pelo Secretário da Cultura - Deputado Cunha Bueno. Assinam testemunhando o ato, o Secretário de Estado da Fazenda, o Prefeito Municipal de Santos, o Presidente da Câmara Municipal de Santos e o Presidente da Bolsa Oficial de Café.
   4) A seguir o Secretário da Cultura fará entrega ao Presidente da Bolsa Oficial de Café, de uma cópia da Resolução.
   5) Palavras do Sr. Secretário da Fazenda, Prof.Affonso Celso Pastore.
   6) Palavras do Sr. Secretário da Cultura, Deputado Cunha Bueno.

50.000 - XI-980 Impr. Serv. Gráf. SICCT

108

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

7) Descerramento da Placa no Saguão do Prédio, pelo Secretário da Fazenda, Presidente da Bolsa Oficial de Café e mais alguém que seja convidado.
8) Visita ao andar térreo do prédio.
9) Despedidas.

e. Convites:
1) A cargo do Cerimonial da Secretaria da Cultura (Da.Irene) em ligação com o Dr. Massarani.
2) A cargo da Bolsa Oficial de Café, conforme distribuição prevista pelo Sr. Presidente.

f. Placa:
1) Confecção - a cargo da Secretaria-Executiva do CONDEPHAAT em ligação com o Dr. Massarani, bem como transporte e cobertura.
2) Instalação - a cargo da Bolsa Oficial de Café.

g. Banda:
1) A cargo do DARC.
2) No local às 09:00 hs.
3) A Banda executará números de seu repertório antes do início da Cerimônia, durante o descerramento da placa e durante a visita, até a saída das principais autoridades.

h. Folhetos Ilustrativos:
1) Elaboração a cargo da Equipe do CONDEPHAAT, em ligação com o Dr. Massarani.
2) Distribuição - a regular.

i. Imprensa, Rádio, TV e Fotógrafo:
1) A cargo da Assessoria de Imprensa (Demétrio).
2) Ligação no local com o Assessor Especial do Secretário da Cultura.

j. Som:
A cargo da Bolsa Oficial de Café de Santos.

3. PRESCRIÇÕES GERAIS

Coordenação e Apresentação da Cerimônia do Tombamento, a cargo do Assessor Especial do Secretário da Cultura.

50.000 - XI-980 Impr. Serv. Gráf. SICCT

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

DISTRIBUIÇÃO

- Gabinete do Secretário.....3 exemplares
- Assessoria Cultural.....1 exemplar
- Assessor de Imprensa.....1 exemplar
- Cerimonial.....1 exemplar
- CONDEPHAAT.....5 exemplares
- Secretaria da Fazenda.....3 exemplares
- Bolsa Oficial de Café.....3 exemplares
- Arquivo.....1 exemplar

TOTAL.....18 exemplares

JC/scc

50.000 - XI-980

Impr. Serv. Gráf. SICCT

TOMBAMENTO
BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
SANTOS

22 de setembro de 1981

CONDEPHAAT · Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico

BOLSA OFICIAL DE CAFÉ DE SANTOS

A partir da metade do século XIX, o café assumiu lugar de preponderância na pauta de exportação brasileira. Durante a Primeira República - República do Café - cresceu a importância do produto. Nos bastidores de Londres e Paris havia lutas entre banqueiros e grandes negociantes, que manipulavam empréstimos e determinavam os preços do "ouro verde" nos mercados internacionais.

As sucessivas aplicações da política de valorização do café estimularam a produção, "intensificação geral de seus negócios, alargamento do crédito e, depois de 1923, o recurso a grandes emissões de papel-moeda destinadas a fazer frente ao surto de negócios e ativação da vida financeira".

O Congresso Legislativo do Estado criou, pela Lei n.º 1416, de 14 de julho de 1914, a Bolsa Oficial do Café e a Câmara Sindical dos Corretores de Café de Santos, objetivando, assim, maior controle do comércio do café.

A Bolsa Oficial de Café foi instalada a 2 de maio de 1917, em salão alugado à esquina da rua XV de Novembro com rua do Comércio. A lei de criação - artigo 32 - previa a cobrança de taxa de vinte réis por saca de café, nas operações a termo. O parágrafo 2.º destinava o produto da taxa ao pagamento das despesas da Bolsa e à construção de um edifício para realização de seus trabalhos.

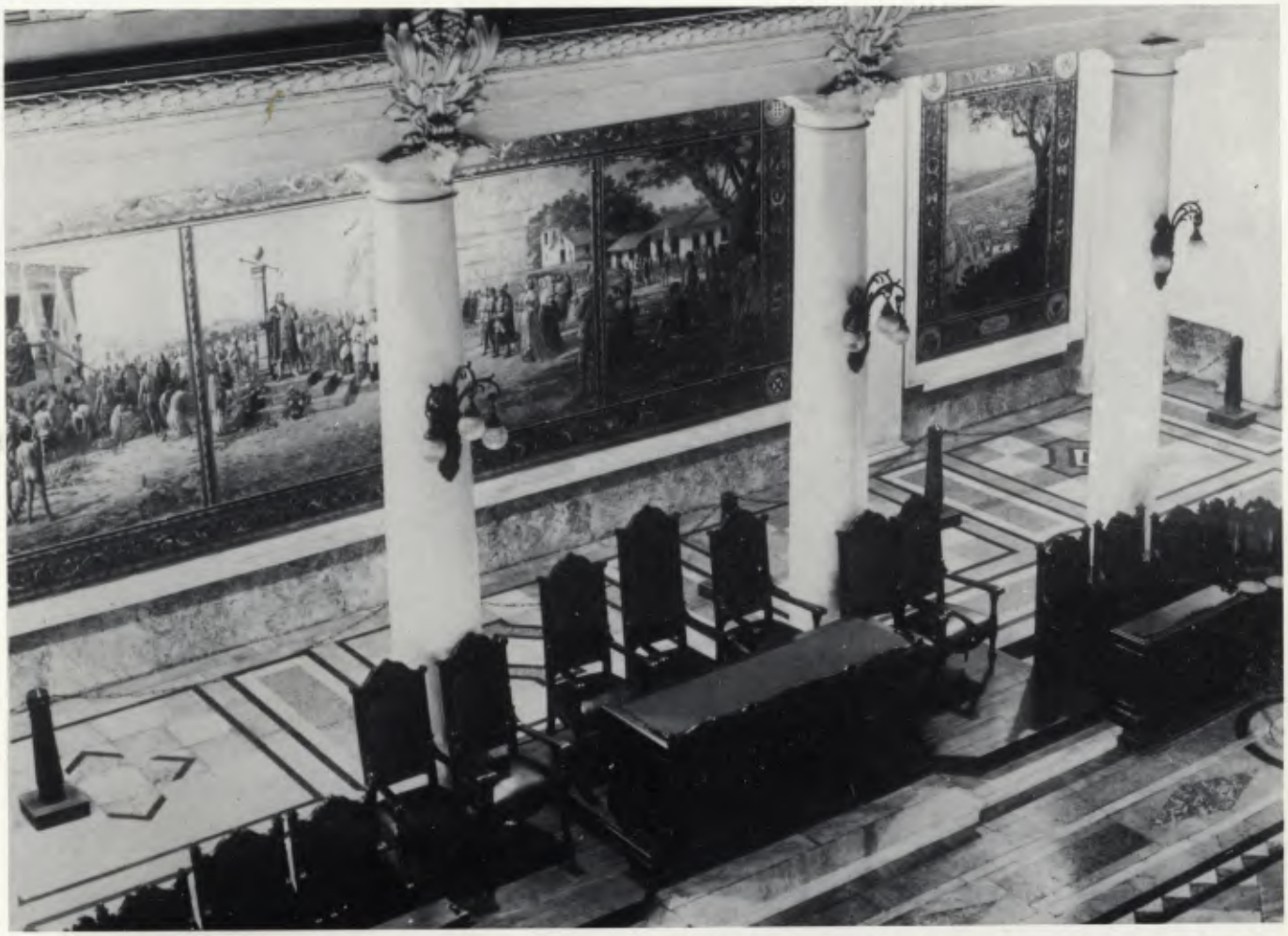
Em 27 de abril de 1920 foi lançada a pedra fundamental do edifício que serviria de sede à Bolsa Oficial do Café. A obra deveria obedecer aos planos organizados pela Companhia Construtora de Santos, sob direção do engenheiro Roberto Simonsen. A construção custou ao Governo do Estado a importância de Rs 6.373:315$190.

Construída no centro de negociações de Santos, é exemplo típico da arquitetura oficial do ecletismo. Internamente apresenta no grande salão, três importantes obras do pintor Benedito Calixto. As pinturas, em tela sobre caixilhos, retratam Santos em três épocas: 1545 - "Fundação da Vila de Santos" - o capitão Brás Cubas lendo o foral da vila e inaugurando o pelourinho, no pátio da Casa do Conselho; - "O Porto de Santos em 1822" - visto da Ilha Brás Cubas e - "O Porto de Santos em 1922" - visto do Morro do Pacheco. Nos quatro cantos de cada quadro, Benedito Calixto pintou brasões referentes ao Brasil República, Brasil Império e Colônia e, nas molduras, retratou a fauna brasileira.

O funcionamento da Bolsa Oficial foi muito ativo entre 1917 e 1929 - ano da crise mundial que afetou duramente a economia cafeeira. A partir de 1929 decresceram suas atividades e, em 1937 foi fechada por tempo indeterminado.

Reaberta, a decadência acentuou-se e o decreto lei n.º 12.930 de setembro de 1924 modificou sua denominação para Bolsa Oficial de Café e Mercadorias, com o objetivo de centralizar e sistematizar as operações de mercadorias em geral, apurar, registrar e divulgar dia a dia os preços correntes e a situação do mercado. Atualmente, as funções da Bolsa são bastante diminutas.

O tombamento realizado pelo CONDEPHAAT garante à comunidade santista a proteção legal de um documento especialmente importante para a análise da memória da cidade, no período da grande comercialização do café. A proposta de instalação do Museu do Café cria a possibilidade de maior conhecimento da história da produção cafeeira no Estado de São Paulo, do papel representado pela Bolsa, dos reflexos econômicos e sociais mais significativos para o desenvolvimento da cidade de Santos, ainda hoje maior porto escoador do café.



Fotografias de Hugo Segawa/Condephaat/1978

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNADOR PAULO MALUF

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
DEPUTADO CUNHA BUENO

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
SECRETÁRIO DR. AFFONSO PASTORE

BOLSA OFICIAL DE CAFÉ
PRESIDENTE DR. ALEXANDRE RUFFO

IMPRESSO NA IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

12

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

O Secretário de Estado da Cultura, Deputado Cunha Bueno, e o Secretário de Estado da Fazenda, Doutor Affonso Celso Pastore, têm a honra de convidar Vossa Senhoria e Ilustríssima Família para as solenidades de

TOMBAMENTO DA BOLSA OFICIAL DE CAFÉ DE SANTOS

realizado pelo Governo do Estado, através do CONDEPHAAT.

RUA XV DE NOVEMBRO
Santos - SP.

DIA 22 DE SETEMBRO DE 1981
às 9:30 horas

113

TELEGRAMA CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO ECT

TELEGRAMA FONADO É CÔMODO. TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

11611 X SPEC
11201 E SPFS
22/1654
ZCZC XSS27010 22 1628
SAOPAULO/SP

22 SET 16 47 S 016443

TELEGRAMA

Cel. Caosito

935TXSPOQ BR
1122220CACS BR
SET 22 81

TELEGRAMA

DR. ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO
DD. SECRETARIO DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARO NO. 39
CAPITAL SP

PREZADO DR. CUNHA BUENO

AGRADECEMOS GENTILEZA SEU AMAVEL CONVITE PARA CERIMONIA DE TOMBAMENTO DO EDIFICIO DA BOLSA OFICIAL DE CAFE DE SANTOS PT
INFORMAMOS VG OUTROSSIM VG QUE CACIQUE EXPORTADORA E IMPORT. S/A SE FARA REPRESENTAR PELO SR. PAULO CHRISTINO FILHO VG RESPONSAVEL PELA CONDUÇAO DE NOSSAS ATIVIDADE NA PRAÇA DE SANTOS PT
POR OPORTUNO VG CUMPRIMENTAMOS V.EXA. PELA OPORTUNA INICIATIVA EM DEFESA DAS TRADIÇOES HISTORICAS E CULTURAIS DA PRAÇA DE SANTOS NA COMERCIALIZAÇAO DO CAFE PT

ATENCIOSAMENTE
SERGIO COIMBRA/DIRETOR COMERCIAL
CIA. CACIQUE DE CAFE SOLUVEL

1122220CACS BR
935TXSPOQ BR
NNNNNN

Para sua maior comodidade disque 135 e transmita seu telegrama.

NNNN
11201 E SPFS
11611 X SPEC

CET-9-ED.ADMINISTRAL 22 SET 81 DR-SP

113

114

TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO

ECT

22 SET 1042 S 015868

TELEGRAMA

Cel. Castro

+

11526 Z SPEC
11481 C SPSS
22/1043
ZCZC FZW00964 22 1040
SANTOS/SP

TELEGRAMA
DEPUTADO CUNHA BUENO
SECRETARIO DE ESTADO DA CULTURA
SAOPAULO/SP
R. Libero Badaro 39

IMPEDIDO COMPARECIMENTO ATO OFICIAL TOMBAMENTO BOLSA OFICIAL DE CAFE - SANTOS , QUEREMOS MANIFESTAR NOSSAS EFUSIVAS CONGRATULACOES POR - TAO MERITORIA INICIATIVA , QUE SO VEM A ENGRANDECER / DIGNIFICAR PATRIMONIO HISTORICO NACIONAL. CORDIAIS SAUDACOES DIRETORIA MERCANTIL DE CAFE S/A - SANTOS
ROBERTO

Para sua maior comodidade disque 135 e transmita seu telegrama.

DEPARTAMENTO CENTRAL — 22 SET — SP

NNNNEAU+
11526 Z SPEC
11481 C SPSS

TELEGRAMA FONADO É CÔMODO. TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

112

115

P. CONDEPHAAT
nº 00421/74

SECRETARIA DA CULTURA
CONDEPHAAT
23 SET 1981
SEÇÃO ATIV COMPL. (COMUN.)

ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO Nº 36 DE 22 DE Setembro DE 1981

ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO, SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e nos termos do Artigo 1º do Decreto - Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969,

R E S O L V E

Artigo 1º - Fica tombado como Bem cultural de interesse histórico o edifício que abrigou a BOLSA OFICIAL DE CAFÉ EM SANTOS, importante testemunho dos significativos momentos do processo de desenvolvimento da lavoura cafeeira a partir da década de vinte, no Estado de São Paulo.

Artigo 2º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no livro do Tombo competente, o imóvel em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S/A
22 SET 1981
Publique-se
22-9-81
Almeida

SECRETARIA DA CULTURA, aos 22 de Setembro de 1981

ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO
SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA

Padrão

IMESP — Modelo Oficial 18

115

P. CONDEPHAAT
nº 00421/74

ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO Nº 36 DE 22 DE Setembro DE 1981

ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO, SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e nos termos do Artigo 1º do Decreto - Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969,

R E S O L V E

Artigo 1º - Fica tombado como Bem cultural de interesse histórico o edifício que abrigou a BOLSA OFICIAL DE CAFÉ EM SANTOS, importante testemunho dos significativos momentos do processo de desenvolvimento da lavoura cafeeira a partir da década de vinte, no Estado de São Paulo.

Artigo 2º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no livro do Tombo competente, o imóvel em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA DA CULTURA, aos 22 de Setembro de 1981

ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO
SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA

IMESP — Modelo Oficial 18

117

P. CONDEPHAAT
nº 00421/74

ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO Nº 36 DE 22 DE Setembro DE 1981

ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO, SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e nos termos do Artigo 1º do Decreto - Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969,

R E S O L V E

Artigo 1º - Fica tombado como Bem cultural de interesse histórico o edifício que abrigou a BOLSA OFICIAL DE CAFÉ EM SANTOS, importante testemunho dos significativos momentos do processo de desenvolvimento da lavoura cafeeira a partir da década de vinte, no Estado de São Paulo.

Artigo 2º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no livro do Tombo competente, o imóvel em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA DA CULTURA, aos 22 de Setembro de 1981

ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO
SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA

IMESP — Modelo Oficial 18

117

118

D. O. E., Seç. I, São Paulo, 91 (181), quarta-feira, 23 set. 1981

CULTURA

Secretário: ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO

Gabinete do Secretário

Resolução 36, de 22-9-81

O Secretário Extraordinário da Cultura, nos termos do Artigo 1.o do Decreto-lei n.o 149, de 15 de agosto de 1969, resolve:

Artigo 1.o — Fica tombado como Bem cultural de interesse histórico o edifício que abrigou a Bolsa Oficial de Café em Santos, importante testemunho dos significativos momentos do processo de desenvolvimento da lavoura cafeeira a partir da década de vinte, no Estado de São Paulo.

Artigo 2.o — Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no livro do Tombo competente, o imóvel em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3.o — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

118

P.CONDEPHAAT
nº00421/74

ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO Nº 36 DE 22 DE SETEMBRO DE 1981

ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO, SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto Lei nº149, de 15 de agosto de 1969,

R E S O L V E

Artigo 1º - Fica tombado como Bem Cultural de interesse histórico o edifício que abriga a BOLSA OFICIAL DE CAFÉ EM SANTOS, importante testemunho dos significativos momentos do processo de desenvolvimento da lavoura cafeeira a partir da década de vinte, no Estado de São Paulo.

Artigo 2º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no livro do Tombo competente, o imóvel em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

(Publicada novamente por ter saído com incorreção).

SECRETARIA DA CULTURA, aos 29 de setembro de 1981

ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO
SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA

LEONILDA PADULA
ASSISTENTE TÉCNICO
CONDEPHAAT

DIÁRIO OFICIAL DE 2/OUTUBRO/1981

CULTURA

Secretário: ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO

Gabinete do Secretário

Resolução 36, de 22-9-81

O Secretário Extraordinário da Cultura, nos termos do artigo 1.o do Decreto Lei 149, de 15 de agosto de 1969, resolve:

Artigo 1.o — Fica tombado como Bem Cultural de interesse histórico o edifício que abriga a Bolsa Oficial de Café em Santos, importante testemunho dos significativos momentos do processo de desenvolvimento da lavoura cafeeira a partir da década de vinte, no Estado de São Paulo.

Artigo 2.o — Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no livro do Tombo competente, o imóvel em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3.o — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

(Publicada novamente por ter saído com incorreção).

121

P.CONDEPHAAT
nº00421/74

ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO Nº 36 DE 22 DE SETEMBRO DE 1981

ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO, SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto Lei nº149, de 15 de agosto de 1969,

R E S O L V E

Artigo 1º - Fica tombado como Bem Cultural de interesse histórico o edifício que abriga a BOLSA OFICIAL DE CAFÉ EM SANTOS, importante testemunho dos significativos momentos do processo de desenvolvimento da lavoura cafeeira a partir da década de vinte, no Estado de São Paulo.

Artigo 2º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no livro do Tombo competente, o imóvel em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

(Publicada novamente por ter saído com incorreção).

SECRETARIA DA CULTURA, aos 29 de setembro de 1981

ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO
SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S/A
01 OUT 1981

re-Publique-se
Padula

LEONILDA PADULA
ASSISTENTE TÉCNICO
CONDEPHAAT

IMESP — Modelo Oficial 18

122

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

C O N D E P H A A T
Rua Líbero Badaró, 39 -11º andar - cep 01009

São Paulo , 05 de outubro de 1981

Ofício SE-508/81
P. CONDEPHAAT Nº 00421/74

Senhor Prefeito

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, junto a este, cópia xerox da Resolução de tombamento do edifício que abriga a Bolsa Oficial de Café, nesse Município, publicada no Diário Oficial do Estado de 2 de outubro último.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos de alta estima e real apreço.

Atenciosamente,

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Senhor
PAULO GOMES BARBOSA
DD. Prefeito Municipal de
SANTOS
CEP - 11.100

MCSL/mhca

50.000 - XI-980 Impr. Serv. Gráf. SICCT

123

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Rua Líbero Badaró, 39 -11º andar - cep 01009

São Paulo,05 de outubro de 1981

Ofício SE-507/81
P. CONDEPHAAT Nº 00421/74

Prezado Senhor

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Senhoria, junto a este, cópia xerox da Resolução de Tombamento do edifício que abriga a Bolsa Oficial de Café , nesse Município, publicada no Diário Oficial de Estado de 2 de outubro último.

Aproveito a oportunidade para renovar-lhe protestos de alta estima e real apreço.

Atenciosamente,

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Senhor
GERALDO FERRONE
R. Amador Bueno, 152 - 2º/ conj. 13/6
SANTOS
CEP - 11.100

MCSL/mhca

50.000 - XI-980

Impr. Serv. Gráf. SICCT

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - cep 01009

São Paulo, 05 de outubro de 1981

Ofício SE-505/81
P. CONDEPHAAT Nº 00421/74

Senhor Deputado

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, junto a este, cópia xerox de Resolução de tombamento do edifício que abriga a Bolsa Oficial de Café de Santos, publicada no Diário Oficial do Estado de 2 de outubro último.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos de alta estima e real apreço.

Atenciosamente,

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Senhor
Dep. RUBENS LARA
Assembléia Legislativa de
Estado de São Paulo
Palácio Nove de Julho - Ibirapuera
SÃO PAULO - CAPITAL
CEP - 04097

MCSL/mhca

50.000 - XI-980 Impr. Serv. Gráf. SICCT

125

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- CONDEPHAAT -

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - CEP 01009

São Paulo, 06 de outubro de 1981

Ofício SE-511/81
P.CONDEPHAAT nº 00421/74

Senhor Presidente

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Senhoria, junto a este, cópia xerox da Resolução de Tombamento do edifício que abriga a Bolsa Oficial de Café de Santos, publicada no Diário Oficial do Estado de 2 de outubro último.

Aproveito a oportunidade para renovar-lhe protestos de alta estima e real apreço.

Atenciosamente,

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria Executiva
CONDEPHAAT

Senhor
DR. ALEXANDRE RUFFO
DD. Presidente da Bolsa Oficial do Café
R. XV de Novembro, esquina c/
Rua Frei Gaspar
SANTOS
CEP 11.100

MCSL/eb

50.000 - XI-980

Impr. Serv. Gráf. SICCT

126

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Rua Líbero Badaró, 39 -11º andar - cep 01009

São Paulo 05 de outubro de 1981

Ofício SE-506/81
P. CONDEPHAAT 00421/74

Prezado Senhor

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Senhoria, junto a este, cópia xerox da Resolução de Tombamento do edifício que abriga a Bolsa Oficial de Café de Santos, publicada no Diário Oficial do Estado de 2 de outubro último.

Aproveito a oportunidade para renovar-lhe protestos de alta estima e real apreço.

Atenciosamente,

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Senhor
Dr. SILVIO LARA PUPO
Rua Gabriel dos Santos, nº 511, apto. 23
SÃO PAULO - CAPITAL
CEP - 01331

MCSL/mhca

50.000 - XI-980 Impr. Serv. Gráf. SICCT

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

127

Folha de informação rubricada sob n.º

do P. CONDEPHAAT n.º 00421 / 1974 (a)

Interessado Geraldo Ferrone

Assunto Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação às obras de Benedicto Calixto, lá existentes, para fins de TOMBAMENTO.

À Dra. Padula

Para que proceda a inscrição no livro do Tombo competente.

SE, 09 de outubro de 1981.

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

100.000 - V-980 Imp. Serv. Gráf. SICCT

127

Segue ....., juntad..... nesta data, documento ~~folha de informação~~ rubricad..... sob n.º 128

SAC. em 23 de outubro de 1981

(a) Almeida

Colegiado

128
C.

Bolsa Oficial de Café e Mercadorias

Santos, 13 de outubro de 1981

n.º 239/81

Senhor Diretor,

Oficio SE-511/81
P.CONDEPHAAT n. 00421/74

Com satisfação vimos acusar o recebimento do Oficio datado de 6 do corrente, acompanhado de cópia xerox da Resolução de Tombamento do edificio que abriga a Bôlsa Oficial de Café e Mercadorias de Santos, publicada no Diário Oficial do dia 2, ultimo.

Apresentando-lhe os nóssos agradecimentos pela reméssa, valemo-nos do ensejo para reiterar a Va.Sa. os protéstos de nóssa respeitósa estima e consideração.

ALEXANDRE RUFFO
Presidente

Ao Ilmo. Senhor
Doutor ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria Executiva- CONDEPHAAT
Secretaria de Estado da Cultura
São Paulo.

SECRETARIA DA CULTURA
CONDEPHAAT
14 OUT 1981
SEÇÃO ATIV COMPL.

Senhor Diretor da SE

O presente tombamento foi inscrito sob nº 157, de fls. 34, do Livro do Tombo- Histórico nº 1, nesta data.

Sugiro seja o presente processo arquivado na STA.

AT/SE, aos 28/01/81.

Padula

LEONILDA PADULA
ASSISTENTE TÉCNICO
CONDEPHAAT

ARQUIVE-SE na S.T.A. em face dos termos da cota supra
SP. 29/01/82

ALDO NILO LOSSO
Diretor da Divisão
Secretaria - Executiva
do CONDEPHAAT

32 / 00421/74
129

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

AVENIDA RANGEL PESTANA, 300 - 8.º ANDAR

ESTADO DE SÃO PAULO

GABINETE DO SECRETÁRIO

Nº

São Paulo, 20 de abril de 1982

Ofício GS-Ch-379/82

Senhor Chefe de Gabinete

Para consideração que possa merecer, encaminho a essa Secretaria, de ordem do Senhor Secretário da Fazenda, o ofício 94/82, de 16 de abril de 1982, do Senhor Presidente da Bolsa Oficial do Café e Mercadorias de Santos, que transmite cópias da carta que lhe foi dirigida pelo Senhor PÉRSIO TAVARES DE MENEZES a respeito do estado de conservação do edificio "Palácio da Bolsa", e da carta resposta à mencionada, seguida dos recortes de publicações sobre o assunto constantes do jornal "A Tribuna".

Ao ensejo renovo a Vossa Senhoria os protestos da minha estima e consideração.

IBRAHIN JOÃO ELIAS
Chefe de Gabinete

Ao Senhor
DR. RENATO JOÃO BAPTISTA DELLA TOGNA
D. Chefe de Gabinete da
Secretaria da Cultura

NRW/mbf

129

De Ordem do Senhor Secretário da
CONDEPHAAT
São Paulo, 22-4-82

ANTONIO I. B. UJELLA TOGNA
Chefe de Gabinete

SECRETARIA DA CULTURA
CONDEPHAAT
22 ABR 1982
SEÇÃO ATIVIDADES COMPL. (COMUN.)

Ao Sr. Presidente
do Conselho
26-4-82

Juntar ao processo da
Bolsa de Café de Santos.
RUY OHTAKE
PRESIDENTE,
26.4.82

AGAC
para cumprir
27-04-82

130

33

Bolsa Oficial de Café e Mercadorias

Santos, 16 de abril de 1982

n.º 93/82

Ilmo.Sr. PERSIO TAVARES DE MENEZES
Nésta.

Prezado Senhor

Acusamos o recebimento de sua carta de ontem datada, na qual Va.Sa, lembrando a sua qualidade de Presidente do Sindicáto dos Corretores de Café de Santos, expende considerações sobre a necessidade de providências para a conservação do edificio conhecido por " Palácio da Bôlsa", e preservação dos valores artisticos nele existentes.

Cobra Va.Sa., ao mesmo tempo, de autoridades estaduais, cujos nómes, infelizmente, não menciona, o cumprimento de proméssas que lhe teriam feito com aquele objetivo.

De nóssa parte, asseguramos a Va.Sa. que estamos perfeitamente identificados com os seus propósitos, que consideramos elogiáveis, de defender um patrimônio público de importante valor histórico, e tanto é assim, que a atual administração deste órgão, como todas as suas antecessoras, tem reclamado, inumeras veses, a quem de direito, providencias urgentes para tal fim.

Julgamos necessário, ainda uma vez, que fique perfeitamente esclarecido não pertencer o imóvel á Bôlsa Oficial de Café e Mercadorias de Santos. A propriedade é do Governo Estadual, e a administração cabe á Secretaria da Fazenda, do Estado. No prédio, tem a Bôlsa apenas a condição de abrigada. É o que se constata pela Resolução n.36, de 22 de Setembro de 1981, da Secretaria Estadual da Cultura, publicada no Diário Oficial, de 2 de Outubro do mesmo ano, e que define o imóvel como " Bem Cultural" de interesse histórico, e autoriza a respectiva inscrição no livro do Tombo.

Prestando-lhe, pois, com muito prazer os esclarecimentos acima, informamos-lhe tambem que a sua carta, e a respósta que, no momento, lhe damos, estão sendo encaminhadas, nésta data á apreciação da administradora do imóvel- Secretaria da Fazenda, do Estado.

Entretanto, gostariamos que Va.Sa., a bem da verdade, providenciasse a necessária retificação do que é hoje publica-

(ségue)

131

Bolsa Oficial de Café e Mercadorias

Santos, 16 de abril de 1982

n.º 93/82- continuação- ao Ilmo. Sr. PERSIO TAVARES DE MENEZES

--

-publicado pelo jornal local " A Tribuna", quanto á sua participação no assunto de que tratamos, pois, como bem sabe, a medida de emergência de impedir, com a colocação de fíos de arame, o ingrésso de mendigos, ou de marginais, em uma das áreas laterais do edificio, para defendê-lo de maiores danos, foi sugerida e executada por servidores deste orgão, que, na taréfa, receberam de terceira pessôa a oférta, a título gracioso, do material empregado.

Subscrevemo-nos, atenciósamente

ALEXANDRE RUFFO
Presidente

132

35

Bolsa Oficial de Café e Mercadorias

Santos, 16 de abril de 1982

n.º 94/82

Senhor Secretário:

Temos a honra de passar ás mãos de Vossa Excelência, em anéxo, o seguinte expediente:

a) Cópia de carta, datada de 15 do corrente, recebida do sr. Persio Tavares de Menezes, fazendo considerações a respeito do atual estado de conservação do edificio conhecido por "Palácio da Bôlsa", próprio do Govêrno Estadual;
b) Cópia da carta que, em respósta, estamos hoje entregando ao citado missivista;
c) Recórtes de publicações que, sobre o assunto, constam da edição de hoje do jornal local " A Tribuna".

Servimo-nos do ensejo para apresentar a Vossa Excelência os protéstos de nóssa respeitósa estima e consideração.

ALEXANDRE RUFFO
Presidente

Ao Excelentissimo Senhor
Doutor AFONSO CELSO PASTORE
DD. Secretário da Fazenda
São Paulo.

133

36

Santos, 15 de abril de 1982

Ilmo. Sr.

Alexandre Ruffo
DD. Presidente da Bolsa Oficial de Café de Santos
NESTA

Prezado senhor,

Quando da cerimônia de tombamento da Bolsa Oficial de Café em 22 de setembro de 1.981, foi prometido a êste presidente, representando a classe dos corretores de café de Santos, o gradeamento das laterais e do portão principal do imóvel.

Decorridos seis meses, nenhuma providência foi tomada, ficando o referido prédio desprovido de qualquer segurança e pior ainda, - servindo de prostibulo e albergue a desocupados, mendigos e até mesmo — marginais,

Ora, convenhamos, que o prédio em sí, pela sua quase total desativação, carece de maior proteção para as telas de Benedito Calixto, verdadeiras obras primas de nosso acervo cultural, cujo valôr é inestimável. Isso, para não falar dos vitrais e arandelas, na parte interna, reliquias de uma arquitetura monumental, também de valores inestimáveis, - justamente num período onde a Fundação Roberto Marinho, em convênio com as Secretarias da Cultura de todos os Estados da União, se veem empenhadas em preservar e restaurar os patrimônios históricos da Nação.

Nesta altura pergunto: por onde anda o "CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico" a qual fez o tombamento ? E o senhor prefeito da nossa cidade, que - se diz"homem de café", porque ainda não interferiu junto à êsse Conselho? Lamentamos profundamente a falta de iniciativa do Sr. Paulo Gomes Barbosa.

Vai aqui nosso protesto pelo descaso e o abandono a que ficou relegado êsse monumento artístico e cultural de nossa cidade de Santos, informando que qualquer providência na tentativa de ajudar a preservar êsse patrimônio, mesmo que a medida venha a ferir sensibilidades e - brios das autoridades locais, como a praça cafeeira, assumo, como cidadão as conseqüências que poderão advir desse ato.

Por amar a cidade e a história do café é que usamos de artifícios não muito recomendados nos dias atuais, porém, com certeza, — assim, providências imediatas deverão ser tomadas.

Atenciosamente

Pérsio Tavares de Menezes

134

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

AVENIDA RANGEL PESTANA, 300 - 8.º ANDAR

ESTADO DE SÃO PAULO

GABINETE DO SECRETÁRIO

Nº

São Paulo, 27 de abril de 1982

SECRETARIA DA CULTURA
CONDEPHAAT
03 MAI 1982
SEÇÃO ATH. COMPL. (CCIMGR.)

Ofício GS-Ch-393/82

Senhor Chefe de Gabinete

A fim de ser anexado ao ofício 94/82, de 16 de abril de 1982, da Bolsa Oficial de Café e Mercadorias de Santos, que foi encaminhado a essa Secretaria através do ofício GS-Ch-379/82, de 20 do corrente, passo às mãos de Vossa Senhoria o ofício nº 95/82, da mesma entidade, junto ao qual se encontra novo recorte de publicação do jornal " A Tribuna", referente ao edifício " Palácio da Bolsa".

Ao ensejo, renovo a Vossa Senhoria os protestos da minha estima e distinta consideração.

IBRAHIN JOÃO ELIAS
Chefe de Gabinete

Ao Senhor
Dr. RENATO JOÃO BAPTISTA DELLA TOGNA
D. Chefe de Gabinete
Secretaria da Cultura

NRW/ebc

De Ordem do Senhor Secretário ao
CONDEPHAAT
São Paulo, 29-4-82
RENATO J. B. DELLA TOGNA
D. Gabinete

À SAC
p/ao procurador
64-582

134

135

FICHADO
GS-Seção de Comunicações Administrativas
Em 27/4/82

Bôlsa Oficial de Café e Mercadorias

Santos, 22 de abril de 1982

n.º 95/82

26/4/82

IBRAHIM JOÃO ELIAS
Chefe de Gabinete

G. S. nº 1225
DATA 26.8.82
E. V. nº 1975

SECRETARIA DA CULTURA
CONDEPHAAT
03 MAI 1982
SEÇÃO ATIV COMPL. (COMUN.)

Senhor Secretário

Em aditamento ao nósso Oficio n.94/82, de 16 de abril de 1982, vimos passar ás mãos de Vossa Excelência novo recórte de publicação feita pelo jornal local-A Tribuna-, em 19 do corrente, a respeito das condições em que se encontra o edificio " Palácio da Bôlsa", próprio do Govêrno do Estado.

Reiteramos a Vossa Excelência os protéstos da nóssa respeitósa estima e consideração.

ALEXANDRE RUFFO
Presidente

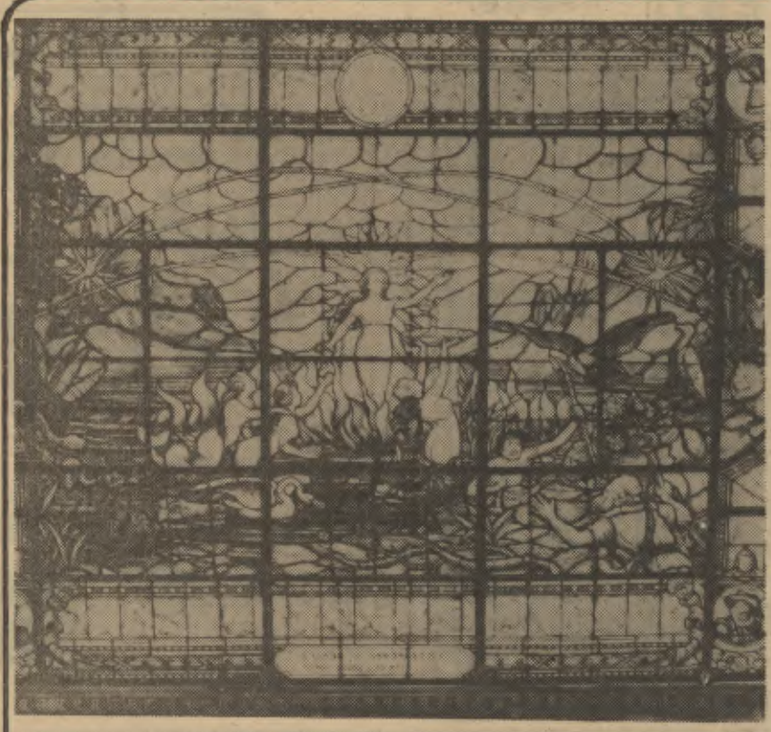
Ao Excelentissimo Senhor
Doutor AFONSO CELSO PASTORE
DD. Secrétário da Fazenda
São Paulo.

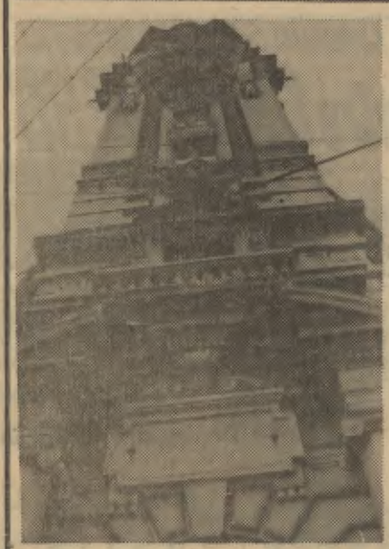
COTAÇÃO DO DÓLAR
(Pelo Banco Central)
Para compra ..... Cr$ 152,43
" venda ..... Cr$ 153,19
(A partir de 16/04/82)

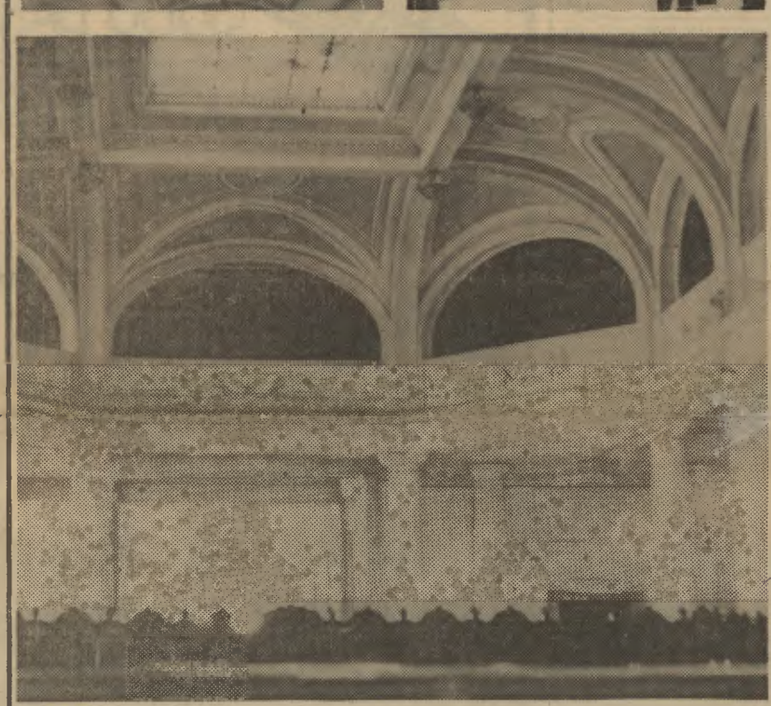
A TRIBUNA

Santos, segunda-feira, 19 de abril de 1982

Edição de hoje:
24 páginas mais
A Tribuninha







Bolsa de Café

Santos está perdendo um monumento

Texto: Ivanir Fernandes

Fotos: Arquivo

NO dia 27 de abril de 1920, na esquina das ruas XV de Novembro e Frei Gaspar, foi lançada a pedra fundamental do edifício que serviria de sede à Bolsa Oficial de Café. De lá para cá, o prédio tem muitos episódios para contar, referentes a negociantes, compradores e vendedores de café e de outros produtos.

Hoje, 42 anos depois, quem entrar no prédio da Bolsa de Café vai encontrar espaços vazios. Numa das paredes, uma placa afixada diz qual é a sua importância: "Monumento histórico, de valor arquitetônico e de interesse ligado à vida econômica do Brasil, inaugurado em 1922, tombado pelo Governo do Estado de São Paulo, através do Condephaat — Conselho de Defesa do Patrimônio Histório, Artístico Arqueológico e Turístico do Estado, em 22 de setembro de 1981".

Depois de quase sete meses do tombamento, como está o prédio? Quem visitar a Bolsa de Café vai notar, mesmo nas calçadas que lhe dão acesso, o estado precário em que se encontra. As marquises apresentam limo, as janelas dos andares superiores estão com os vidros quebrados, e em seu lugar, foram postos pedaços de madeira para impedir a penetração da chuva; a área da entrada principal encontra-se invariavelmente suja, por causa da permanência de desocupados durante a noite.

A situação apresenta-se mais crítica na varanda da entrada lateral, na Rua Frei Gaspar. De noite, o local serve de ponto de encontro para maconheiros e desocupados, que ali dormem e fazem baderna. Isso obrigou alguns homens da praça cafeeira, com apoio do presidente da Bolsa Oficial de Café, Alexandre Ruffo, a colocarem uma cerca de arame farpado para proteger o local.

Externamente o prédio apresenta outras deficiências, como ferrugem na grade das janelas e um relógio, numa das torres, que não funciona.

No lado de dentro, a situação é semelhante. As paredes apresentam umidade e muitas rachaduras, algumas pedras de mármore do piso, estão soltas e o vitral, localizado no salão dos pregões, está quebrado, permitindo que penetre a água da chuva. Além disso, algumas portas não abrem, a parte elétrica apresenta problemas e os canos estão entupidos.

Essa situação já se apresentava mesmo antes do dia 22 de setembro de 1981, quando o Condephaat tombou o prédio como patrimônio Histórico. Mas, tem-se agravado cada vez mais, pois não existem verbas para reparar e conservar o imóvel.

Segundo o presidente da Bolsa de Café e Mercadorias, Alexandre Ruffo, a verba destinada pela Secretaria da Fazenda dá, única e exclusivamente, para manter os funcionários. Estes têm como incumbência classificar e emitir certificados que determinam o tipo e a qualidade dos produtos.

Para a restauração e conservação, porém, até agora nenhum dinheiro foi destinado. Enquanto isso, a ação do tempo vai piorando cada vez mais a situação do prédio, que já foi, em tempos idos, o local de encontro dos grandes corretores de café. Eles se sentavam nas 62 cadeiras instaladas no salão dos pregões, para discutir a que preço comprar e vender o "ouro verde" e outras mercadorias.

Com isso, não só a Rua XV, memória dos áureos tempos do café, como também o santista vê um monumento ser relegado às traças. Não somente o valor arquitetônico, mas o acervo histórico que o prédio contém está-se diluindo a cada dia que passa. Para impedir isso, basta apenas uma ordem da Secretaria da Fazenda destinando uma verba, para que Santos possa reaver um pouco da sua memória. Mas essa ordem não vem.

Muitos clamam por uma providência urgente, como é o caso de Pérsio Tavares Menezes, presidente do Sindicato dos Corretores de Café, que convive há 47 anos com todo os acontecimentos da Rua XV. Ele pede a intercessão do prefeito Paulo Gomes Barbosa, jujto ao Condephaat, para que as verbas sejam destinadas, e lembra a promessa feita pelo secretário da Cultura do Estado, Cunha Bueno, no dia do tombamento: "Transformar o local em monumento histórico e museu".

No entanto, a promessa ainda não foi cumprida, depois de quase sete meses. Para Pérsio Menezes, passar diariamente em frente ao prédio e constatar o estado de abandono é uma vergonha para Santos.

Também Alexandre Ruffo vem pedindo, insistentemente, através de ofícios à Secretaria da Fazenda, uma solução para o caso. Porém, em vão.

Enquanto isso, a diretoria da Bolsa de Café tem que lançar mão de recursos próprios para manter a ordem no local. A colocação de rede de arame farpado na porta lateral, que foi apoiada por toda a praça cafeeira, evita que os marginais danifiquem ainda mais o prédio.

Todos sabem, porém, que essa atitude pode provocar graves consequências, posi somente a Secretaria da Cultura, através do Condephaat, pode mexer no prédio, pois é importante que seja preservado o estilo da arquitetura.

O ideal para a diretoria da Bolsa, para Pérsio Menezes e para outros representantes da praça cafeeira , seria que colocassem um guarda tomando conta. Isso, no entanto, é impossível com as verbas ora destinadas pela secretaria da Fazenda.

QUAL O DESTINO?

Desde o tombamento, muitas idéias já foram cogitadas para o prédio da Bolsa do Café. Alguns crêem na possibilidade de um dia ver ali o Museu do Café, como foi prometido na época do tombamento. No prospecto que o Governo do Estado distribuiu, dizia-se que "a proposta de instalação do Museu do Café cria a possibilidade de maior conhecimento da história da produção cafeeira no Estado de São Paulo, do papel representado pela Bolsa, os reflexos econômicos e sociais mais significativos para o desenvolvimento da cidade de Santos, ainda hoje maior porto escoador do café".

Essa idéia inicial, no entanto, já foi substituída por outra: a Secretaria da Fazenda instalaria ali as suas dependências, que hoje se encontram distribuídas em vários prédios. Essa hipótese, segundo Alexandre Ruffo, serviria aos anseios de todos, pois no mínimo a Bolsa seria ocupada e, por conseguinte, conservada.

Também já foi cogitado que a Associação Comercial, instalada na Rua XV de Novembro com a Riachuelo, mudaria para o Palácio da Bolsa e, no seu prédio, seriam abrigadas as dependências da Secretaria da Fazenda.

Tudo isso, no entanto, não passa de hipóteses. Para que aconteça algo de concreto, muita coisa ainda virá. Algumas salas instaladas nos andares superiores da Bolsa estão lacradas pela Procuradoria do Estado, que julga casos de despejo. Isso quer dizer que, somente quando os cômodos — o Restaurante do Clube da Bolsa está aí incluído — forem desocupados será possível pensar num destino para a Bolsa de Café e Mercadorias.

Em todo o caso, Pérsio Tavares Menezes defende a idéia de que o santista, o maior interessado, deve lutar para que o prédio seja preservado. Diariamente, turistas tiram fotos em frente dele, pois consideram seu estilo arquitetônico. Também artistas plásticos, nos finais de semana, sentam na esquina da Rua XV com telas e palhetas na mão a descobrir novos ângulos para seus quadros. "Por que então, o santista, que convive com a Bolsa no seu dia-a-dia, não pode conscientizar-se da importância do monumento e se organizar em movimentos para que a Secretaria da Fazenda libere a verba necessária para a restauração?"

O ACERVO

Quantos santistas sabem que, há alguns anos, mal se podia entrar na Bolsa de Café, tal a movimentação de vendedores e compradores? Cada canto seu pode contar muitas histórias relacionadas com episódios tristes de alucinação por perdas, pela ruína total, pelo dinheiro perdido na crise de 1929 e pela desativação, durante 10 anos, quando então passou a chamar-se Bolsa Oficial de Café e Mercadorias de Santos? E episódios alegres, como as lutas em prol do levante constitucionalista de 32, dos primeiros títulos do Santos Futebol Clube, do campeonato de 1955, das guerras de confete e serpentina financiadas pelos antigos corretores da antiga Rua XV.

Hoje, quando as transações não são mais discutidas na conversa direta, no salão dos pregões da Bolsa, restou para ser admirada a arquitetura, lembrança do fausto vivido nos anos 20.

Naquela época, o projeto do prédio recebeu o Primeiro Prêmio de Arquitetura de Paris e foi inspirado no renascimento italiano. O pórtico de entrada, construído inteiramente de granito, guarda a imponência palaciana. Ali, oito colunas dóricas são encimadas por duas estátuas deitadas, representando Mercúrio, deus do Comércio, e Ceres, deusa da Agricultura.

Todo o chão é de mármore de Carrara e as portas e tetos têm linhas curvas. No salão principal, 62 poltronas, com mesinha à frente, de madeira escura, trabalhada a mão, formam o clássico conjunto circular dos pregões.

É nesse salão, onde está depositado o maior acervo da Bolsa de Café: as pinturas, de Benedito Calixto. Elas retratam Santos em três épocas: "Fundação da Vila de Santos" (1545) — o capitão Brás Cubas lendo o foral da vila e inaugurando o pelourinho, no pátio da Casa do Conselho; "O Porto de Santos em 1822" — visto da Ilha Brás Cubas; e "Porto de Santos em 1922" (ano em que foi inaugurado o atual prédio da Bolsa), olhado do Morro do Pacheco.

Todas as obras são rematadas nos quatro cantos com brasões referentes ao Brasil República, Brasil Império e Colônia e, nas molduras, Benedito Calixto retratou a fauna brasileira. Também um grande vitral, no teto do salão principal, debaixo do qual "os japoneses deitam-se para fotografá-lo", foi projetado por Benedito Calixto e executado pela Casa Conrado, de São Paulo.

Os vestígios das décadas de 20, 30 e 40 ainda podem ser notados nas portas de jacarandá, nos vidros de cristal, no metal das portas, nas arandelas e nos corrimões. Fechados a sete chaves nos andares superiores, ainda existem inúmeros adereços e requintados objetos feitos de bronze francês e cristal belga.

Quem passa pela Rua Frei Gaspar ainda pode admirar o Magneta, relógio suíço automático que, parando, deixou de comandar os ponteiros de 20 outros relógios pequenos espalhados pelas salas do grande prédio. Alguns dos quais até já sumiram.

Todo esse monumento arquitetônico, que retrata uma época em que Santos era ponto de destaque na comercialização do café, tem servido de cenário para fotografias que correm o mundo, pois é atração para turistas, novelas e filmes. Há mais de trinta anos, a Bolsa de Café e Mercadorias fez parte das cenas de *Terra é sempre Terra*, filme cujo enredo se centralizava em uma história sobre fazendas e café.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º
do PROC. CONDEPHAAT n.º 00421 / 74 (a)

Interessado GERALDO FERRONE

Assunto Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação as obras de Benedito Calixto, lá existente, para fins de tombamento

Providenciada(o) juntada dos documento(s) constante(s) de Fls. nºs 32/40 e encaminhado(s) a(o) S T C R
em 20 / 05 / 82

SEÇÃO DE ATIV. COMPL. (COM.)

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 32

do P. CONDEPHAAT n.º 421 / 74 (a)

Interessado Geraldo Ferroni

Assunto Exame de reforma da Bolsa de Café de Santos em relação as obras de Benedito Calixto lá existentes para fins de tombamento.

1

REIATÓRIO DE VISTORIA

Como resultado da vistoria realizada no prédio da Bolsa Oficial do Café, de Santos, em 28/04/82, enumeramos abaixo os trabalhos a serem executados, necessários à imediata recuperação e conservação do edifício:

1. Cobertura da torre circular sobre a entrada principal.
   É necessário repor parte do revestimento, composto de placas de cobre, e verificar a fixação das peças restantes.
   Parte das placas de cobre soltaram-se devido à ação dos ventos, comprometendo a aderência das demais e permitindo a penetração de água da chuva na estrutura de apoio e no forro interno.
2. Telhado (telhas francesas).
   Substituição das telhas quebradas e daquelas colocadas posteriormente que não se encaixam perfeitamente às originais. Essa diversidade de tamanho entre telhas antigas e modernas é causa de vários pontos de goteira no último pavimento.
3. Estrutura de madeira de apoio ao telhado.
   Não se verificou a presença de cupins e as peças apresentam-se em bom estado de conservação. Entretanto, necessitam de limpeza e sugere-se um tratamento preventivo contra insetos xilófagos.
4. Para-raios da torre onde se localiza o relógio.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

do P. CONDEPHAAT n.º 421 / 74 (a)

Interessado GERALDO FERRONI

Assunto Exame de reforma da Bolsa de Café, de Santos em relação as obras de Benedito Calixto lá existentes para fins de tombamento.

Necessita de substituição pois se encontra quebrado e com risco de queda.

5. Instalações de águas pluviais.
Substituição total de calhas e condutores. O existente apresenta entupimento e vazamentos em diversos pontos, tendo como consequência grave a existência de umidade que afeta o revestimento das paredes e tetos , inclusive com a perda de aderência de elementos escultoricos da fachada.

6. Proteção do Prédio.
O edifício, por sua localização, apresenta-se vulnerável a ~~analtos~~ ASSALTOS e depredações. Necessita, portanto,de cuidados especiais nas duas janelas voltadas para a praça Azevedo Jr. e na varanda lateral do prédio.
Essas janelas já permitiram a penetração de ~~analtantes~~ ASSALTANTES e a varanda, atualmentecercada com arame farpado, serviu de abrigo noturno para "mendigos e marginais", conforme informações fornecidas pelo Sr, Jairo, zelador do prédio.

A execução de tais trabalhos considerados urgentes, torna-se imprescindível, neste momento, à segurança e à contenção do processo de deterior~~i~~ação da construção. DETERIORAÇÃO

Há, porém, outros itens observados, que também solicitam reparos su revisões, mas que, embora fundamentais, poderão ser objeto de estudo posterior quando da elaboração do

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 54

do P. CONDEPHAAT n.º 421 / 74 (a)

Interessado GERALDO FERRONI

Assunto Exame de reforma da Bolsa do Café de Santos em relação as obras de Benedito Calixto lá existentes para fins de tombamento.

3

projeto de reutilização do edifício. São eles:

- Instalações de água e esgoto.
  Substituição total das tubulações.
- Instalações elétricas.
  Revisão geral do quadro de cargas com substituição da fiação.
- Proteção contra incêndio.
  Revisão geral de extintores, hidrantes e prováveis implantações de portas corta-fogo.
- Elevadores.
  Recuperação dos cinco elevadores do prédio.
- Caixilhos.
  Limpeza, pintura e envernizamneto das peças de madeira e substituição dos vidros danificados.
- Pisos.
  Fixação e substituição de elementos do piso.
- Revestimentos.
  Consertos no rebôco e estuque, e posterior pintura.
- Escada da torre do relógio.
  Limpeza e fixação da escadaria.
- Beirais.
  Substituição do madeiramento no forro do beiral da cozinha do 3º andar.

São Paulo, 29 de abril de 1982.

Arq. Kleber Ferraz Monteiro

Arq. Marcos Antonio Osello

Arq. Sueli Ferreira de Bem.

20.000 - XI-980 Imp. Serv. Gráf. SICCT

141
~~25~~

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

- C O N D E P H A A T -

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar - CEP-01009

São Paulo, 20 de maio de 1982.

Ofício SE-387/82
Proc.Condephaat nº 00421/74

Senhor Chefe de Gabinete

Vimos através deste encaminhar a Vossa Senhoria 2 pastas contendo indicações para a execução dos primeiros serviços de conservação no Edifício da Bolsa do Café de Santos.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

p/ ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

Senhor
DR. IBRAHIN JOÃO ELIAS
DD. Chefe de Gabinete da
Secretaria de Estado dos
Negócios da Fazenda

50.000 - XI-980

Impr. Serv. Gráf. SICCT

142
~~216~~

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
- C O N D E P H A A T -

São Paulo, 29 de setembro de 1982.

Ofício SE-991/82
P.CONDEPHAAT Nº 00421/74

Senhor Chefe de Gabinete

Vimos através deste encaminhar a Vossa Senhoria cópia do relatório sobre a visita realizada no Edifício da Bolsa de Café, em Santos, por técnicos deste CONDEPHAAT.

Servimo-nos do ensejo para reiterar a Vossa Senhoria protestos de nossa alta estima e consideração.

Atenciosamente,

CELSO MARCHI
Diretor

Senhor
DR. IBRAHIN JOÃO ELIAS
DD. Chefe de Gabinete da
Secretaria de Estado dos
Negócios da Fazenda

JM/mtr

50.000 - IV-982

Impr. Serv. Gráf. SICCT

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 37

do..... n.º...../..... (a).....

Interessado C O N D E P H A A T

Assunto Visita a Bolsa do Café em Santos

DR. CELSO MARCHI
DIRETOR DO CONDEPHAAT

Em atenção a solicitação retro, estivemos em visita a Bolsa do Café em Santos, para inspecionar a situação e o que deve ser feito com as telas de autoria de Benedito Calixto, que se encontram no saguão do pregão da Bolsa

Entramos em contato com o Sr. José Carlos Jr., presidente em exercício, daquele orgão.

Temos a informar que:

São treis painéis, sendo um triplico, todos datados de 1 922, montados em chassi e presos no rebaixo da parede entre vigas e colunas.

1º) Porto de Santos visto do Morro do Pacheco, óleo sobre tela, medindo 2,40m de altura por 1,62m de largura com grega tambem em óleo sobre tela medindo 0,42cm de largura que contorna toda tela, formando um painel de 3,24m de altura por 2,46m de largura. Encontra-se bastante craquelado na parte inferior, possui manchas de mofo e sujeira no total da pintura.

Providencias a serem tomadas:

Retirar as gregas, desprender o chassi e a tela, fazer uma aplicação de cera com resina, remover a sujeira e mofo, estucar pequenos pontos, restaurar a pintura e aplicar verniz matte. Se for necessário trocar chassi. O serviço de restauro deverá ser feito no saguão da Bolsa do Café.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º.....

do..... n.º...../..... (a).....

Interessado C O D E P H A A T

Assunto Visita a Bolsa do Café em Santos

2º) Fundação da Vila de Santos, óleo sobre tela, triplico, medindo o primeiro 1,188m o segundo 3,91m e o terceiro 1,91m de largura todos com 2,40m de altura. Gregas de 0,42cm contornam todo o painel e dividindo as telas, gregas de 0,11cm de largura, painel com 8,76m de largura por 3,24m de altura. Encontra-se mofo e com sujeira no total da pintura, com craquele no geral e despregamento no centro da parte inferior. Solução a ser tomada, as mesmas do primeiro painel.

3º) Porto de Santos em 1 822, visto da Ilha Braz Cubas, óleo sobre tela, medindo 1,62m de largura por 2,40m de altura com gregas de o,42cm de largura, contornando a tela e formando um painel de 3,24m de altura p/ 2,46m de largura. A situação desta tela e melhor que das outras, apenas a pintura está impregnada de sugeira (poluição). Medidas a serem tomadas, retirar a tela da parede, fazer a limpesa e aplicar verniz matte.

Obs: Após a retirada das telas, as paredes deverão receber um tratamento de neutrol para evitar a umidade, que causou o craquele e o bolor das telas.

Tratando-se de serviços altamente especializados, somos de opinião que deveriam ser feitos por especialistas no assunto.

Os restauradores que já executaram serviços para este C O N D E P H A A T a contento:

1º) RENATO MAGALHÃES GOUVEA
R. Pelotas, 475
Vila Mariana CEP. 04012

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º.....

do..... n.º...../..... (a).....

Interessado C O N D E P H A A T

Assunto Visita a Bolsa do Café em Santos

2º) ORFEU BRANGUINI
R. Ruy Barbosa, 1094
Ribeirão Preto - S.P.
Fone: 0166 - 252 442

No momento é o que tinhamos a informar.

São Paulo, 28 de setembro de 1 982

Américo Modanez
Enc. Setor Técnico

Maria Helena Fonseca Pires
Pesquisadora

146

Painéis de Calixto na Bolsa são restaurados

Tombado em setembro de 1981 Conselho de Defesa do Patrimônio rico, Arqueológico, Artístico e Tu-o — Condephaat —, o prédio da a do Café começa a receber os be-ios de restauração. Ontem, dois icos daquele órgão, especialistas restauração de pinturas, estiveram minando os painéis de Benedito Ca-, no Salão de Pregões, e o serviço recuperação começará em breve. so, já existe autorização da Se-aria da Fazenda do Estado, que de-minou ao Departamento de Obras a rtura de concorrência pública.

"As telas vão ser socorridas no nento exato. Mais alguns meses, e haveria mais possibilidade de re-eração, tal o estado em que se en-tr[redacted] O presidente da Bolsa, José [redacted]ior, esta animado com a boa tade que vem encontrado junto aos ios competentes do Estado, e prin-[redacted] junto ao chefe de gabinete Se[redacted]taria da Fazenda, Ibrahin o Elias.

José Carlos Júnior esteve lá na se-da-feira, e hoje, além dos técnicos examinaram os quadros, também m enviados funcionários do Depar-ento de Obras, que consertaram as inárias do salão. Os serviços na sa do Café estão agora sendo consi-ados prioritários, e serão executa-com urgência.

CONSERVAÇÃO

As telas a serem recuperadas — s painéis de 2,80 por três metros e de 9x3 m — datam da época da strução da Bolsa, e foram inaugu-ios[redacted]o com ele, a 7 de setembro 1[redacted]les ocupam toda a parede ntal da Sala de Pregões, e represen-a *O Porto de Santos Visto do Morro Pacheco* (paisagem de 1822), *Fun-ção [redacted]Vila de Santos* (1545) e *O rto de Santos Visto da Ilha Brás Cu-* (atual Ilha de Barnabé), paisagem 1922).

No quadro que representa a fun-ção de Santos, Calixto colocou per-nagens da história da Cidade, como ás Cubas, o pároco Gonçalo Montei-os juízes Pedro Martins Namorado Cristóvão Aguiar, o escrivão e tabe-o Pedro Fernandes, d. Catarina de uiar, mulher de Luís de Góis, além outras matriarcas, fidalgos e opera-s. Há também um ingazeiro (árvore ica da região), índios carijós, portu-eses e mamelucos.

A moldura dos três painéis, ideali-da por Calixto e executada por Augu-Guido, famoso escultor rafaelista, ue o estilo renescentista, imitando tapeçaria, e também é considerada uma obra de arte que deve ser recupe-rada.

Devido ao seu tamanho e ao mate-rial com que foram feitos — telas de li-nho grosso, encorpado, que não pode ser dobrado sob o risco de se quebrar —, será bastante trabalhosa a retirada dos painéis da parede. Mas isso é ne-cessário porque o trabalho de recupe-ração inclui a aplicação, na frente e atrás dos quadros, de camadas de cêra impermeabilizadora, capaz de isolar a umidade, que é a principal causa da deterioração das obras de arte.

O mais importante é que as pare-des e o teto da Bolsa, no local onde fi-cam os quadros, também vão receber tratamento adequado e proteção con-tra a umidade. O teto, principalmente, está precisando de restauração, e o De-partamento de Obras Públicas já se comprometeu a fazer esse serviço. Só depois que a parede e o teto estiverem recuperados e tratados os quadros se-rão recolocados, desta vez protegidos contra a ação da umidade.

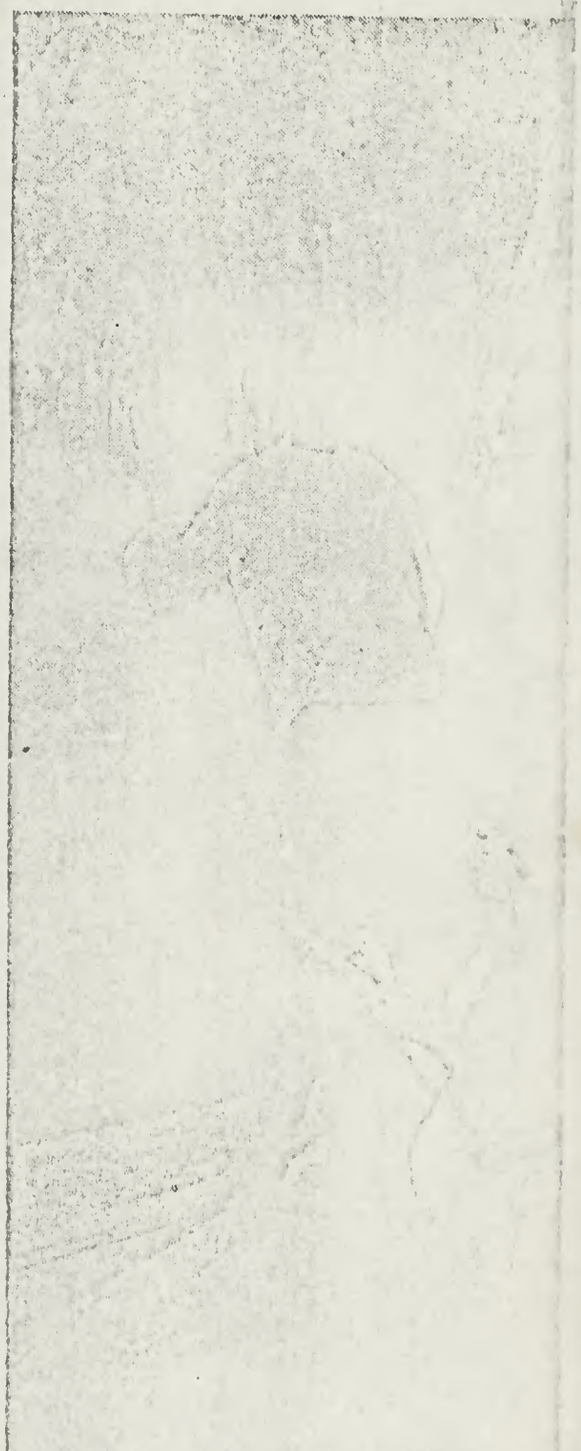
PATRIMÔNIO

Entusiasmado com as possibilida-des de recuperação do prédio, o presi-dente da Bolsa diz que ela é um patri-mônio da comunidade, e espera que to-dos se interessem pela sua restaura-ção. "Já temos o apoio da praça cafeeira, e pretendemos entrar em contato com o presidente da Associação Co-mercial, Antônio Manoel de Carvalho, do qual esperamos receber toda a aten-ção".

O prédio da Bolsa precisa de total recuperação. Obra arquitetônica das mais luxuosas, representa a tradição do comércio cafeeiro no Brasil. Ficou conhecido no mundo inteiro como o mais honesto e tradicional órgão dos negócios cafeeiros, e durante muitos anos centralizou os negócios mundiais desse setor.

Tudo precisa ser recuperado: as paredes enfeitadas de bronze francês, os pisos de mármore de Carrara, as ja-nelas e vitrais belgas, o pórtico, no esti-lo dórico romano, e as enormes está-tuas que encimam o prédio, represen-tando Mercúrio, deus do comércio, e Ceres, deusa da arquitetura.

Internamente, é preciso reformar a rede de água e esgoto, totalmente pa-ralisada, o sistema elétrico e até os ele-vadores. Mas José Carlos Júnior está confiante na nova disposição dos ór-gãos públicos, e acredita que a recupe-ração ocorrerá, embora lentamente.



Um valioso patrimônio estava se perdendo

147 ~~256~~

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

PROCURADORIA REGIONAL DE SANTOS

Rua Itororó, 59

Ofício 1ª SP- 2.1 nº 160/92

Santos, 10 de setembro de 1992

Senhor Presidente

No fito de subsidiar a defesa do Estado em ação Judicial contra ele proposta, solicitamos os bens préstimos de V.S.a, no sentido de que nos sejam remetidos os seguintes documentos e esclarecimentos:

a) cópia do processo de tombamento do prédio que autrora abrigou a Bolsa Oficial de Café, situado na confluência das Ruas XV de Novembro e Frei Gaspar nesta cidade de Santos (Resolução nº 36 de 22/09/81 da Secretaria Estadual da Cultura inscrito sob nº 157, no livro do Tombo Histórico nº 1 pág. 34 - Resolução CONDEPASA nº 01/90)

b) eventual autorização para reforma do prédio citado pelo Governo do Estado de São Paulo.

Atenciosamente

Marcia Elisabeth Leite Vendramini
Procuradora do Estado
Chefe da 1ª SP 2.1

Ilmo. Sr.
MARCOS DUQUE GADELHO
MD. Presidente do
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico Artistico e Turistico do Estado

Procuradoria Regional de Santos
Rua Itororó, 59
Santos
11.100

MOD. 2.050 - PGE

147

421/74
2433/79
782/79

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

148 ~~153~~

Do	Número	Ano	Rubrica
Ofício 1ª SP-2.1	160	92	

INT.: PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
ASS.: Solicita remessa de vários documentos.

1. À SA para juntar ao respectivo processo.

2. Ao Dr. Evaristo Silveira Júnior para as providências, no sentido de atender a solicitação da Procuradoria Geral do Estado, entrando em contato com o STCR.

GP/CONDEPHAAT, 17 de setembro de 1992

MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

AS
Recebido em
05.04.93

cp.-

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. — IMESP Modelo Oficial 17

148

149

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - Condephaat

Ofício GP-547/93
Proc.00421/74

São Paulo, 26 de abril de 1993.

Douta Procuradora do Estado,

Acusando o recebimento do ofício 1ª SP-2.1 nº 160/92, de 10.09.92, juntamos ao presente, atendendo à solicitação dessa douta Procuradoria Regional de Santos, cópias dos processos 00421/74 e 22.352/82, ambos referentes ao tombamento da Bolsa Oficial de Café nessa cidade, de inteiro teor, informando a Vossa Excelência outrossim, que o Governo do Estado de São Paulo, por este Órgão, não autorizou a reforma do edifício conforme se verifica dos respectivos autos, inclusive do ofício GP-1012/92 de 30.06.92 com cópia a fls 22 do referido processo nº 22.352/82, dirigido ao Senhor Promotor de Justiça dessa Comarca.

A fim de melhor esclarecer Vossa Excelência, juntamos também, ao presente, cópia xerográfica de todas as peças que compõem o processo 30.685/93, que também versam sobre o assunto destacando o parecer técnico de fls 06 e verso de nosso Serviço Técnico de Conservação e Restauro -STCR.

Escusamo-nos pela demora ocorrida na presente resposta, que se deveu a motivos inteiramente contrários à nossa vontade.

No ensejo, renovamos a Vossa Excelência nossos protestos de elevada estima e distinto apreço.

MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

Exma Senhora
DRA.MARCIA ELISABETH LEITE VENDRAMINI
D.D.Procuradora do Estado
Chefe da 1ª SP-2.1
Rua Itororó, 59
11.100-071- Santos-SP

EPJ/lel

Do	Número	Ano	Rubrica
			150

À Direção Técnica,

Durante a elaboração do Guia do patrimônio Cultural Paulista verificamos encontrarem-se muitos dos processos de tombamento sem a documentação mínima necessária para a identificação dos bens tombados, motivo pelo qual tomamos a iniciativa de introduzir nos respectivos processos as fotos conseguidas para a referida publicação.

Assim, encaminhamos as fotos relativas ao bem tombado BOLSA OFICIAL DE CAFÉ - SANTOS

para serem anexadas ao processo de tombamento nº 421 / 74

que se encontra no Centro de Documentação deste órgão.

STCR, 19 de maio de 1994.

Hist. Cecília

Arq. Celly

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
151

Do | Número | Ano | Rubrica

BOLSA OFICIAL DE CAFÉ - SANTOS
FOTO: MAIO/94

151

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
152

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo	00421	74	

Fotos Andréa Ballo

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. — IMESP — Modelo Oficial 17

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
153

Do

FOTO: ANDRÉA BALLO
MAIO/94

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. — IMESP — Modelo Oficial 17

Bolsa Oficial do Café
Santos

Juntada

Segue _____ juntada _____ nesta data, Documento _____ / Folha _____ de Informação rubricada

sob n.º _____

_____

Em _____ de _____ de 19 _____

Assinatura

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

À Diretoria Técnica,

Estamos encaminhando fotografia(s) tirada(s) para a publicação PATRIMÔNIO CULTURAL PAULISTA - Bens Tombados 1968 - 1998, para serem anexada(s) aos respectivos processos de tombamento.

Bem tombado: Bolsa Oficial de Café

Processo de Tombamento nº: 00421/74 - Santos

STCR, 22 de junho de 1999.

arq. Tereza C. R. E. Pereira

hist. Edna H. M. Hamide

Colaboração: arq. Caio Manoel de Oliveira Fabiano

À SD P/ PROCESSO À JUNTADO NOS RESPECTIVOS PROCESSO DE TOMBAMENTO

José Guilherme Savoy de Castro
Diretor Técnico do STCR
CREA n.º 17518/D-SP

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: Bolsa Oficial de Café Proc. de Tomb.: 00421/74 Res.: 36 22/9/81

Foto: Caio Fabiano Data: Agosto 99

Foto: Caio Fabiano Data: Agosto 99

Obs.: Fotos a serem anexadas ao processo de tombamento.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: Bolsa Oficial do Café Proc. de Tomb.: 00421 /74 Res.: 36 22 / 9 /81

Foto: Caio Fabiano Data: Agosto 99

Foto: Caio Fabiano Data: Agosto 99

Obs.: Fotos a serem anexadas ao processo de tombamento.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

TERMO DE RESPONSABILIDADE

O Sr. JOSÉ ALFREDO QUEIROZ DOS SANTOS,

RG nº 7.204.552, fica autorizado a fotocopiar 1 RECORTE DE JORNAL (PÁG 136) E 4 PLANTAS (PÁGS. 29 A 32) DO PROCESSO 00421/1974 - BOLSA DO CAFÉ

em 18 / JAN / 2012; obrigando-se, se houver divulgação do material coletado, a ressaltar sua origem, como fazendo parte do acervo do CONDEPHAAT.

O interessado, neste ato, compromete-se a obedecer rigorosamente aos preceitos da legislação que diz respeito aos direitos autorais, principalmente quanto à divulgação de textos, fotografias e ilustrações.

São Paulo, 18 de JANEIRO de 2012.

(assinatura)

57

REF. INDICAÇÃO N.º 782/79

1505

[redacted]

ASSESSORIA TÉCNICO-LEGISLATIVA — A. T. L.

1979

PROC. N.º 1505

Excelentíssimo Senhor Secretário de CULTURA

De ordem do Senhor Governador, tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência o incluso avulso de indicação, apresentada na Egrégia Assembléia Legislativa, para as providências que couberem e posterior manifestação dessa Pasta a respeito, nos termos do Decreto n.º 52.736, de 5 de maio de 1971.

Reitero a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.

São Paulo, 17 *de* setembro *de 1979*

Flavio Prestes
ASSESSOR - CHEFE

Informado, devolva-se à A. T. L.

São Paulo, ____ de _____ de 197____

Fls. 2
Pt. 1505/79.

São Paulo, 3 de setembro de 1.979

R.G. 8258/79 - AL

Of. nº 3733

ASSESSORIA
TÉCNICO LEGISLATIVA
PROTOCOLO E ARQUIVO
PROTOCOLADO EM 17-9-79
Nº DO GUI HET 2643
Nº DO PROCESSO 1505
CLASSIF. ALFABÉTICA A-S-L.

Senhor Secretário

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os devidos fins, os inclusos avulsos da Indicação nº 782, de 1.979, apresentada a esta Assembléia Legislativa, em sessão de 29 de agosto último, pelo nobre Deputado Rubens Lara.

Valho-me do ensejo para renovar a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração.

Deputado LUIZ CARLOS SANTOS
1º Secretário

ENTRADA NO PROTOCOLO
DA A. T. L.
EM 13/09/79
João Rosa

A Sua Excelência o Senhor Doutor CALIM EID
Digníssimo Secretário de Estado Chefe da Casa Civil
CAPITAL - SP

SR/msp

159

Fls. 3
Pr. 1505/79.

Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo

INDICAÇÃO N.o 782 DE 1979

Considerando que a cidade de Santos, de tantas e gloriosas tradições, sempre foi um grande centro de escoamento da produção cafeeira paulista, de que tanto depende nossa economia;

Considerando que naquela cidade histórica sediaram-se inúmeras firmas comercializadoras da preciosa rubiácea;

Considerando que, com o fito de ordenar tão importante tipo de comércio, fundou-se, aos 21 de junho de 1909, a Câmara Intermediária de Comércio de Café, situada na velha Rua 15 de Novembro, que foi mais tarde transformada em Bolsa do Café;

Considerando que o antigo prédio da Bolsa do Café, que foi concluído no início deste século, representa o estilo de uma época, pois foi arquitetado nos moldes renascentistas, com alguns detalhes neo-clássicos, não seguindo, curiosamente, o estilo «art-noveau», tão em voga na época;

Considerando, ainda, que o material nele empregado é de procedência européia, como os bronzes franceses e cristais belgas;

Considerando, ademais, que é obrigação de nossas autoridades conservarem obras de real valor artístico e histórico, como patrimônio de nossa cultura e tradições;

Considerando, finalmente, que já foi apresentada Indicação, de autoria do então Deputado João Lázaro de Almeida Prado, no mesmo sentido, razões porque:

Indicamos, nos termos regimentais, ao Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Paulo Salim Maluf, para que através dos órgãos competentes, se digne determinar o tombamento do prédio da Bolsa do Café, do Município de Santos.

Sala das Sessões, em 29-8-79.

a) **Rubens Lara**

DIVISÃO DO SERVIÇO LEGISLATIVO
SECÇÃO DE DATILOGRAFIA
A. P. 30/8/79

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 4

do Proc. CONDEPHAAT n.º 0421 / 1974 (a)

Interessado Geraldo Ferrone

Assunto Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação às obras de Benedito Calixto, lá existentes.

INFORMAÇÃO STCR - 153/79

Senhor Diretor da Secretaria Executiva:

Com as fotografias encomendadas e já entregues do edifício da Bolsa de Café, em Santos, a nosso ver, o processo 421/78 está perfeitamente instruido para ser julgado pelo E.Colegiado quanto ao mérito do tombamento proposto no processo nº 2433/79, conforme indicação do Deputado Rubens Lara.

S.T.C.R., 3 de dezembro de 1979

CARLOS LEMOS
DIRETOR - TÉCNICO

61

Ao Snr. Conselheiro

Antonio Luís Dias de Andrade

para relatar

S. Paulo 6/12/79

RUY OHTAKE
PRESIDENTE

Segue ..., juntad... nesta data, ____documento____ rubricad... sob n.°
folha... de informação

..... em ... de ..... de 19

(a) .....

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 46

do PROC.CONDEPHAAT 00421 74 (a)

Interessado GERALDO FERRONE

Assunto Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação às obras de Benedicto Calixto, lá existentes.

INFORMAÇÃO GP - 134/80

SENHOR DIRETOR DA SECRETARIA EXECUTIVA

Sugerimos que o STCR aguarde a oportunidade da conclusão dos estudos sistemáticos sobre o assunto.

GP, aos 29 de abril de 1980.

RUY OHTAKE
PRESIDENTE

50.000 - XI-979 Impr. Serv. Gráf. SICCT

162

Folha n.º 02
DACH 2433/79

Registrado e anotado, nesta data, o
Processo 1505/79 A.T.L.
Interessado Assessoria Técnico-Legislativa
Assunto Enc. Indicação nº 782/79

O.B.S. O presente processo deu entrada nesta
Seção, pela Rel. do

Protocolado 30 / 10 / 79

SEÇÃO DE COM. ADMINISTRATIVAS

DEPARTAMENTO DE
ARTES E CIENCIAS
— HUMANAS —
PROTOCOLO
Proc. DACH / /
Classificação
Custos
Entrada em / /

Fls. Folha 03
Pr. 1505/79 2433/79

São Paulo, 3 de setembro de 1.979

R.G. 8258/79 - AL

Of. nº 3733

ASSESSORIA
TÉCNICO LEGISLATIVA
PROTOCOLO E ARQUIVO
PROTOCOLADO EM 17-9-79
Nº DO QUIHET 2643
Nº DO PROCESSO 1505
CLASSIF. ALFABÉTICA A-S-L.

Senhor Secretário

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os devidos fins, os inclusos avulsos da Indicação nº 782, de 1.979, apresentada a esta Assembléia Legislativa, em sessão de 29 de agosto último, pelo nobre Deputado Rubens Lara.

Valho-me do ensejo para renovar a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração.

Deputado LUIZ CARLOS SANTOS
1º Secretário

ENTRADA NO PROTOCOLO
DA A. T. L.
EM 13-09-79
João Rosa

A Sua Excelência o Senhor Doutor CALIM EID
Digníssimo Secretário de Estado Chefe da Casa Civil
CAPITAL - SP

SR/msp

164

Folha n.º 04
2433 79
Fls 3
Pr. 1505/79

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TÉCNICO-LEGISLATIVA

Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo

INDICAÇÃO N.o 782 DE 1979

Considerando que a cidade de Santos, de tantas e gloriosas tradições, sempre foi um grande centro de escoamento da produção cafeeira paulista, de que tanto depende nossa economia;

Considerando que naquela cidade histórica sediaram-se inúmeras firmas comercializadoras da preciosa rubiácea;

Considerando que, com o fito de ordenar tão importante tipo de comércio, fundou-se, aos 21 de junho de 1909, a Câmara Intermediária de Comércio de Café, situada na velha Rua 15 de Novembro, que foi mais tarde transformada em Bolsa do Café;

Considerando que o antigo prédio da Bolsa do Café, que foi concluído no início deste século, representa o estilo de uma época, pois foi arquitetado nos moldes renascentistas, com alguns detalhes neo-clássicos, não seguindo, curiosamente, o estilo «art-noveau», tão em voga na época;

Considerando, ainda, que o material nele empregado é de procedência européia, como os bronzes franceses e cristais belgas;

Considerando, ademais, que é obrigação de nossas autoridades conservarem obras de real valor artístico e histórico, como patrimônio de nossa cultura e tradições;

Considerando, finalmente, que já foi apresentada Indicação, de autoria do então Deputado João Lázaro de Almeida Prado, no mesmo sentido, razões porque:

Indicamos, nos termos regimentais, ao Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Paulo Salim Maluf, para que através dos órgãos competentes, se digne determinar o tombamento do prédio da Bolsa do Café, do Município de Santos.

Sala das Sessões, em 29-8-79.

a) **Rubens Lara**

DIVISÃO DO SERVIÇO LEGISLATIVO
SECÇÃO DE DATILOGRAFIA
D. P. 20/8/79

De Ordem do Senhor Secretário ao

CONDEPHAAT

São Paulo, 30-10-79

RENATO J. B. DELLA TOGNA
Chefe de Gabinete

À
Seção de Ativ. Complementares
para juntar ao P. 421/74 e em seguida ao STCR para informar.
S.E., em 7 de 11 de 1979

LOSSO
Diretor da Divisão
Secretaria - Executiva
do CONDEPHAAT

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 5

do Processo SC. n.º 02433/ 79 (a)

Ap.ATL.1505/79

Interessado ASSESSORIA TÉCNICO-LEGISLATIVA

Assunto Encaminha Indicação nº 782/79

Proc.CONDEPHAAT

NESTA DATA APENSOU-SE ao N.o 00421/74

~~XXXXXXXXXX~~

~~XO~~ Processo SC de N.o 02433/79 Fazendo-se

~~XXXX~~ e AP.ATL.1505/79

às devidas anotações nas Fichas Respectivas.

Encaminhe-se a o STCR.,conf.despacho de

fls.04-v do presente.

Seção de Administração em 29 / 11 / 79

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 6

do Proc. CONDEPHAAT n.º 0421 / 1974 (a)

Interessado Geraldo Ferrone

Assunto Exame da reforma da Bolsa do Café de Santos, em relação às obras de Benedito Calixto, lá existentes.

INFORMAÇÃO STCR - 153/79

Senhor Diretor Secretaria Executiva:

Com as fotografias encomendadas e já entregues do edifício da Bolsa do Café, em Santos, a nosso ver, o processo 421/78 está perfeitamente instruido para ser julgado pelo E. Colegiado quanto ao mérito do tombamento proposto no processo nº 2433/79, conforme indicação do Deputado Rubens Lara.

S.T.C.R., 2 de dezembro de 1979

CARLOS LEMOS
DIRETOR-TÉCNICO

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 90

do ..... n.º ..... / ..... (a) 7

Interessado

Assunto

Sr. Presidente!

1- Trata o presente processo do tombamento do prédio que abrigou a Bolsa do Café, na cidade de Santos, por solicitação do Sr. Geraldo Ferrone.

2- Em carta datada de 14 de Março de 1973, dirigida ao então Secretário de Cultura, Esportes e Turismo, o sr. Ferrone solicitava providências e tratamento especial por parte do Poder Público do antigo prédio da Bolsa, e, em especial, das pinturas de autoria de Benedito Calixto encontradas em seu interior, retratando cenas ligadas à história santista.

3- Na sessão de 3 de Abril de 1974, decidiu este Conselho pela abertura de processo para realização de estudos.

4- O arquiteto Carlos Lemos, na informação técnica nº 60/74, levanta dúvidas quanto a conveniência do tombamento proposto, referindo-se à arquitetura do edifício se prender ao "indefectível ecletismo reboscado que tanto agradou aos ricaços do café", contudo lembra que "embora o referido edifício seja um bolo mais enfeitado que os outros, talvez mereça nossa atenção, justamente por ainda conservar em seus interiores os testemunhos de uma época que passou" e ressalta, por fim, o relevante aspecto histórico que envolve o prédio da Bolsa do Café em Santos.

5- As circunstâncias históricas ligadas à produção do café, no Estado de S. Paulo, (~~são ainda reafirmadas~~) e o papel desempenhado pela Bolsa, são ainda reafirmadas na carta enviada pelo Dr. Silvio Lara Puppo, em resposta à consulta do Condephaat, bem como na informação prestada pela historiógrafa Katia Maria Abud, do serviço técnico.

165

Interessado

Assunto

6- Em 18 de Novembro de 1976, foram juntadas ao presente processo as plantas correspondentes aos diversos níveis da edificação, e, há pouco tempo, o CONDEPHAAT promoveu a sua documentação fotográfica.

7- Foram ainda anexadas ao presente processo, documentação referente às indicações apresentadas à Assembléia Legislativa pelo Deputado João Lázaro de Almeida Prado: a de nº 406/76, que solicita o tombamento do prédio da Bolsa, e a de nº 819/76 que propõe a criação do Museu do Café, nas suas dependências. Em 24 de Agosto de 1979, o Deputado Rubens Lara, apresentou à Assembléia, indicação nº 782 que trata, igualmente, do pedido de tombamento do imóvel.

8- Recentemente, fomos procurados pelo Assessor para Assuntos de Turismo da SUDELPA, Dr. Luis Carlos Tabit, que revelou o interesse, daquele órgão, em promover a reabilitação do edifício da Bolsa, através da instalação de um escritório regional, ocupando parte de suas dependências.

PARECER:

É inquestionável a importância para o estudo da história econômica do Brasil, dos organismos criados para atuar em defesa dos interesses, identificados no País, no que se refere à produção de gêneros agrícolas e de sua comercialização, em especial, a colocação de tais produtos no mercado internacional. O caso do café tem sido bastante estudado, e, basta consultar a bibliografia, hoje bastante avolumada, para confirmar a relevância do papel desempenhado pelos Comissariados, exportadores, companhias de transporte e armazenagem, bem como das instituições oficiais de controle, financiamento e reguladoras de preços nas praças de comércio.

Quanto à este último aspecto, a criação da Bolsa Oficial de Café, ~~tinha~~ pela Lei 1146, de 14 de Julho de 1914, tinha por obje

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º

do n.º / (a)

Interessado

Assunto

tivo. estabelecer maior controle sobre o comércio do café.

Funcionou em prédios alugados até 1922, quando durante as comemorações do Centenário da Independência, inaugurou-se na cidade de Santos a nova sede, construída por Roberto Simonsen da Companhia Construtora de Santos.

O projeto do edifício obedeceu a valores e gosto da época, caracterizados por solução plástica que utiliza-se, indiscriminadamente, de elementos de molenatura coletados na Arquitetura e estilos clássicos, guardando, contudo, certa unidade de conjunto.

O prédio, se não possue maiores méritos e qualidades arquitetônicas, é importante testemunho dos significativos momentos do processo de desenvolvimento da lavoura cafeeira no Estado de S. Paulo, devendo portanto ser preservado.

Nesse sentido, opinamos favoravelmente à proposta de tombamento, bem como julgamos conveniente manter contato junto à Sudelpa, tendo em vista definir adequada destinação do edifício que abrigou a Bolsa Oficial do Café, como preconiza, talvez ingenuamente, o Sr. Geraldo Ferrone.

Sala das Sessões, 14 de janeiro de 1980.

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 93

do Proc. CONDEPHAAT n.º 00421 / 74 (a)

Interessado GERALDO FERRONE

Assunto Exame da reforma da Bolsa de café de Santos, em relação às obras de Benedicto Calixto, lá existentes.

SÍNTESE DA DECISÃO DO EGRÉGIO CONSELHO DELIBERATIVO

ATA 432 DA SESSÃO DE 04/02/80

O Egrégio Colegiado decidiu pelo tombamento, de acôrdo com voto do Conselheiro Antonio Luis Dias de Andrade.

G.P., em 07 de fevereiro de 1980

RUY OHTAKE
PRESIDENTE

Imp. Serv. Gráf. SCCT

Consoante as diretrizes deste Conselho, ao STCR para:-

1) proceder aos levantamentos necessários;

2) elaborar o projeto de massa;

3) definir o uso a ser dado ao imóvel.

Após essas providências, minutar a Resolução de Tombamento.

SE., 21 de fevereiro de 1980.

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

JM/es

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 94

do Proc. CONDEPHAAT n.º 0421 / 1974 (a)

Interessado Geraldo Ferrone

Assunto Exame de reforma da Bolsa do Café de Santos, em rrelação às obras de Benedito Calixto lá existentes.

INFORMAÇÃO STCR - 30/80

Senhor Diretor da Secretaria Executiva:

O despacho de fls.93-verso determina em seus três itens, serviços que constam de uma atual - sistemática de trabalho com relação aos monumentos tombados, ou em vias de o ser.

Considerando as atuais prioridades em andamento neste Serviço , solicito fique o presente processo aguardando oportunidade para cumprimento da determinação supra referida.

S.T.C.R., 12 de março de 1980

Raphael Gendler
Diretor Técnico

RL

Informar a razão da presente retornar a esta Secretaria após 90 dias e sem solução.
e, 17-03-80

ALDO NILO TOSSO
Diretor da Divisão
Secretaria Executiva
do CONDEPHAAT

Cod. 02-11

Imp. Serv. Gráf. SCCT

Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia

Folha de informação rubricada sob n.º 95

do Proc. CONDEPHAAT n.º 421 / 1974 (a)

Interessado Geraldo Ferrone

Assunto Exame da reforma da Bolsa de Santos, em relação as obras de Benedito Calixto lá existentes.

INFORMAÇÃO STCR - 37/80

Senhor Diretor da Secretaria -Executiva:

Com relação ao despacho de fls.93v temos a informar que estão atualmente sendo executadas pelas diversas equipes deste STCR, trabalhos considerados prioritários, de forma que julgamos prudente ouvir o parecer do Sr.-Presidente do E. Colegiado sobre a oportunidade de dar andamento aos serviços determinados por V.S., e já estabelecidos (itens 1 e 2) como preparatórios para a efetivação do tombamento em questão.

Quanto ao item 3 - o uso a ser dado ao imóvel - segundo as informações recebidas do DOP o prédio deverá ser ocupado, após obras de reparos, pela Secretaria da Fazenda, sua proprietária.

STCR., 24 de março de 1980

Raphael Gendler
Diretor Técnico

Raphael Gendler
Diretor

À apreciação do Exmo. Senhor Presidente do E. Colegiado a informação de fls. retro do Senhor Diretor Técnico do STCR.

SE., 27 de março de 1980.

ALDO NILO LOSSO
Diretor de Divisão
Secretaria-Executiva
CONDEPHAAT

JM/es

Segue , juntad nesta data, ——— documento / folha de informação rubricad sob n.º .....

em de de 19

(a) .....

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 96

do PROC.CONDEPHAAT 00421 74 (a)

Interessado GERALDO FERRONE

Assunto Exame da reforma da Bolsa de Café de Santos, em relação às obras de Benedicto Calixto, lá existentes.

INFORMAÇÃO GP - 134/80

SENHOR DIRETOR DA SECRETARIA EXECUTIVA

Sugerimos que o STCR aguarde a oportunidade da conclusão dos estudos sistemáticos sobre o assunto.

GP, aos 29 de abril de 1980.

RUY OHTAKE
PRESIDENTE

73

GIUSFREDO SANTINI
Diretor-Presidente

ROBERTO MÁRIO SANTINI
Diretor-Superintendente

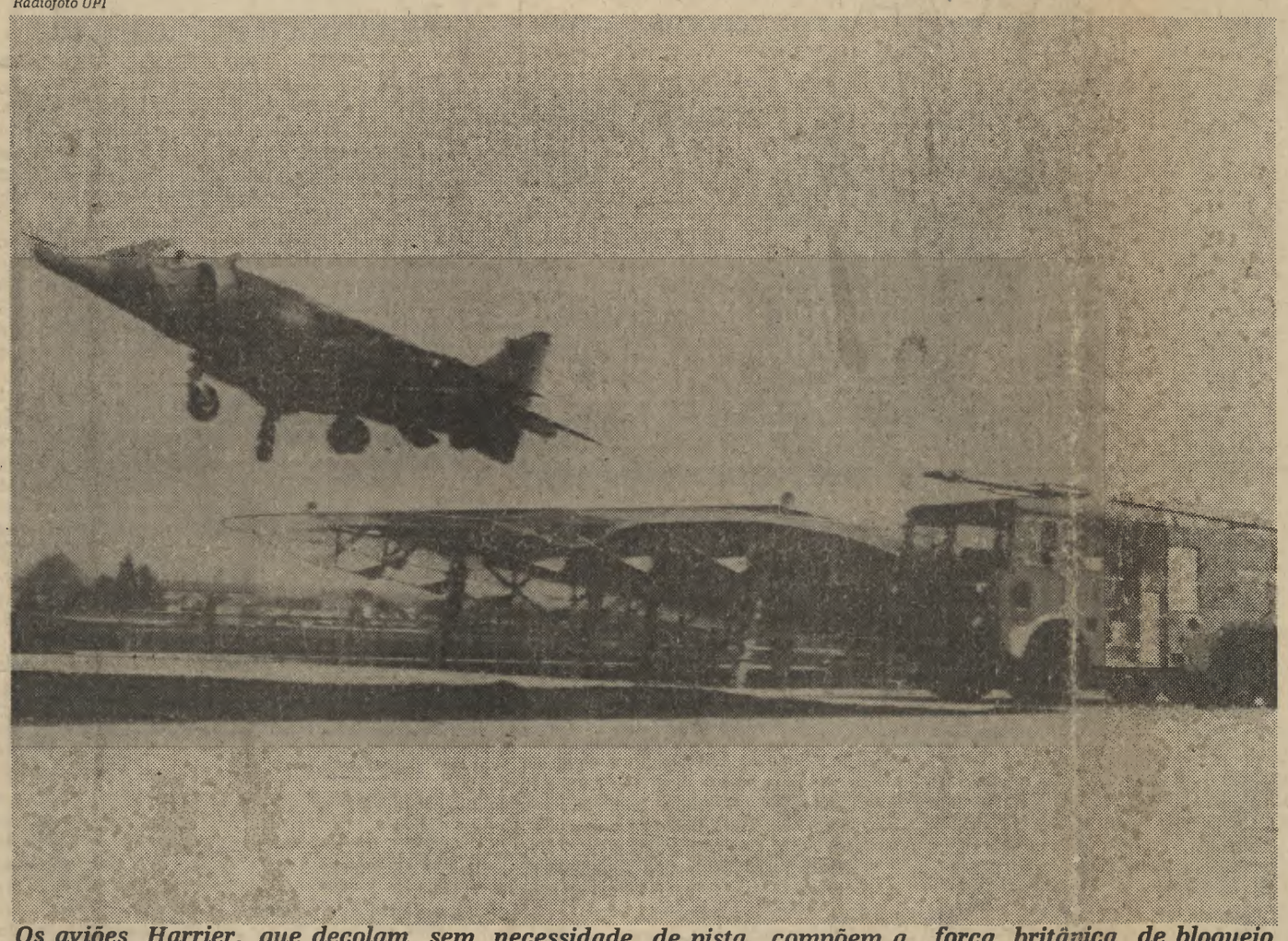
A TRIBUNA

M. NASCIMENTO JÚNIOR
(Diretor, 1909-1959)

Propriedade de "A Tribuna" de Santos - Jornal e Editora Ltda.

Ano LXXXIX — Santos, sexta-feira, 16 de abril de 1982 — Número 22

Radiofoto UPI



Os aviões Harrier, que decolam sem necessidade de pista, compõem a força britânica de bloqueio

Argentina envia navios para a área bloqueada

Navios da frota de guerra argentina ancorada em Porto Belgrano, a 700 quilômetros ao sul de Buenos Aires, zarparam ontem em direção ao sul do país, palco de bloqueio naval britânico às Ilhas Malvinas. Porta-vozes da Marinha, consultados sobre as versões, disseram desconhecê-las, porém, jornalistas estrangeiros que se encontram na cidade de Bahia Blanca disseram que familiares dos marinheiros que se encontram a bordo dos barcos haviam assegurado que vários deles zarparam de Porto Belgrano ontem, entre eles o porta-aviões "Veinticinco de Mayo", principal navio da Armada argentina. Em Londres, a primeira-ministra Margaret Thatcher mostrou-se disposta a lançar o país na guerra, caso a última missão de paz dos Estados Unidos em Buenos Aires venha a fracassar. Ontem, Thatcher conferenciou com os principais responsáveis pela defesa e ouviu a informação de que há indícios de que "alguns elementos" da Marinha argentina estar-se-iam preparando para sair dos portos no continente. O secretário Alexander Haig era esperado hoje de madrugada em Buenos Aires. (Página 8)

STM julga Lula e outros dez

O presidente do PT e outros serão julgados pelo Superior Tribunal Militar, em Brasília. Eles são acusados de incitação à desobediência coletiva, durante o movimento grevista de São Bernardo do Campo, em 1980. (Página 4)

Figueiredo dá nova chance às oposições

Em discurso pronunciado ontem à noite em praça pública, o presidente João Figueiredo criticou as oposições por terem duvidado de sua mão estendida e fez um último apelo: "Aos opositores que duvidaram do meu gesto, estendo agora a mão canhota, na última oportunidade que eles têm". Figueiredo, que participou de comício em Niterói, garantiu que prosseguirá sua peregrinação pelos estados em favor do PDS e pediu às lideranças do partido que não tenham medo de apontar as falhas e os erros do Governo; "pois a verdade deve ser dita ao eleitorado e ninguém deve ter vergonha de assumir erros". (Pág.3)

Empreiteiras não recebem e vão parar

Empreiteiras de obras decidiram ontem paralisar temporariamente 53 obras atualmente em andamento e contratadas junto ao DER — Departamento de Estradas de Rodagem, porque o órgão paulista acumula débitos de até 138 dias e que atingem a Cr$ 4 bilhões 500 milhões. Cerca de 5 a 6 mil empregados poderão ser dispensados. A decisão foi tomada em assembléia extraordinária do Sindicato da Indústria da Construção de Estradas, Pavimentação e Obras de Terraplenagem em Geral no Estado, da qual participaram 31 empreiteiras. O Palácio dos Bandeirantes não se pronunciou. (Página 16)

Begin acusa o Ocidente por omissão

O primeiro-ministro israelense Menahem Begin acusou ontem o Ocidente de consentir, com seu silêncio, que os muçulmanos usem o conselho de segurança das Nações Unidas para "caluniar o povo judeu", devido ao ataque contra a mesquita de Omar, no domingo. Enquanto isso, o vice-secretário de Estado, Walter Stoessel, declarou-se "otimista" quanto à possibilidade de solucionar as divergências entre Egito e Israel que ameaçam paralisar a retirada final do Deserto do Sinai, dentro de dez dias. No Egito, foram executados ontem os assassinos do ex-presidente Anwar Sadat. (Página . 8)

Sabesp alerta população para ferver a água

A Sabesp está alertando a população de Santos para que ferva a água a ser consumida, como medida preventiva, depois que um acidente ocorrido com uma adutora provocou o derramamento de barro na rede de distribuição. A empresa garante que a água conserva os índices de potabilidade, mas deve ser filtrada para evitar quaisquer problemas. Ontem, centenas de reclamações endereçadas à Sabesp, de vários pontos da Cidade, diziam que a água estava com coloração avermelhada. A empresa, diante do fato, realizou descargas e garante que a situação estará normalizada hoje. (Última página)

Opinião

O sr. Jânio Quadros desta vez está certo, ao propor modificações na legislação eleitoral, de forma a garantir a sobrevivência dos pequenos partidos. Se persistirem os atuais critérios, teremos o retorno do bipartidarismo, com todas as consequências negativas que tal situação fatalmente acarretará. Entre os mais graves, a radicalização e o perigo de um confronto que não interessa à causa da democracia. Página 2.

Composição

O deputado Ulisses Guimarães, presidente do PMDB, admitiu ontem em Brasília a possibilidade de uma composição entre Franco Montoro e Orestes Quércia. Segundo Ulisses, Quércia disputaria a reeleição no Senado, enquanto Montoro seria o virtual candidato do partido ao governo de São Paulo nas eleições de novembro. Página 2.

Mitterrand

O presidente francês François Mitterrand exortou ontem o Japão a aumentar os esforços no sentido de reduzir o atrito comercial com o seu país, defendeu o desenvolvimento científico e tecnológico conjunto e afirmou que há um desequilíbrio militar na Europa a favor da União Soviética. Página 8.

Ensino

O Centro dos Estudantes iniciará ampla campanha pela reconquista da sede, na Avenida Ana Costa, 308, atualmente ocupada pelo Projeto Rondon. Para a presidenta da entidade, Renata Zanetta, "a retomada não significa apenas um direito dos estudantes, e sim um direito do povo santista". Página 9.

O tempo

A previsão para hoje é de céu encoberto na maior parte do dia, registrando-se chuvas e chuviscos espaçados durante o período, enquanto a temperatura deverá baixar regularmente tendo em vista uma massa de origem polar vinda da Argentina e que já começa a penetrar no sul do País. A máxima de ontem em Santos foi de 32.2 graus, no Centro, às 14 horas, e a mínima, de 20.9 graus, na Ponta da Praia, durante a madrugada. Mar: bandeira vermelha. Página 25.

Lideranças já admitem uma reforma

O presidente e o secretário-geral do PDS, os presidentes da Câmara e do Senado e os líderes do PDS no Congresso Nacional estão de pleno acordo com uma reforma ampla da Constituição Federal pelo atual Congresso. Segundo as lideranças do PDS, o Palácio do Planalto também concorda quanto à necessidade de se proceder a uma reforma na Constituição, restando definir a então, quando seria feita essa alteração e quais seriam os principais aspectos a serem alterados no texto em vigor. Segundo a maioria dos membros consultados, a Constituição deve ser mudada ainda este ano. (Página 3)

Governo pode preservar o V. do Quilombo

A Subcomissão de Urbanização e Uso do Solo que trabalha em apoio à Comissão Interministerial que esutda soluções sobre o problema da poluição em Cubatão poderá indicar ao presidente da República a transformação do Vale do Quilombo em santuário ecológico, com o objetivo de impedir a destruição dessa reserva pela poluição industrial. A idéia de preservar o vale como santuário ecológico partiu do prefeito José Oswaldo Passarelli, que a apresentou à subcomissão na terça-feira. A sugestão tem também o apoio do presidente da Cosipa, Plinio Assmann, e do presidente do PMDB. (Página 7)

O Mercado Municipal é a própria imagem do abandono (Ult. página)

Edinho, um dos convocados, passa por exame dentário (Página 19)

Flamengo e Grêmio decidem Taça

O clube carioca venceu ontem à noite o Guarani, em Campinas, e joga a primeira partida contra o Grêmio no próximo domingo, no Maracanã. (Página 19)

Erasmo Dias e Del Bosco debatem hoje

O programa "Cidade Alerta", levado ao ar pela Rádio "Atlântica", apresenta hoje atração especial: um debate ao vivo com os deputados federais Antônio Erasmo Dias (PDS) e Del Bosco do Amaral (PMDB). O programa vai contar com uma equipe de jornalistas que farão as perguntas aos dois políticos, enquanto os ouvintes poderão também perguntar, utilizando o telefone 34.3138. A expectativa em torno do programa é grande, pois ambos os deputados são conhecidos por suas posições apaixonadas e pela coragem com que defendem suas idéias. O "Cidade Alerta" tem início marcado para as 23 horas.(Pág.12)

Escasseia o leite em pó na Baixada

Já está faltando leite em pó nos supermercados santistas e são poucos os estabelecimentos que ainda possuem estoques, enquanto outros limitam as vendas ao consumidor. Os comerciantes afirmam ainda que a falta deverá ser realmente sentida a partir da próxima semana, atribuindo o fato a uma "simples especulação" por parte das indústrias produtoras. Ontem, a Nestlé informou desconhecer a falta do produto na Baixada e negou também que esteja pressionando os comerciantes para que comprem outros produtos. As denúncias dão conta de que a Nestlé estaria efetuando "vendas casadas". (Página 5)

Arame farpado impede acesso à Bolsa do Café

Inconformados com a situação de abandono do prédio, algumas pessoas ligadas ao comércio de café resolveram tomar atitude extrema: cercaram com arame farpado uma entrada lateral do prédio da Bolsa do Café, ontem, para impedir que desocupados continuem a invadir um dos principais patrimônios santistas. Pérsio Tavares de Menezes, atual presidente do Sindicato dos Corretores do Café, disse ontem que o prédio nunca esteve em situação idêntica, pois até mesmo limo existe na fachada, além de vidros quebrados. A Bolsa do Café foi tombada em setembro do ano passado. (Última página)

A alteração que se impõe

Num ponto de suas reivindicações, não podemos deixar de concordar integralmente com o sr. Jânio Quadros. É quando ele se refere à imperiosa necessidade de o Governo promover mudanças na legislação eleitoral, de modo não apenas a fortalecer os pequenos partidos, mas inclusive garantir-lhes a sobrevivência. O ex-presidente considera, e nisso não está sozinho, que mantidas as regras em vigor, a hegemonia do PDS e do PMDB será insuperável, praticamente não restando espaço às demais legendas, em especial ao PTB e ao PDT, enquanto não se tem uma exata avaliação das dimensões do PT, ainda embrionário em muitos estados.

A consequência de tal polarização constitui, sem dúvida, um retorno ao bipartidarismo, o que deixa o eleitor virtualmente sem alternativas, seja no âmbito do esquema do Governo, seja na faixa da Oposição. Daí, fica aberto o caminho para a radicalização, indesejável sob todos os aspectos. pois induz a perigosos confrontos e transforma o comparecimento às urnas em autêntico plebiscito. Num estágio de aperfeiçoamento do regime democrático, como o que vivemos, experiências desse tipo não são nem um pouco aconselháveis, de vez que podem destruir em definitivo o esforço desenvolvido em favor da implantação de uma nova ordem jurídica, política e institucional, calcada nos princípios da observância às leis, da liberdade e dos direitos individuais e coletivos.

Urge, portanto, atentar para o problema, e nós, que não temos poupado críticas ao comportamento político e a determinadas atitudes do sr. Jânio Quadros, agora admitimos, que, no caso em tela, sobram-lhe justas razões e o simples bom senso recomenda a adoção de providências para atender ao que foi pleiteado. Aliás, o presidente do Senado, Jarbas Passarinho, uma figura do maior prestígio no Palácio do Planalto, raciocina no mesmo sentido e já manifestou de público o seu ponto de vista, que coincide, em gênero, número e grau, com o anunciado pelo candidato do PTB ao Governo de São Paulo. O parlamentar paraense vai além em seus temores, ao proclamar que, a esta altura dos acontecimentos, a eclosão de um surto de mútua intolerância fatalmente provocará a volta ao arbítrio e ao autoritarismo, dos quais só há pouco nos libertamos.

Como medida prática para as próximas eleições, o sr. Jânio Quadros sugere a quebra da vinculação total dos votos, em todos os municípios brasileiros onde os pequenos partidos não tenham conseguido organizar diretórios. A fórmula nos parece absolutamente correta, quando se sabe que a vinculação foi adotada num momento infeliz pelo presidente da República, com o único objetivo de ajudar o PDS e conter a crescente indisciplina reinante nos arraiais situacionistas. No plano concreto, porém, o efeito será demolidor para as pretensões eleitorais dos menores partidos, que, incapazes de formar uma estrutura nacional, estão condenados ao desaparecimento sumário, porque a vinculação obriga o voto em candidatos de uma única legenda, desde governador a vereador. Em Santos, por exemplo, o PDT ainda não possui diretório e assim não poderá lançar candidatos à Câmara e Prefeitura. Seus adeptos, se votarem em candidatos de outro partido, também deverão fazê-lo para os demais cargos, de governador, senador e deputado estadual. Tanto basta para mostrar o absurdo da situação.

O critério precisa mudar. Se não, as eleições de novembro representarão uma farsa e uma fraude da legítima vontade popular.

COLUNA DO CASTELLO

Quadro não estabilizado

BRASÍLIA — Ao contrário do que se poderia esperar, a situação pré-eleitoral ainda não se estabilizou, o que estimula prognósticos de que muita coisa ainda poderá mudar. A instabilidade não está por conta das radicalizações de esquerda, como se poderia deduzir das advertências feitas pelo presidente do Senado, sr. Jarbas Passarinho. Os grupos organizados de esquerda, que não têm partido definido, estão empenhados em se alojar em chapas e disputar eleições. Logo não trabalham contra elas. A linguagem radical está sendo usada por conta de temperamentos ou de cálculos políticos incompetentes. A situação dos agrupamentos de esquerda está definida e identificada e, por enquanto, não deve ser motivo de preocupação para os responsáveis pela ordem e pela segurança.

A instabilidade resulta principalmente de dois fatos: a indefinição do quadro político-eleitoral nos três principais estados, São Paulo, Minas e Rio de Janeiro, e a expectativa de mudanças na legislação, obviamente não assentada em caráter definitivo. Basta lembrar que não há projeto conhecido elaborado no Governo regulando a campanha eleitoral e a utilização nela dos veículos de comunicação de massa. Há também no ar a expectativa de leis que facilitem os pequenos partidos ou atenuem em algumas áreas o caráter plebiscitário do pleito.

O Governo tem se mostrado irredutível a sugestões de mudanças na lei de vinculação geral de votos. Compreende-se: a adoção desse "pacote" não foi propriamente uma decisão do Governo mas do sistema e só por revisão das avaliações e informações eleitorais que ele procede por seus próprios meios concordaria em alterações num esquema que tem tanto assustado a representação parlamentar do partido do Governo embora o defendam os governadores dos estados. Mas a situação nos três principais estados poderá refletir-se nas avaliações do sistema e assim suscitar modificações nas regras de uma campanha que ainda não se sabe como será travada.

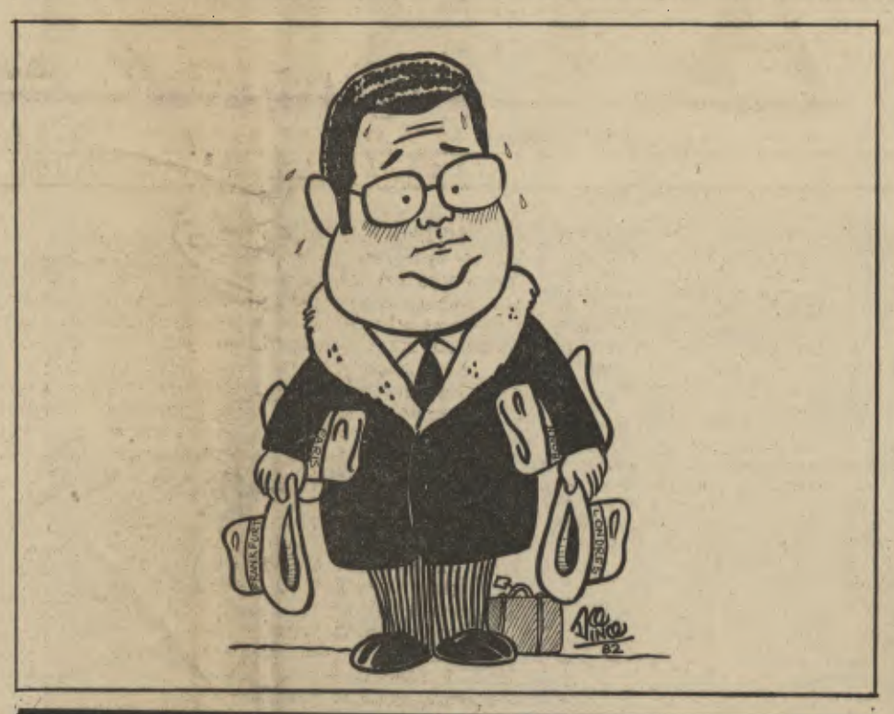
Em São Paulo, como se sabe, o partido do Governo não se entendeu e continua dividido em duas alas ostensivas e em diversas lideranças contraditórias. Não há segurança de que o atual candidato do sr. Paulo Maluf continue como candidato e, se continuar, são muito escassas suas chances de vitória, malgrado a dissenção que lavra dentro do PMDB e a diversidade de candidatos da Oposição. Por enquanto o Governo tem se limitado a estimular as candidaturas dos pequenos partidos, sobretudo a do sr. Jânio Quadros, que tem grande potencial eleitoral. Não se sabe se a Justiça permitirá que prossiga a candidatura de Lula, que parece vital no esquema de bloquear as chances do senador Franco Montoro. Mas há indícios veementes da presença de elementos da cúpula federal na articulação de um sistema de forças para apoiar o ex-presidente, dando-lhe meios de revigorar sua presença eleitoral.

Em Minas a candidatura do sr. Tancredo Neves continua solitária e em expansão. As dificuldades internas do PMDB deverão ser superadas ou atenuadas, ainda que se agravem eventualmente na convenção de domingo. O PDS, com sua poderosa máquina eleitoral, não identificou seu candidato e está atrapalhado por disputas internas entre pessedistas, udenistas e políticos de outras origens. O Planalto considera essencial, segundo vem reafirmando o governador Francelino Pereira, uma vitória em Minas, mas essa vitória somente decorreria da unidade do partido. E essa unidade é que está em causa, com vinculação ou sem ela. Pode-se chegar a um candidato mas não se ganhará com ele se não se alinharem na campanha todas as correntes que compõem a frente governista mineira.

No Rio de Janeiro, o PDS conseguiu pelo menos organizar seu pequeno exército, sob o comando do almirante Amaral Peixoto. Retirou-se do campo em que trabalha o governador Chagas Freitas um candidato e deu-se-lhe um empurrão por impulso do simpático ministro do Interior, aspirante à sucessão presidencial. Mas o sr. Emílio Ibrahim não está realmente na disputa, por enquanto travada entre a sra. Sandra Cavalcanti, o deputado Miro Teixeira e o ex-governador Leonel Brizola. Somente o curso da campanha apontará os dois finalistas.

O Governo está assim com a perspectiva de ser derrotado nos três maiores estados com reflexo na composição da sua bancada federal e na formação do colégio eleitoral. É possível que diante desse panorama novas regras se armem para uma batalha que não deve ser simulada.

Carlos Castello Branco



DIA-A-DIA

Falta o principal

De que forma sair à luta, em campanha efetiva, se não existe o elemento de estímulo?

Assim estão os candidatos à Prefeitura de Santos, em vista de comentários desencontrados e da falta de informações oficiais sobre o restabelecimento da autonomia.

Enquanto nas demais cidades existe todo um esquema montado entre vereadores e deputados — além dos novos candidatos — e os pretendentes às prefeituras, em municípios como Santos não há motivação para dar início a campanhas, embora o prazo permitido por lei ainda não esteja aberto.

Mesmo dizendo-se candidato a prefeito com autonomia ou sem ela, Jessé Rebello, por exemplo, único candidato lançado publicamente, pelo PT, confessa-se desnorteado com as informações desencontradas sobre a autonomia. Assim mesmo, continua em campanha.

O mesmo ocorre com outros dois pretendentes. Esmeraldo Tarquínio (PMDB) e Antônio Manoel de Carvalho (sem partido), esperam a autonomia para decidir o que farão. Para Tarquínio, se não chegar até 14 de maio, vai candidatar-se a uma vaga na Assembléia.

Para Carvalho, se não chegar também até 14 de maio (quando se esgota o prazo de filiação para eleições municipais) não se filiará a nenhum partido. E já informou também que não pretende candidatar-se a uma cadeira na Câmara Municipal.

Ambos confessam-se igualmente desnorteados pela falta de informações oficiais sobre a autonomia.

O delegado do Governo em Santos, prefeito Paulo Barbosa, entretanto, dá sinal de otimismo. Mesmo assim um sinal fraco, efêmero, próprio dos que estão mais preocupados com o resultado das urnas. Continua afirmando, sempre que pode, que tem esperança na autonomia e que o PDS vai eleger o prefeito de Santos.

Só que, a cada viagem das muitas que faz a Brasília, traz mais dúvidas do que certeza. E ajuda a manter, com notícias frescas trazidas dos gabinetes ministeriais, o desencontro de informações.

Para desestímulo dos candidatos.

Só coincidência?

Versão do prefeito para a estranha presença de um caminhão da Prefeitura na porta da sede do PDS, dia 8: o veículo foi buscar algumas mercadorias que o Programa de Assistência Social Comunitária — PASC —, presidido pela esposa do prefeito, estocou no casarão do partido governista.

• • •

Não deixa de ser, no mínimo, curiosa a miscelânea PASC-PDS. Principalmente quando se sabe que os dois têm a palavra "social" na sigla...

Erasmo x Del Bosco

Os deputados federais Del Bosco Amaral (PMDB) e Erasmo Dias (PDS), ambos candidatos à reeleição, estarão em confronto, a partir das 23 horas de hoje, no programa *Cidade Alerta*, da Rádio Atlântica (590 kHz). O ouvinte poderá participar do debate, pelo telefone 34.3138.

• • •

Sobre a próxima programação (há idéia de debate entre o atual prefeito e o ex-prefeito Antônio Manoel de Carvalho), divulgada na edição de ontem deste jornal, o ex-prefeito Carvalho adiantou-se ao convite e em telex enviado ao programa informou que aceita o debate com Paulo Barbosa.

• • •

E diz que, na sua opinião, o debate é uma "demonstração inequívoca no sentido de alertar os munícipes da situação atual de Santos".

"Tertius" vem aí

Além dos senadores Franco Montoro e Orestes Quércia, o PMDB paulista terá mais um candidato a candidato ao Governo de São Paulo, para disputar a convenção de escolha do presidente oficial.

• • •

Trata-se do professor Névio Barbosa. Ele tem o apoio de um movimento autônomo do partido, autodenominado 2ª Frente Peemedebista, conforme anuncia um convite de lançamento da candidatura, previsto para segunda-feira às 19 horas, numa churrascaria paulistana.

• • •

O professor funcionaria como o "tertius" da questão entre os senadores. Ou seja: não se escolhendo nem Montoro e nem Quércia, a votação poderia dirigir-se a um terceiro candidato. Pelo menos em teoria...

Sem empregos

O candidato a candidato a vereador pelo PMDB, Alcindo Gonçalves, já está distribuindo convites para a inauguração de um escritório político, dia 23, às 20,30 horas, na Avenida Conselheiro Nébias, 699, no Boqueirão. Funcionará de segunda-feira a domingo, à tarde.

• • •

Segundo Alcindo, o escritório servirá para promoção de cursos, debates, palestras e vai procurar fugir da imagem de central para se arrumar empregos, que sempre caracterizam os comitês em época de eleição. Mas também servirá para orientar os eleitores.

• • •

A festa de inauguração será concorrida: deverão estar presentes vários candidatos à Assembléia e Câmara Federal. Todos do PMDB.

TRIBUNA DO LEITOR

Lutar pela volta da autonomia

Sr. redator:

Li neste jornal, dia 4, na coluna *Dia-a-Dia*, um tópico referente à autonomia de Santos. Aliás, a imprensa local tem feito um chamamento geral da população e autoridades em favor dessa reivindicação. Se de um lado os jornais cerram fileira em torno do restabelecimento de um direito adquirido e violentamente cassado, de outro os políticos, com raríssimas exceções, não se engajam nessa luta. E o povo, indiferente, a tudo assiste sem se posicionar, mostrando que não é contra, nem a favor, muito pelo contrário. A indiferença prende-se ao fato de a maioria ver que alguns de seus representantes, eleitos para defenderem os direitos de sua comunidade, pouco ou nada de real fazem.

É chegada a grande oportunidade de demonstrarmos porque somos filhos da terra dos Andrada e Silva. Dia 19 próximo todos os segmentos da sociedade devem comparecer à Faculdade de Comunicação e demonstrar, de maneira ordeira e pacífica, seu descontentamento pela situação de arbítrio e exigir do Governo Federal o restabelecimento da plenitude democrática. Sugiro, também, que aqueles que comparecerem ao debate levem uma carta, que posteriormente deverá ser encaminhada ao presidente da República, solicitando a revogação do ato discriminatório contra Santos. Tenho certeza que essa sugestão será plenamente atendida e que na noite de 19 de abril num só pensamento oremos pela volta da autonomia da Cidade. — *Odair Dias de Menezes.*

Consumidor critica; Sabesp esclarece

Sr. redator:

Em 15/1/82, efetuei o pagamento, através do Banco Itaú, da primeira prestação da conta da Sabesp, no valor de Cr$ 402,16. No dia 15/2/82, saldei, por intermédio do mesmo banco, a segunda parcela também de Cr$ 402,16, totalizando, assim, Cr$ 804,32, referentes ao período de novembro/dezembro de 1981.

Em 19/3/82, através daquele banco, providenciei o pagamento da primeira prestação de Cr$ 824,05, referente ao período de janeiro/fevreiro de 1982, importando, provavelmente, a segunda parcela em igual valor, ou seja, Cr$ 824,05, totalizando Cr$ 1.648,10. Portanto, o dobro da conta anterior, num percentual acima de 1000%, o que é uma barbaridade.

Quem poderia resolver essa situação calamitosa, a própria Sabesp? É perder tempo. Judicialmente? Não compensa. Então é fazer como o caipira: deixar como está para ver como fica. Enquanto isso vamos sendo massacrados impiedosamente. Resta-nos, porém, o consolo de poder desabafar. Com a palavra a digna Sabesp. — *Crescêncio Martins Coelho.*

N. da R. — Respondendo às críticas do leitor, a Sabesp apresenta as seguintes explicações:

Sr. redator:

Em atenção à carta que foi encaminhada a esse conceituado jornal pelo sr. Crescêncio Martins Coelho, comunicando o aumento de 1.000% em sua conta de água, cabe-nos informar que o valor da conta é resultado do consumo medido e dos reajustes aprovados pelo Governo Federal, através da Comissão Interministerial de Preços — CIP.

No caso relatado pelo sr. Crescêncio ocorreram os dois fatos, o aumento do consumo no bimestre 6/81 de 32 m³ para 40 m³ no bimestre 1/82 e o aumento aprovado através da portaria PT-DICOM/COSAN nº 88/81, de 31.12.81, de 35% para o bimestre 1/82. Assim abstraída a variação de consumo ocorreu o aumento real de 35%.

A título de esclarecimento, no bimestre 5/81 a conta de água do sr. Crescêncio foi maior (Cr$ 506,28 p/mês) do que no bimestre 6/81 (Cr$ 402,16).

Colocamos à disposição de todos os nossos usuários o Setor de Atendimento ao consumidor através do telefone 195, que esclarecerá os procedimentos a adotar quanto a consumos excessivos e interpretação das contas de água e esgoto. Atenciosamente. — *Eng. José Lopes dos Santos Filho, superintendente regional da Baixada Santista.*

POLÍTICA

Ulisses admite uma composição entre Montoro e Quércia

BRASÍLIA — O presidente do PMDB, deputado Ulisses Guimarães, admitiu ontem, em Brasília, a possibilidade de uma composição entre Franco Montoro e Orestes Quércia — o primeiro confirmado como candidato a governador e o outro disputando sua reeleição ao Senado. Ontem, surpreendentemente, Ulisses almoçou no Congresso, em companhia de Franco Montoro.

As notícias que correm em São Paulo e em Brasília, dando conta da possibilidade de Orestes Quércia, se preterido na escolha do candidato do PMDB ao governo paulista, se transferir para o PTB, para ser candidato a vice-governador de Jânio Quadros, teria sido um dos temas da conversa, no restaurante do Senado.

Ulisses e Montoro declararam, pouco depois, que não acreditam naquelas notícias. "Quércia tem reiterado sua fidelidade ao PMDB" — disse o presidente do partido com a concordância do senador.

A reivindicação do ex-PP, de indicar o candidato a vice-governador, deve ter sido outro assunto do encontro. Montoro confirmou que há três nomes do ex-PP sendo citados, na hipótese dessa extinta agremiação indicar o candidato a vice-governador — Francisco Amaral, prefeito de Campinas; Roberto Gusmão; e o deputado federal Caio Pompeu de Toledo.

Fala-se também na possibilidade de Orestes Quércia ser o candidato a vice-governador, se feita a composição. Por enquanto, contudo, o nome mais citado como companheiro de chapa de Montoro tem sido o de Mário Covas, presidente regional do PMDB.

O deputado Caio Pompeu de Toledo, por sua vez, confirmou que o ex-PP reivindica o lugar de candidato a vice-governador. Acrescentou que seu nome tem sido lembrado, juntamente com o de Roberto Gusmão. Quanto ao Senado, Caio Pompeu defende um entendimento "alto" no PMDB, para o lançamento da candidatura única de Ulisses Guimarães. Por outro lado, o senador Franco Montoro, virtual candidato do PMDB ao Governo do Estado de São Paulo, tem recebido centenas de cumprimentos, cartas e telegramas felicitando-o pelo seu avanço, em 50 por cento, na preferência popular: a última pesquisa do Instituto Gallup, realizada na Grande São Paulo, após o debate televisado entre o senador Montoro e o prefeito de São Paulo, Reinaldo de Barros, revela que o nome de Montoro subiu de 20 para 30 por cento na preferência popular.

Tidei denuncia "caixinha"

BRASÍLIA — O próprio governador Paulo Maluf comunicou aos empreiteiros de obras a cargo da Companhia de Construções Escolares do Estado de São Paulo — Conesp —, que de cada fatura a lhes ser paga, serão descontados 10 por cento, compulsoriamente, a título de colaboração para a campanha eleitoral do PDS.

Essa denúncia, que o deputado Tidei de Lima (PMDB-SP) disse ter recebido de dois empreiteiros, ele as transmitiu ontem ao plenário da Câmara, dizendo não ver razão para que a história tivesse sido inventada. O fato, segundo a denúncia, teria ocorrido na última semana de março, quando os empreiteiros foram convocados para uma reunião, no Palácio dos Bandeirantes, com a nova diretoria da Conesp e da qual participou também o governador, "falando o seu proselitismo repressor e ameaçador".

"É de se perguntar — acrescentou o deputado — como o grupo de militares que tutela a Nação explica aos seus camaradas de farda que estão nos quartéis o trânsito livre e ostensivo de Maluf na formação de "caixinhas" para a sustentação de campanhas políticas, no melhor estilo dos ditadores das republiquetas da América Central. Onde estão os principais moralizadores do golpe de 64? Quem sabe o alm. Sílvio Heck, que divulgou manifesto contra o filme que relata parte das torturas da década de 70, possa encabeçar um manifesto contra a corrupção eleitoral que Maluf implantou em São Paulo?"

ACUSAÇÃO

Por outro lado, dizendo que o deputado Vanderlei Macris (PMDB), ao acusar o governador Paulo Maluf de gastar dinheiro dos cofres públicos em excesso de mordomia, está procurando apenas uma sustentação publicitária nos meios de comunicação, pois este é um ano eleitoral. O deputado Geraldo Menezes (PDS), defendeu ontem Maluf das acusações. Geraldo Menezes procurou "provar" para os jornalistas que todos os governantes "precisam recepcionar e recepcionar bem, com verbas votadas pela Assembléia Legislativa", e que os gastos de Maluf não são "nenhum crime".

"O que o jovem deputado de Americana na verdade deseja — disse Menezes — é posicionar-se bem na imprensa, em se tratando de um ano eleitoral. Pergunto ao deputado: foi o crime o que se fez em favor de Maluf, há poucos dias, em Portugal? Mil talheres em Lisboa para recepcioná-lo. Será que lá vai ter uma CEI para saber se o governo português gastou verbas também com mordomias, com flores para receber a primeira dama paulista?"

Menezes lamentou que Macris se tenha preocupado apenas com os gastos excessivos de Maluf, não fazendo nenhum comentário sobre as suas realizações: "não tendo condições, por fanatismo total, de falar das obras de profundidade do governo Paulo Maluf, que se estenderam nos 571 municípios e que melhoraram a vida periférica de São Paulo, ele procura, através dos botões de rosas e alguns jantares, tentar denegrir, enxovalhar e enlamear o governador".

A TRIBUNA
(Fundada em 26 de março de 1894)
"A Tribuna" de Santos
Jornal e Editora Ltda.

Redação: — Rua João Pessoa, 129, 3º andar
Administração e Publicidade — Rua General Câmara, 90/94
Telefone. 32.7711 (DDD 0132)
TELEX: (013) 1058
CEP 11100 — Santos SP — CGC 58.183.401/0001-04

VENDA AVULSA

Diariamente	Cr$ 50,00
Números atrasados	Cr$ 60,00

ASSINATURAS SEMESTRAIS

p/Correio — incluindo DR	Cr$ 4.700,00
Domiciliar	Cr$ 4.500,00

SUCURSAIS E CORRESPONDENTES — SÃO PAULO — Gilberto Adrien (diretor) — Rua da Consolação, 331, 10º andar — Telefones: 257-1214 e 257-1405 — Telex: (011) 22653 (CEP 01302) — RIO DE JANEIRO — SIMA — Serviços Integrados de Marketing Ltda. Rua Alm. Gomes Pereira, 72 — Urca.— Tels. 295.1143 e 295.0791 — (CCEP 20.000) — BRASÍLIA — Setor de Indústrias Gráficas, Lts. 300 — 350 — Tel. 225-7335 (DDD 061) (CEP 70.000) — SÃO VICENTE — Rua Frei Gaspar, 672 — Tel. 68.7426 e 68-8843 (CEP 11.300) — GUARUJÁ — Rua Benjamin Constant, 24 — Tel. 86.2170 (CEP 11.400) — VICENTE DE CARVALHO — Rua Amaury, 26 Tel. 52.2649 (CEP 11.450) — CUBATÃO — Av. Joaquim Miguel Couto, 571 — Tel. 61.1193 (CEP 11.500) — PRAIA GRANDE — Av. Presidente Costa e Silva, 126, Sobr. 14 — Tel. 91.3761 (CEP 11.700) — SÃO SEBASTIÃO R. Vitorino Gonçalves dos Santos, 36 — Centro — CEP 11.600 — Telefone (0124) — 52.1558 — Telex (0122) — 380 — UBATUBA — Rua da Conceição, 573 — Tels. 32.1292 e 32.1295 — (CEP 11.680) — REGISTRO — Av. Fernando Costa, 190 — Tels. 21.1570 e 21.1029 (CEP 11.900) — AGÊNCIAS URBANAS: SUPERCENTRO BOQUEIRÃO — Loja 155 — CAMPO GRANDE — R. Carvalho de Mendonça, 450-B — MACUCO — R. Com. Alfaia Rodrigues, 40 — Tels. (p/f) 35.1936 — BOQUEIRÃO — Av. Epitácio Pessoa, 54 — GONZAGA — Av. Ana Costa, 549 (Parque Balneário Center).

O noticiário nacional e regional de *A Tribuna* é fornecido pela Agência Jornal do Brasil (AJB), Agência Estado (AE), sucursais e correspondentes. O noticiário internacional pela UPI

COTAÇÃO DO DÓLAR
(Pelo Banco Central)
Para compra ..... Cr$ 152,43
" venda ..... Cr$ 153,19
(A partir de 16/04/82)

A TRIBUNA

Santos, sexta-feira, 16 de abril de 1982

Edição de hoje:
36 páginas

Perto do fim

Cupins estão ganhando a luta contra Casa do Trem

A Casa do Trem Bélico, um dos monumentos santistas tombados pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, corre o risco de desabar. As vigas de sustentação que servem de teto para o primeiro e de base para o piso do segundo andar do prédio estão atacadas por cupins, que fizeram grandes colônias em alguns deles estão, inclusive, destruindo milhares de livros depositados, há um ano, no pavimento superior. Sem uma destinação específica desde que foi reformado, há mais de dois anos, o prédio sofre rápido processo de destruição, sem merecer a atenção devida da Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura, encarregada atualmente pela sua conservação.

Nesse curto intervalo de tempo, grande parte da reforma foi inutilizada, em parte pela má qualidade do material utilizado. Tanto as paredes externas como internas estão ficando sem rebôco, e facilmente se constata que não foi seguida a proporção necessária entre cal, cimento e areia na sua confecção. Um guarda-noturno, que cuida do prédio apenas durante o dia, e com experiência como pedreiro, afirmou que o reboco é basicamente uma mistura de areia — em grande proporção — e cimento, que é facilmente arrancado com as mãos quando o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico — Condephaat —, em convênio com a Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — SPHAN —, concluiu a reforma do prédio, na Rua Tiro Onze, seus diretores alertaram para a necessidade de ocupação do prédio, como forma de evitar sua gradual destruição. Há pouco mais de um ano, o secretário de Educação e Cultura de Santos, Antônio Parise, afirmou que o local serviria como escritório pedagógico e biblioteca, promessa imediatamente esquecida.

Enquanto essa proposta vigorou, ocorreu um fato curioso: o proprietário de um antigo *sebo* (loja de livros usados) da Cidade doou à Prefeitura cinco caminhões repletos de publicações antigas, entre livros e revistas. A carga foi levado ao prédio, trancada e abandonada. Recentemente, numa das raras vezes em que o pavimento superior foi aberto, viu-se que alguns volumes estavam completamente corroídos por cupins, os mesmos que estão atacando a madeira da estrutura do edifício.

DEPÓSITO E MATO

Nem mesmo a inexistência de locais de interesse cultural vagos fez com que o Município se interessasse pela revitalização da Casa do Trem Bélico. O espaço, ao contrário, está servindo como depósito de material inutilizado pela Prefeitura, como velhas cadeiras que um dia estiveram enfeitando gabinetes de importantes personagens santistas. Elas dividem o primeiro pavimento do prédio com escadas quebradas, tábuas infestadas de cupins e material remanescente das obras de restauração. Nas janelas, não existem mais trincos, e, na porta principal, uma barra de ferro foi instalada para evitar a entrada de vândalos.

A porta que leva ao quintal do terreno permanece fechada por meio de uma pesada tora de madeira. Uma maneira de evitar que os ratos, que infestam o quintal, sejam atraídos pelos livros do segundo andar. Eles encontram, no matagal em que o terreno circundante foi transformado, "habitat" muito favorável: os moradores das proximidades os estão alimentando com o lixo que, ao invés de ser colocado à disposição do Departamento de Limpeza Urbana da Prodesan, são atirados dia e noite no amplo e abandonado quintal.

Casarão expropriado pela Prefeitura é abrigo de marginais

Em virtude dos fatos ocorridos no dia 8 na parte dos fundos do casarão de número 15 da Avenida Bartolomeu de Gusmão, envolvendo a polícia e marginais, o vereador Matsutaro Uehara (PDS) decidiu exigir providências da administração municipal, a fim de que sejam sanadas algumas irregularidades no interior do imóvel, expropriado na gestão do prefeito Carlos Caldeira Filho. O denunciante afirmou que na noite de quinta-feira da semana passada viaturas policiais estiveram no local (parte dos fundos do terreno, de frente para a Avenida Epitácio Pessoa) para apreender inúmeros objetos de origem duvidosa, que se encontravam escondidos, e para deter, em flagrante, elementos de alta periculosidade.

Uehara comentou diversos outros problemas que estão acontecendo no casarão, totalmente abandonado pelo Poder Público, como a presença de vendedores ambulantes clandestinos, que ali preparam, sem obedecer às mínimas condições de higiene, bebidas vendidas diariamente aos frequentadores das praias.

Segundo o vereador, os indivíduos que habitam o casarão incomodam a vizinhança, não apenas com o barulho e algazarras, como também com a queima de detritos, fato que provoca muita fumaça e intoxica as pessoas.

INÉRCIA

No início do ano, o prefeito anunciou que tão logo a Justiça decidisse um problema surgido no processo da expropriação (dois dos sete herdeiros não concordaram com o valor que a Prefeitura estipulou para o imóvel), providenciaria uma reforma completa da casa e a transformaria numa pré-escola. Barbosa afastou a possibilidade de adotar qualquer providência antes de decisão judicial, como, por exemplo, impedir que as dependências fossem subalugadas a diversas famílias.

Entretanto, Uehara disse ontem que face aos últimos acontecimentos, agora com o envolvimento da polícia, não se justifica mais a inércia da principal proprietária, a Prefeitura, principalmente porque a casa fica em área nobre e é dotada de requintada arquitetura neoclássica, da fase áurea da exportação do café, no final do século passado.

"O erário municipal já contribuiu com considerável indenização para emissão de posse — declarou o vereador. Salvo melhor juízo, deverá o senhor prefeito acionar a Justiça e expor os fatos, para sanar definitivamente as irregularidades e dar ao imóvel alguma destinação compatível com a área que ele possui".

Por intermédio da Câmara, Uehara deseja que Barbosa esclareça a real situação do imóvel e dos seus ocupantes, e informe quem é o responsável pela conservação.

Vizinhos continuam bastante assustados

Quinta-feira, 20,45 horas. Seis viaturas policiais param no portão dos fundos da Casa Branca, o imóvel comprado — mas ainda não ocupado — pela Prefeitura na avenida da praia, no Boqueirão.

Das janelas dos prédios vizinhos, muitas pessoas assistiram as cenas seguintes, testemunhando as prisões efetuadas. Um homem de idade avançada, dois garotos e um rapaz foram levados pelos policiais. "Enfim, um pouco de tranquilidade", pensaram certamente muitos dos que estavam nas janelas dos prédios. Afinal, depois de muito tempo convivendo com o medo, por causa dos marginais que passaram a viver na Casa Branca, finalmente alguém tomava uma atitude.

Algumas pessoas fizeram ligação direta com o assassinato de um comerciante da Rua Oswaldo Cruz, na mesma quinta-feira, cerca de uma hora antes de os policiais chegarem à Casa Branca. Os moradores dos prédios vizinhos já sabiam, e muito bem, que o local estava servindo de moradia para várias famílias, incluindo os marginais. Por essa razão, passar à noite em frente à Casa Branca tornou-se uma aventura, e das mais arriscadas.

Desde que o imóvel foi comprado pela Prefeitura, ainda nos tempos do ex-prefeito Carlos Caldeira Filho, a destruição de um dos mais belos locais da orla teve início. A casa — imponente recordação dois tempos em que os barões do café mantinham suas residências de veraneio na orla santista — foi ocupada por muitas pessoas desde então, mas a situação chegou a ao auge nos últimos tempos. Várias famílias simplesmente se apossaram do local, diante da complacência da administração municipal, que não o ocupou.

A última manifestação oficial da Prefeitura, no início do ano, dá conta de que o imóvel seria ocupado pela Secretaria de Turismo e Esportes de Santos ou, então, por uma escola municipal. Mas nada disso aconteceu, e a Casa Branca continuou servindo de abrigo para pessoas sem lenço nem documento.

A Prefeitura pagou, aos herdeiros proprietários da casa, mais de Cr$ 50 milhões, depois de um tumultuado processo, que incluiu algumas expropriações amigáveis e outras nem tanto. A Prefeitura alegava ainda que, como não possuia a escritura definitiva, nada poderia fazer. Somente de posse deste documento, poderia executar as reformas necessárias.

O MEDO, NOVAMENTE

Mas, depois de tanto tempo, quando as reformas forem ordenadas, pouco restará da imponente construção. Seus ocupantes, nos últimos tempos, encarregaram-se de transformar a Casa Branca em um lugar que está caindo, desmoronando pouco a pouco.

Nem mesmo os bancos do jardim resistiram: um belo dia, um caminhão encostou junto à casa, e os bancos foram embora, para lugar incerto e não sabido. Os vizinhos viram, e dizem que outros objetos também foram retirados.

Mas, a intranquilidade voltou. As quatro pessoas presas na semana passada estão soltas, novamente, e voltaram a residir na Casa Branca. Um policial confidenciou que o rapaz suspeito de assassinar o comerciante ainda não foi reconhecido, apesar de existirem fortes indícios. E revelou que estão morando na casa alguns membros da "Família Maldita", responsável por muita confusão e ocorrências policiais, principalmente em São Vicente.

Agora, alguns vizinhos já estão procurando um lugar sossegado para morar. Pretendem mudar o mais rápido possível, pois conviver, na orla das praias, com marginais não agrada muita gente.

Principalmente quando, na casa ao lado, existe um garoto de 12 anos bastante violento e perigoso. "Esse garoto é o pior de todos", dizem os vizinhos, enquanto insistem: ou a Prefeitura toma providências, ou preferem mudar dali.

Arame foi colocado para proteger o prédio contra os marginais

Agora, arame farpado cerca a Bolsa do Café

Tombado há pouco mais de seis meses pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico — Condephaat —, o prédio da Bolsa Oficial de Café está completamente abandonado, interna e externamente. Inconformado com a situação e em nome de homens ligados ao café, Pérsio Tavares Menezes mandou fazer uma cerca de arame farpado e a colocou na entrada lateral do prédio.

Pérsio Menezes é o atual presidente do Sindicato dos Corretores de Café, e por causa de seus 47 anos de vivência junto à Bolsa do Café alega que nunca a viu em semelhante estado de abandono. Toda a parte elétrica e hidráulica está em péssimas condições, existe limo na fachada, as grades estão enferrujadas e os vidros dos andares superiores encontram-se quebrados.

A revolta de Pérsio Menezes, no entanto, é principalmente quanto ao estado em que se encontra a entrada lateral do prédio. Ali, numa pequena varanda desocupados e marginais se reúnem toda a noite fazendo baderna. Quem trabalhar até mais tarde ou comparecer ao Centro no sábado e domingo, precisa estar sempre precavido quanto a assalto ou agressão.

Além disso, eles fazem todas as necessidades no local, e ao passar pela rua, ou mesmo dentro do prédio, o cheiro é insuportável. Como nenhuma autoridade, estadual ou municipal, toma providências para afastar os marginais, Pérsio Menezes e alguns homens ligados à praça cafeeira resolveram construir uma "grade" de arame farpado.

Quanto a possíveis consequências, alega que o objetivo foi preservar o acervo da Bolsa do Café. As portas laterais são de vidro; uma pedrada pode quebrá-lo e, com um simples movimento de girar a maçaneta, as portas são abertas e os painéis de Benedito Calixto ficam à disposição dos marginais. Sobre isso, Pérsio pergunta: "E aí, quem vai assumir a responsabilidade?"

Apesar de saber que o arame farpado vai enfear o lugar o presidente dos corretores acha que essa foi a única solução para afastar os marginais e chamar a atenção das autoridades competentes para o problema. "Quando o Condephaat tombou o prédio em 22 de setembro de 1981, em cerimônia que teve até banda de música, o secretário Cunha Bueno prometeu transformá-lo em monumento histórico e museu. Cadê o cumprimento da promessa?", pergunta.

Pérsio Menezes mostrou-se indignado quanto à conservação do imóvel, principalmente porque ele, que trabalha ao lado da Bolsa, vê quase que diariamente estrangeiros tirando fotografias ao lado do prédio. Internamente, as paredes estão com infiltração de água, os canos estão entupidos e os elevadores abandonados; o vitral do teto, em algumas partes, está quebrado, e no chão, muitas placas de mármore estão soltas. Externamente, o maior problema é quanto à ação da chuva nos parapeitos, o limo que cresce e a sujeira que os desocupados fazem junto à entrada lateral. Até o relógio público que funcionou durante tantos anos, está agora parado e os lustres foram arrancados com varas.

Com essa manifestação, Pérsio Menezes quer chamar atenção do Condephaat, que fez o tombamento e tem obrigação de manter o prédio e também, do prefeito Paulo Gomes Barbosa, no sentido de que intervenha junto ao órgão estadual, para que seja apressada uma providência. Como início, ele cita que a situação melhoraria se houvesse o gradeamento das laterais e do portão principal do imóvel.

Água barrenta é boa mas deve ser previamente filtrada

A água é boa, conserva os índices de potabilidade, apesar de barrenta, e só por medida de precaução deve ser filtrada para ingestão direta ou usos culinários. O aviso é da Sabesp, que ontem recebeu, em poucas horas, mais de uma centena de reclamações contra a água barrenta que jorra das torneiras.

Diz a Sabesp que a coloração avermelhada da água não compromete a sua qualidade. E explica que o material orgânico que o líquido contém é o mesmo empregado no processo de tratamento das estações que servem à Baixada.

ACIDENTE

Durante 24 horas, para substituir válvulas e registros na estação de bombeamento de Olaria (Cubatão), a Sabesp desativou a Adutora 359, de um metro de diâmetro, a mais antiga de quantas operam no fornecimento de água de Santos.

Essa adutora, de Cubatão até Santos, cruza áreas de mangues e, quando foi desativada, sem o peso da água, sofreu alguns deslocamentos junto à Vila Socó, em Cubatão. Ao receber novamente a pressão e peso da água, a Adutora 359 desprendeu pequena quantidade de materiais encrustrados nas paredes da tubulação. Os materiais foram levados ao Reservatório do Saboó, pela água, e injetados nas subadutoras que servem ao Centro, Vila Matias, Campo Grande, Marapé e José Menino.

Ao constatar a irregularidade, a Sabesp inicialmente entrou em contato com a Secretaria de Higiene da Prefeitura, comunicando o fato e informando da qualidade da água servida à população, garantida através das análises. Depois, para retirar da rede a água barrenta, a Sabesp destacou turmas de emergência que acionaram mais de 400 hidratantes, ou pontos de descarga.

Por volta das 17 horas, a Sabesp informou que a situação estava quase regularizada, mas lembra que os prédios com grandes reservatórios ainda conservam a água barrenta, o que só vai desaparecer nas próximas horas, com a sedimentação dos materiais no fundo das caixas. Diz que não há necessidade de lavagem dos reservatórios domésticos, porque os materiais de coloração da água são inofensivos, e tendem a desaparecer.

SEHIG ALERTA

Ao receber os avisos da Sabesp, a Secretaria de Higiene e Saúde da Prefeitura determinou posição de alerta nos postos de pronto-socorro, para detectar quaisquer casos de indisposição ou intoxicação pelo uso da água.

Segundo o médico José Pereira Sartori, titular da Secretaria, a situação está sob controle e não há motivos para alarma, explicando o entrosamento da Sabesp com a Sehig na defesa da saúde da população.

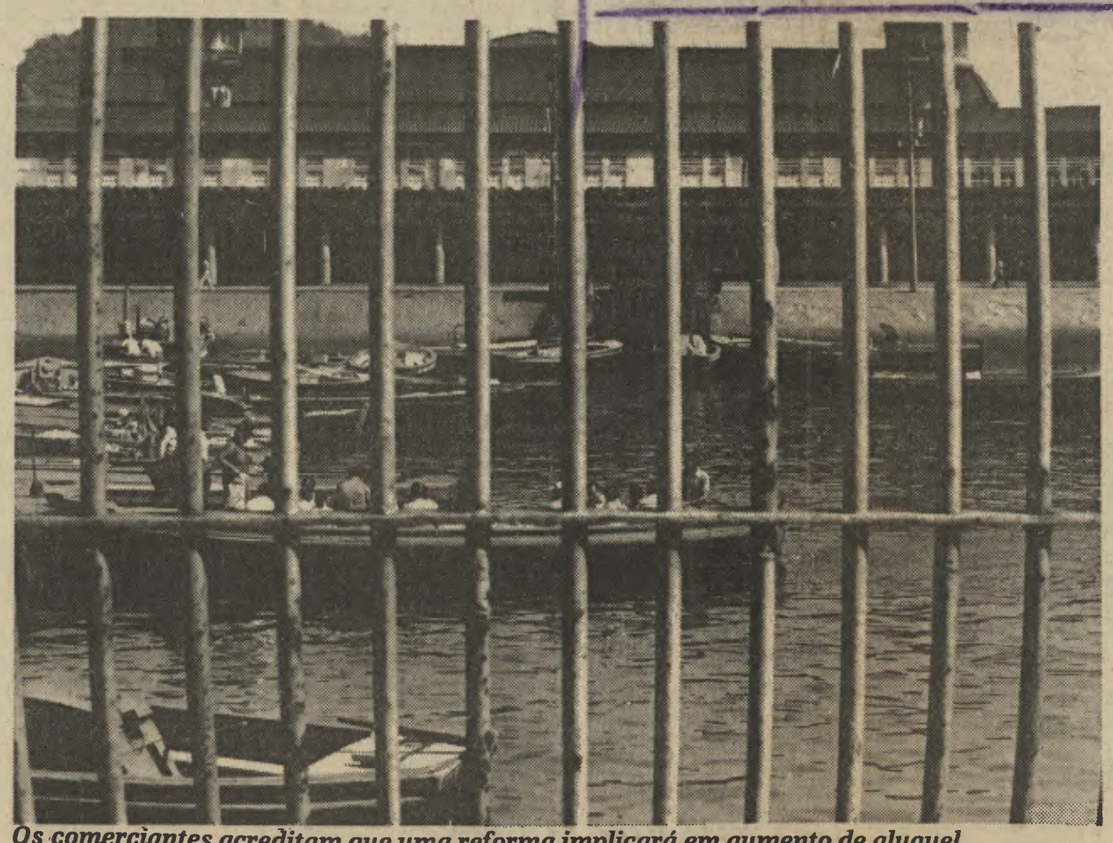
Apenas como medida de precaução, Sartori recomenda o uso de filtros para a água de ingestão direta ou preparo de alimentos. Nos demais usos, a água pode ser empregada normalmente, sem qualquer tratamento prévio. Pelo esquema acionado nos postos de pronto-socorro, a Secretaria de Higiene será notificada de imediato se ocorrerem casos de doenças ou distúrbios no uso da água.

RECLAMAÇÕES

Segundo a Sabesp, quem se julgar prejudicado com a água barrenta poderá reclamar diretamente à concessionária, por escrito. A empresa estudará cada reclamação isoladamente e poderá, se for o caso, promover indenizações, com dedução nas contas de consumo dos meses de junho e julho, até agosto.

Mas essas reclamações só serão consideradas dos consumidores dos bairros diretamente afetados pela água barrenta, como os do Centro, Vila Matias, Campo Grande e José Menino.

Problema será logo solucionado



Os comerciantes acreditam que uma reforma implicará em aumento de aluguel

Reforma do Mercado não agrada aos comerciantes

Vidros das janelas quebrados, portas de ferro enferrujadas e funcionando mal, paredes dos boxes com azulejos partidos, goteiras no teto, esta é a situação do Mercado Municipal, da Praça Iguatemi Martins. Apesar dos problemas, os concessionários dos boxes não têm reclamações a fazer, pois a mensalidade mais cara, referente ao aluguel de um boxe de 18 metros quadrados, é de Cr$ 7.852,00, incluindo água e luz. Qualquer reforma executada pela Prefeitura, segundo um dos comerciantes, que pediu para não ser identificado, implicaria no aumento do aluguel.

Com o aluguel de 72 boxes internos, a preços que variam de Cr$ 4 mil a Cr$ 7.852,00, e de 68 boxes externos (da "feirinha), por valores aproximados, a Prefeitura arrecada, por mês, cerca de Cr$ 800 mil. De acordo com a administração, dessa receita são cobertas despesas com luz, água, manutenção e com o pagamento de 20 funcionários — três do escritório, seis guardas noturnos, um feitor e serventes.

O administrador Arnaldo de Oliveira discorda daqueles que criticam o estado de conservação do prédio. A seu ver, o mercado santista possui as mesmas características de todos os estabelecimentos do gênero das grandes cidades — cheiro de legumes, verduras, frutas e peixe, além de um aspecto de "falta de limpeza". As instlações, destaca Oliveira, são limpas todas as noites, e às segundas-feiras o mercado é inteiramente lavado.

CONSUMIDOR

Marina de Oliveira, do Gonzaga, também faz a defesa do Mercado, enquanto percorria as bancas escolhendo legumes e frutas. Para ela, o consumidor tem a vantagem de um maior número de opções de compra, ao abrigo do sol e da chuva. Marina acha que o grau de limpeza é satisfatório e não faz qualquer restrição ao Mercado. Antônio Ranho, que semanalmente se abastece de peixe ali, é da mesma opinião.

Luciléia Santos queixa-se apenas do mau cheiro que vem da rampa do atracadouro de barcos, localizada atrás do prédio. Mas ela entende que a Prefeitura nada pode fazer a respeito. "Eu bem que gostaria de ver o mercado todo pintado, rigorosamente limpo, mas isso não existe em nenhum lugar do mundo", explicou.

O Mercado Municipal foi planejado na década de 40, e construído no início dos anos 50, quando a região começou a se deteriorar. Ao seu redor desenvolveu-se o mais forte comércio atacadista da Cidade, na área de produtos agrícolas, e uma pesquisa recente entre os comerciantes mostrou que a maioria é contrária à construção do Ceasa, preferindo trabalhar na Praça Iguatemi Martins e arredores.

Delta Line

DELTA STEAMSHIP LINES, INC.
NEW ORLEANS — LA. — U.S.A.
Serviço regular de e para portos do GOLFO do MEXICO, PACIFICO e CARIBE
Oeste da Africa c/transbordo em New Orleans

Próximas saídas	Rio	Pguá	Santos
Serviço Lash Container			
DELTA SUD	17-05	14-05	15-05
DELTA MAR	25-05	22-05	23-05

(CARREGAMENTO EM BARCAÇAS, ATÉ UM DIA ANTES DA SAÍDA DO NAVIO)
Serviço Expresso de CARGAS

DEL VALLE	12-05	07-05	09-05

Para: New Orleans, Mobile, Baton Rouge, Houston, Maracaibo, Puerto Cabello e Guanta

Serviço Expresso de CARGAS/PASSAGEIROS

SANTA MERCEDES	25-04	29-04	27-04
SANTA MARIANA	09-05	—	11-05
SANTA MARIA	30-05	—	01-06
SANTA MAGDALENA	20-06	—	22-06

Via Buenos Aires, Estreito Magalhães para: Valparaíso, Callao Guayaquil/Manta, Los Angeles, San Francisco, Tacoma e Vancouver

ESPERADOS do GOLFO DO MÉXICO

DELTA VALLE	DELTA SUD	DELTA MAR
27 de abril	09 de maio	17 de maio

S.E.A.S.

SERVICES EUROPE ATLANTIQUE SUD (PARIS)

Próximas saídas	Pguá.	Santos
LINHA DO ATLÂNTICO		
ZELANDE	—	Arm.14
ZEEBRUGGE	15-05	16-05
ZAMBEZE	29-05	30-05
ZELANDE	—	14-06
ZEEBRUGGE	20-07	21-07
ZAMBEZE	08-08	09-08

Para: Bordeaux, Le Havre, Dunquerque, Antuérpia e Bremen (eventual)

LINHA DO MEDITERRÂNEO		
THONON	18-05	19-05
AMBON	20-06	22-06
THONON	18-07	19-07

Para: Las Palmas, Tenerife, Barcelona, Sete, Gênova e Marselha

ESPERADOS DA EUROPA

ZEEBRUGGE	THONON	ZAMBEZE
28 de abril	08 de maio	10 de maio

CONTAINERS para o transporte de carga geral e frigorificada em todos os navios

DELTA LINE, INC.

SANTOS: Pça. da República, 87, 3º anda Tel.: 33-2110 — Telex (013) 1095
SÃO PAULO: Pça. da República, 180 — 4º andar Tel.: 259-8244 — Telex (011) 21781
RIO: Rua Uruguaiana, 174 — 3º andar Tel.: 242-8020 — Telex (021) 23770
VITÓRIA: Rua Quintino Bocaiuva, 16 — 4º andar Tel.: 223-2836

CANADIAN WESTFAL-LARSEN LINE

Serviço regular para portos do Pacífico

"EIDANGER"

Santos ..... 08 de maio

Corinto, Acajutla (eventual), Los Angeles, San Francisco, Tacoma e Vancouver

AGÊNCIA DE VAPORES GRIEG S/A

SANTOS: Tel. 31.6022 — Telex: 131175 e 131142
S. PAULO: Tels. 257.4300 — 256.4355 Telex: 1123923
RIO DE JANEIRO: Tel. 262.8355 — Telex 2121096
PARANAGUÁ: Tels. 422-3244 - 422-3489. Telex: 414120

EMPRESA LINEAS MARITIMAS ARGENTINAS S.A. — ELMA

end. B. Aires: Corrientes 389
phones: 31.1353 - 32.0270 - 32.6684
telex: 18458; 18459; 9183; 22317

SANTOS/B. AIRES/SANTOS

TRANSPORTE INTERMODAL EXPRESSO

Também sistema convencional H/H, P/P e Serviço de Consolidação de Cargas
Serviço RO-RO temporariamente suspenso
Atendimento será feito por navios de linha regular
saídas semanais

P/O GOLFO — USA E CARIBE
(p/Tampa (ev), Mobile, N. Orleans, Houston e ev. portos Caribe

"Rio Neuquen" (ev) 30/04-03/05
"Rio Marapa" (ev) 19/05
Esc. S. Juan P.R.

SERV. EXCLUSIVO CONTAINERS

"Formosa" 24/04
p/S. Juan P.R., St. Domingo (ev), Kingston (ev), Cristobal, New Orleans e Houston

P/COSTA LESTE USA

"Rio Esquel" 25/04
p/Jacksonville, Fila., N. York, N. Bedford, St. John, Savannah, Miami

"Rio Deseado" 18/05
New York, N. Bedford, St. John, Fila., Balt., Savannah, Miami

LINHA EXPRESSA CONTAINERS
porta-containers

"ELMA SIETE" (ev) 11/05
Boston, St. John, New York, Fila., Baltimore, Norfolk, Charleston, Savannah

AGÊNCIA MARÍTIMA DICKINSON S/A
SANTOS — Rua XV de Novembro, 161 — Telex 013.1101 — Tel. 31-7776 (tronco-chave

Emprêsa de Navegação Aliança S/A — ALIANÇA

Rio de Janeiro
AV. VENEZUELA, 3 — 15º/19º ANDS. FONE: 283-1875

	PGUÁ.	STOS.	
MONTE ALTO	—	Arm. 10	p/Antwerp, Rotterdam, Bergen, Oslo, Gotemburgo, Helsingborg, Malmoe, Aarhus, Copenhaque e Helsinki
SERRA BRANCA	—	21-04	p/Lisboa, Havre, Londres, Bremen, Hamburgo e Leningrado
OLINDA	No Porto	20-04	p/Le Havre, Rotterdam, Bremen e Hamburg
ARPOADOR	18-04	23-04	p/Cardiff, Londres, Felixstowe, Hull, Liverpool e Manchester
FLAMENGO	06-05	08-05	p/Dunquerque, Antwerp, Rotterdam e Bremen
SERRA AZUL	10-05	12-05	p/Antwerp, Rotterdam, Wismar, Estocolmo e Helsinki
AMARALINA	10-05	12-05	p/Lisboa, Cardiff, Londres, Felixstowe, Liverpool, Manchester e Hull.

SERVIÇO FRIGORÍFICO

Para: Rotterdam, Hamburg e Dover

PASADENA I ..... Esp. 28-04

NAVIOS PARA DESCARGA

FLAMENGO ..... Esp. 26-04

CONTAINERS disponíveis para o transporte de carga frigorífica em todos navios

AGÊNCIA MARÍTIMA SINARIUS S.A.

SANTOS: Praça da República, 62, 12.o and., conjs. 121/123 — Tels.: 33-2233 e 34-4488. Telex. SINA BR (013) 1107/1244.
S. PAULO: Pça. da Sé, 21 — 13.o and., conjs. 1.309/1.311 — Tel. 32-7185 Telex: SPO (011) 225586
PARANAGUÁ: Av. Arthur de Abreu, 29, 6.o and., cj. 48, tel.: 222-355, Telex: (014) 4119 SINA

unicorn

UNICORN LINES (PTY) LIMITED
Durban, Africa do Sul

Saídas para Cape Town, Port Elizabeth, East London e Durban
(Containers e Carga Geral)

"KOWIE"

Rio de Janeiro 20/04
Santos 22/04

"TUGELA"

Paranaguá 10/05
Santos 12/05

Transbordo em Durban para outros portos do Pacífico incluindo Austrália
Também para: Mombaça (opc), Mahe, Malé (opc) e Colombo

AGÊNCIA DE VAPORES GRIEG S/A
SANTOS: Tel. 31-6022 — Telex 131175 — 131142
SÃO PAULO: Tels. 257-4300 256-4355 — Telex 1123923
RIO DE JANEIRO: Tel. 262-8355 — Telex 2121096
PARANAGUÁ: Tels. 422-3244, 422-3489 — Telex 414120

Companhia Marítima Nacional

RUA SÃO BENTO, 8 — 8º ANDAR
RIO DE JANEIRO — RJ

Próximas saídas para os Estados Unidos (Golfo) e México

"NÍCIA"

Rio de Janeiro ..... 22 de abril
Paranaguá ..... 23-24 de abril
Santos ..... 25-30 de abril
Rio de Janeiro (opc) ..... 02 de maio
(Para: Mobile, New Orleans e Houston

"Regina Celi"

Paranaguá ..... 30 de abril
Santos ..... 02-08 de maio
Paranaguá ..... 09 de maio
Para: San Juan, Veracruz e Tampico

"Maria da Penha"

Paranaguá ..... 25 de maio
Santos ..... 26-30 de maio
Rio de Janeiro ..... 31 de maio
Para: Tampa (ev), Mobile, New Orleans e Houston

Chegadas para Descarga

"REGINA CELI" ..... 28 de abril
"MARIA DA PENHA" ..... 26 de maio

AGÊNCIA DE VAPORES GRIEG S/A
SANTOS: TEL. 31-6022 — TELEX: 131175 - 131142
S. PAULO: TELS.: 257-4300 — 256-4355 — TELEX: 1123923
RIO DE JANEIRO: TEL. 262-8355 — TELEX: 2121096
PARANAGUÁ: TELS.: 422-3244 - 422-3489 - TELEX 414120

LIBRA — LINHAS BRASILEIRAS DE NAVEGAÇÃO S.A

SURINAME — GUIANA — VENEZUELA — ANTILHAS
E COSTA LESTE DA AMÉRICA CENTRAL

Próximas saídas	Santos	Carregando para:
"CECÍLIA" (Paranaguá 24/04)	abril 17-23	EL GUAMACHE, LA GUAIRA e PUERTO CABELLO.
"CLÁUDIA"	maio 04	PARAMARIBO, SANTO DOMINGO, KINGSTON, SANTO TOMAS DE CASTILLA, PUERTO CORTÉS e PUERTO LIMÓN.
"MARIA DE LOURDES" (Paranaguá 03/05)	maio 08	GEORGETOWN, EL GUAMACHE, LA GUAIRA e PUERTO CABELLO.
"MARIA"	maio 20-25	PARAMARIBO, EL GUAMACHE, LA GUAIRA, PUERTO CABELLO e SANTO DOMINGO.

AGÊNCIA DE VAPORES GRIEG S.A.
Santos: Rua Augusto Severo, 7, 4.o andar — Tel. 31-6022 — Telex: 131175 — 131142
SÃO PAULO: Tels.: 257-4300 — 258-4355 — Telex: 1123923
PARANAGUÁ: Tels.: 422-3244 — 422-3489 — Telex: 414120

Departamento de Pesquisas de A TRIBUNA
Horário de funcionamento para o público: das 9 às 18 h ininterruptamente

IVARAN Lines

SERVIÇO EXPRESSO Containers e carga geral

Próximas saídas	Paranaguá	Santos	Portos de escala (EUA, Costa Leste)
"EDITA"	23-04	24/04	New York, Philadelphia, Baltimore, Norfolk, Charleston, Savannah, Jacksonville e Miami
"SALVADOR"	05/05	06-05	New York, Philadelphia, Baltimore, Norfolk, Charleston, Savannah, Jacksonville e Miami
"SANTA FÉ"	17/05	18/05	New York, Philadelphia, Baltimore, Norfolk, Charleston, Savannah, Jacksonville e Miami.
"EDITA"	07/06	08/06	New York, Philadelphia, Baltimore, Norfolk, Charleston, Savannah e Miami.

Próximas chegadas da Costa Leste (EUA)

SALVADOR ..... 27 de abril
SANTA FÉ ..... 09 de maio
EDITA ..... 31 de maio
SALVADOR ..... 13 de junho

EM SANTOS TODOS OS NAVIOS ATRACAM NO TERMINAL DE CONTAINERS

S. PAULO: Tels.: 257.4300 — 256.4355 — Telex: 1123923
RIO DE JANEIRO: Tel.: 262.8355 — Telex: 2121096
PARANAGUÁ: Tels. 422-3244 — 422-3489 — Telex 414120

AGÊNCIA DE VAPORES GRIEG S/A

SANTOS: R. Augusto Severo, 7 4º andar — Telex: 131175 e 131142 — Tel. 31.6022

Agência Marítima DICKINSON S/A

SANTOS — Rua 15 de Novembro, 161 - Telex 013 1101 - Fone 31-7776 (tronco-chave)
SÃO PAULO — Pça. da República, 386, 11º andar - Telex 01121405 - Fone 222-3766
RIO DE JANEIRO — Av. Pres. Vargas, 482, 13º andar - Telex 021-30320 - Fone 263-4
PARANAGUÁ, RIO GRANDE, PORTO ALEGRE, VITÓRIA

HAVENLIJN B.V.
Chegadas da Europa

"THAMESHAVEN" 16/05 18/05
"EEMHAVEN" 27/05 28/05

Saídas p/Rotterdam/Hamburgo/Bremen/Antuérpia

"THAMESHAVEN" 05/05 06/05
"EEMHAVEN" 31/05 31/05

CMB * / HSDG **
Serviço conjunto c/navios "full containers"

DE		PARA
ROTTERDAM/HAMBURGO/BREMEN/ANTUÉRPI		
21/04	** "MONTE OLÍVIA"	30/0
23/04	* "VAN DYCK"	23/0
09/05	** "MONTE ROSA"	09/0
11/05	** "M. SARMIENTO"	21/0

* Agente — Dickinson
** Agente — Hamburg-Sud

SAMED SERVICE (Greek South American Line/Niver Line)

Esps. do Mediterrâneo	p/Espanha, Itália e, Grécia, Líbano, Síria e outros portos do Mediterrâneo	
23/04 "JULIETTA"	23/04 "JULIETTA"	Israel, Pireus, Malta (somente cg. frigor.)
17/05 "SIFNOS"	03/05 "KITHNOS"	Las Palmas, Gênova/R. Calabria, Malta, Pir Chipre, Israel
22/05 "MARIETTA"	17/05(SB) "SIFNOS"	Canárias (ev), Malta (ev), Pireus, Chipre, Lattakia (ev), Beirute, Egito (ev)
22/05 "PAROS"	22/05 "MARIETTA"	Israel
	22/05 "PAROS" (ev)	portos Mar Vermelho e Golfo Pérsico

NIGERBRAS SHIPPING LINE LTD.

Membro da Conf. Fretes — Brasil/Nigéria/Brasil
SERVIÇO EXPRESSO — CARGA GERAL E CONTAINE
p/APAPA — LAGOS

"MANTHOS" V/2 — 17/05 a 22/05
(C/prioridade de atracação em Lagos)

HAMBURG SÜD

Serviço Regular entre BRASIL/N. EUROPA/BRASIL
Navios porta-contêineres e convencionais, Granéis líquidos, Carga geral e Frigorifica

CHEGADAS DA EUROPA			PRÓXIMAS SAÍDAS PARA ROTTERDAM HAMBURGO, BREMEN, ANTUÉRPIA		
Monte Olivia*	21.04	21.04	Van Dyck*	23.04	23
Van Dyck*	23.04	23.04	Cap San Marco (x)	25.04	28
Cap San Marco	25.04	28.04	Monte Olivia*	02.05	02
Monte Rosa*	09.05	09.05	Monte Rosa*	09.05	09
Monte Sarmiento*	12.05	12.05	Cap San Augustin (x)	16.05	20
Cap San Augustin	16.05	20.05	Monte Sarmiento*	22.05	22

* Joint Full Container Service HSDG/CMB — (x) Não carregarão p/Antuérpia

Transmares NAVIERA CHILENA LTDA

NAVIOS COM BANDEIRA CHILENA
Serviço regular de CONTÊINERES, CARGA GERAL e FRIGORIFICADA
para PUNTA ARENAS - TALCAHUANO - VALPARAÍSO - ANTOFAGASTA - IQUIQUE - ARICA

CORDILLERA ..... 20.04 26.04 — Carregará p/Punta Arenas, Valparaíso, Ari Iquique, Antofagasta e Baia de Concepció

CONDOR ..... 15.05 20.05 — Carregará p/Punta Arenas, Valparaíso, Ari Iquique, Antofagasta e Baia de Concepció

DEMAIS PORTOS CHILENOS CONFORME OFERTA DE CARGA

HAMBURG-SÜD AGÊNCIAS MARÍTIMAS S.

Santos: Rua Frei Gaspar, 22 - 6º andar - Tel.: 31-6315 - Telex: 013-1072 - HSAM BR
São Paulo: Av. República do Líbano, 2057 - PABX 549-0300 - Telex: (011) 22715 - HSAM (011) 22480 HSAM BR - Depto. Turismo: 570-6557 e 570-9275
Terminal de Containers: Rua Vereador Henrique Soler, 287 - Tel.: 36-9172
Filiais em Porto Alegre - Rio Grande - Santos - Rio de Janeiro - Salvador - Ilhéus - Recife

DFDS — COPENHAGUE

Serviço conjunto regular para o Continente (carga frig.), Dinamarca, Finlândia e Islândia

EFFOA — HELSINQUE

Chegadas Dinamarca e Finlândia

	Santos
ATLANTA	07/05

Saídas para Dinamarca e Finlândia

	Santos
ATLANTA	20/05

JOHNSON LINE — ESTOCOLMO

SAL — OSLO

Serviço conjunto regular para o Continente (carga frig.), Suécia, Noruega e Islândia

Chegadas da Noruega e Suécia

	Santos
TAIKO	17/04
SANTOS	16/05

Saídas para Noruega e Suécia

	Santos
TAIKO	02/05
SANTOS	29/05

AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSNORD LTDA.

Matriz: Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 4 — 6.o andar — Telefone: 253-9499 — Telex (021) 21-995 e 23-637
Santos: Praça da República, 87 — 12.o andar — Conjs. 121/123 Telefone: 33-1115 (Tronco-chave) — Telex 013-1186 e 1123
São Paulo: Av. Brig. Faria Lima, 1.766 — 7.o andar — conj. 72 Tels.: 211-6397 - 211-7099 - 211-7286 - Telex 011-22454

LLOYD-LIBRA NAVEGAÇÃO S/A

TROFEO INTERNACIONAL A LA CALIDAD

NAVIOS CONVENCIONAIS
SAÍDAS PARA: VALPARAÍSO, CALLAO, E DEMAIS PORTOS DA COSTA OESTE DA AMÉRICA DO SUL

NAVIOS	SANTOS	CARREGARÁ PARA
L/L Brasil	No Porto, Arm. Frig.	Valparaíso. P. Arenas. Arica, Iquique, Antofagasta, Ilo e Callao.
L/L Chile	02/05 a 08/05	Valparaíso, P. Arenas, Antofagasta, Ilo e Callao
L/L Equador	14/05 a 20/05	Valparaíso, Iquique, Arica, Ilo e Callao.
L/L Colômbia	24/05 a 31/05	Valparaíso, Iquique, Arica, Ilo e Callao.

ACEITAMOS CARGAS GERAIS, FRIGORIFICADAS, CONTAINERS, GRANÉIS, SÓLIDOS E LÍQUIDOS EM NAVIOS CONVENCIONAIS

NAVIOS RO-RO
NAVIOS ROLL-ON — ROLL-OFF PARA TODOS OS PORTOS

NAVIOS	SANTOS	CARREGARÁ PARA
T B N	25/04 a 30/04	P. Arenas, Valparaíso e Callao

COMPANHIA DE TRANSPORTES INTERMODAL — COMODAL

NAVIO	SANTOS	CARREGARÁ PARA
COMODAL I	No Porto, Arm. 35	Valparaíso e Callao

Agência de Navegação Bússola S/A

SÃO PAULO: Av. São Luiz, 50 — 20º andar — Sala 202 C — Tels.: 256.5733 — 257.2317 - 258.0568 e 259.0471 — Telex: 011.2593 — 11.34207 — Ed. Itália.
Santos: Praça Barão do Rio Branco, 14 — 2º andar — Tel.: 32.4122 — Telex: (013)

Seguem / juntados dos documentos
Sob: nº 38 à 39 - À Ass. Jurídica Dr. Cláudio
SA / Protocolo - SUZANA / 05/04/93.

CONVITE Nº 03/79

LOCAL: RUA HADDOCK LOBO, 585 / 2º andar.

VENCIMENTO: 20 DE AGOSTO DE 1979

HORA: 16;00

(2)

Умвтеназ

Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo

INDICAÇÃO N.o 782 DE 1979

Considerando que a cidade de Santos, de tantas e gloriosas tradições, sempre foi um grande centro de escoamento da produção cafeeira paulista, de que tanto depende nossa economia;

Considerando que naquela cidade histórica sediaram-se inúmeras firmas comercializadoras da preciosa rubiácea;

Considerando que, com o fito de ordenar tão importante tipo de comércio, fundou-se, aos 21 de junho de 1909, a Câmara Intermediária de Comércio de Café, situada na velha Rua 15 de Novembro, que foi mais tarde transformada em Bolsa do Café;

Considerando que o antigo prédio da Bolsa do Café, que foi concluído no início deste século, representa o estilo de uma época, pois foi arquitetado nos moldes renascentistas, com alguns detalhes neo-clássicos, não seguindo, curiosamente, o estilo «art-noveau», tão em voga na época;

Considerando, ainda, que o material nele empregado é de procedência européia, como os bronzes franceses e cristais belgas;

Considerando, ademais, que é obrigação de nossas autoridades conservarem obras de real valor artístico e histórico, como patrimônio de nossa cultura e tradições;

Considerando, finalmente, que já foi apresentada Indicação, de autoria do então Deputado João Lázaro de Almeida Prado, no mesmo sentido, razões porque:

Indicamos, nos termos regimentais, ao Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Paulo Salim Maluf, para que através dos órgãos competentes, se digne determinar o tombamento do prédio da Bolsa do Café, do Município de Santos.

Sala das Sessões, em 29-8-79.

a) **Rubens Lara**

DIVISÃO DO SERVIÇO LEGISLATIVO
SECÇÃO DE DATILOGRAFIA
S. P. 30/8/79

Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo

INDICAÇÃO N.o 782 DE 1979

Considerando que a cidade de Santos, de tantas e gloriosas tradições, sempre foi um grande centro de escoamento da produção cafeeira paulista, de que tanto depende nossa economia;

Considerando que naquela cidade histórica sediaram-se inúmeras firmas comercializadoras da preciosa rubiácea;

Considerando que, com o fito de ordenar tão importante tipo de comércio, fundou-se, aos 21 de junho de 1909, a Câmara Intermediária de Comércio de Café, situada na velha Rua 15 de Novembro, que foi mais tarde transformada em Bolsa do Café;

Considerando que o antigo prédio da Bolsa do Café, que foi concluído no início deste século, representa o estilo de uma época, pois foi arquitetado nos moldes renascentistas, com alguns detalhes neo-clássicos, não seguindo, curiosamente, o estilo «art-noveau», tão em voga na época;

Considerando, ainda, que o material nele empregado é de procedência européia, como os bronzes franceses e cristais belgas;

Considerando, ademais, que é obrigação de nossas autoridades conservarem obras de real valor artístico e histórico, como patrimônio de nossa cultura e tradições;

Considerando, finalmente, que já foi apresentada Indicação, de autoria do então Deputado João Lázaro de Almeida Prado, no mesmo sentido, razões porque:

Indicamos, nos termos regimentais, ao Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Paulo Salim Maluf, para que através dos órgãos competentes, se digne determinar o tombamento do prédio da Bolsa do Café, do Município de Santos.

Sala das Sessões, em 29-8-79.

a) **Rubens Lara**

DIVISÃO DO SERVIÇO LEGISLATIVO
SECÇÃO DE DATILOGRAFIA
S. P. 30 8 79

Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo

INDICAÇÃO N.o 782 DE 1979

Considerando que a cidade de Santos, de tantas e gloriosas tradições, sempre foi um grande centro de escoamento da produção cafeeira paulista, de que tanto depende nossa economia;

Considerando que naquela cidade histórica sediaram-se inúmeras firmas comercializadoras da preciosa rubiácea;

Considerando que, com o fito de ordenar tão importante tipo de comércio, fundou-se, aos 21 de junho de 1909, a Câmara Intermediária de Comércio de Café, situada na velha Rua 15 de Novembro, que foi mais tarde transformada em Bolsa do Café;

Considerando que o antigo prédio da Bolsa do Café, que foi concluído no início deste século, representa o estilo de uma época, pois foi arquitetado nos moldes renascentistas, com alguns detalhes neo-clássicos, não seguindo, curiosamente, o estilo «art-noveau», tão em voga na época;

Considerando, ainda, que o material nele empregado é de procedência européia, como os bronzes franceses e cristais belgas;

Considerando, ademais, que é obrigação de nossas autoridades conservarem obras de real valor artístico e histórico, como patrimônio de nossa cultura e tradições;

Considerando, finalmente, que já foi apresentada Indicação, de autoria do então Deputado João Lázaro de Almeida Prado, no mesmo sentido, razões porque:

Indicamos, nos termos regimentais, ao Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Paulo Salim Maluf, para que através dos órgãos competentes, se digne determinar o tombamento do prédio da Bolsa do Café, do Município de Santos.

Sala das Sessões, em 29-8-79.

a) **Rubens Lara**

DIVISÃO DO SERVIÇO LEGISLATIVO
SECÇÃO DE DATILOGRAFIA
A. P. 20 8 79

Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo

INDICAÇÃO N.o 782 DE 1979

Considerando que a cidade de Santos, de tantas e gloriosas tradições, sempre foi um grande centro de escoamento da produção cafeeira paulista, de que tanto depende nossa economia;

Considerando que naquela cidade histórica sediaram-se inúmeras firmas comercializadoras da preciosa rubiácea;

Considerando que, com o fito de ordenar tão importante tipo de comércio, fundou-se, aos 21 de junho de 1909, a Câmara Intermediária de Comércio de Café, situada na velha Rua 15 de Novembro, que foi mais tarde transformada em Bolsa do Café;

Considerando que o antigo prédio da Bolsa do Café, que foi concluído no início deste século, representa o estilo de uma época, pois foi arquitetado nos moldes renascentistas, com alguns detalhes neo-clássicos, não seguindo, curiosamente, o estilo «art-noveau», tão em voga na época;

Considerando, ainda, que o material nele empregado é de procedência européia, como os bronzes franceses e cristais belgas;

Considerando, ademais, que é obrigação de nossas autoridades conservarem obras de real valor artístico e histórico, como patrimônio de nossa cultura e tradições;

Considerando, finalmente, que já foi apresentada Indicação, de autoria do então Deputado João Lázaro de Almeida Prado, no mesmo sentido, razões porque:

Indicamos, nos termos regimentais, ao Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Paulo Salim Maluf, para que através dos órgãos competentes, se digne determinar o tombamento do prédio da Bolsa do Café, do Município de Santos.

Sala das Sessões, em 29-8-79.

a) **Rubens Lara**

DIVISÃO DO SERVIÇO LEGISLATIVO
SECÇÃO DE DATILOGRAFIA
S. P. 30 8 1979

Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo

INDICAÇÃO N.o 782 DE 1979

Considerando que a cidade de Santos, de tantas e gloriosas tradições, sempre foi um grande centro de escoamento da produção cafeeira paulista, de que tanto depende nossa economia;

Considerando que naquela cidade histórica sediaram-se inúmeras firmas comercializadoras da preciosa rubiácea;

Considerando que, com o fito de ordenar tão importante tipo de comércio, fundou-se, aos 21 de junho de 1909, a Câmara Intermediária de Comércio de Café, situada na velha Rua 15 de Novembro, que foi mais tarde transformada em Bolsa do Café;

Considerando que o antigo prédio da Bolsa do Café, que foi concluído no início deste século, representa o estilo de uma época, pois foi arquitetado nos moldes renascentistas, com alguns detalhes neo-clássicos, não seguindo, curiosamente, o estilo «art-noveau», tão em voga na época;

Considerando, ainda, que o material nele empregado é de procedência européia, como os bronzes franceses e cristais belgas;

Considerando, ademais, que é obrigação de nossas autoridades conservarem obras de real valor artístico e histórico, como patrimônio de nossa cultura e tradições;

Considerando, finalmente, que já foi apresentada Indicação, de autoria do então Deputado João Lázaro de Almeida Prado, no mesmo sentido, razões porque:

Indicamos, nos termos regimentais, ao Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Paulo Salim Maluf, para que através dos órgãos competentes, se digne determinar o tombamento do prédio da Bolsa do Café, do Município de Santos.

Sala das Sessões, em 29-8-79.

a) **Rubens Lara**

DIVISÃO DO SERVIÇO LEGISLATIVO
SECÇÃO DE DATILOGRAFIA
A. P. 30/8/79

Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo

INDICAÇÃO N.o 782 DE 1979

Considerando que a cidade de Santos, de tantas e gloriosas tradições, sempre foi um grande centro de escoamento da produção cafeeira paulista, de que tanto depende nossa economia;

Considerando que naquela cidade histórica sediaram-se inúmeras firmas comercializadoras da preciosa rubiácea;

Considerando que, com o fito de ordenar tão importante tipo de comércio, fundou-se, aos 21 de junho de 1909, a Câmara Intermediária de Comércio de Café, situada na velha Rua 15 de Novembro, que foi mais tarde transformada em Bolsa do Café;

Considerando que o antigo prédio da Bolsa do Café, que foi concluído no início deste século, representa o estilo de uma época, pois foi arquitetado nos moldes renascentistas, com alguns detalhes neo-clássicos, não seguindo, curiosamente, o estilo «art-noveau», tão em voga na época;

Considerando, ainda, que o material nele empregado é de procedência européia, como os bronzes franceses e cristais belgas;

Considerando, ademais, que é obrigação de nossas autoridades conservarem obras de real valor artístico e histórico, como patrimônio de nossa cultura e tradições;

Considerando, finalmente, que já foi apresentada Indicação, de autoria do então Deputado João Lázaro de Almeida Prado, no mesmo sentido, razões porque:

Indicamos, nos termos regimentais, ao Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Paulo Salim Maluf, para que através dos órgãos competentes, se digne determinar o tombamento do prédio da Bolsa do Café, do Município de Santos.

Sala das Sessões, em 29-8-79.

a) **Rubens Lara**

DIVISÃO DO SERVIÇO LEGISLATIVO
SECÇÃO DE DATILOGRAFIA
S. P. 30/8/1979

Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo

INDICAÇÃO N.o 782 DE 1979

Considerando que a cidade de Santos, de tantas e gloriosas tradições, sempre foi um grande centro de escoamento da produção cafeeira paulista, de que tanto depende nossa economia;

Considerando que naquela cidade histórica sediaram-se inúmeras firmas comercializadoras da preciosa rubiácea;

Considerando que, com o fito de ordenar tão importante tipo de comércio, fundou-se, aos 21 de junho de 1909, a Câmara Intermediária de Comércio de Café, situada na velha Rua 15 de Novembro, que foi mais tarde transformada em Bolsa do Café;

Considerando que o antigo prédio da Bolsa do Café, que foi concluído no início deste século, representa o estilo de uma época, pois foi arquitetado nos moldes renascentistas, com alguns detalhes neo-clássicos, não seguindo, curiosamente, o estilo «art-noveau», tão em voga na época;

Considerando, ainda, que o material nele empregado é de procedência européia, como os bronzes franceses e cristais belgas;

Considerando, ademais, que é obrigação de nossas autoridades conservarem obras de real valor artístico e histórico, como patrimônio de nossa cultura e tradições;

Considerando, finalmente, que já foi apresentada Indicação, de autoria do então Deputado João Lázaro de Almeida Prado, no mesmo sentido, razões porque:

Indicamos, nos termos regimentais, ao Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Paulo Salim Maluf, para que através dos órgãos competentes, se digne determinar o tombamento do prédio da Bolsa do Café, do Município de Santos.

Sala das Sessões, em 29-8-79.

a) **Rubens Lara**

DIVISÃO DO SERVIÇO LEGISLATIVO
SECÇÃO DE DATILOGRAFIA
S. P. 30/8/79

183

421174-SE

Folha n.º 01
2433

PROCESSO N.o 02433 ANO 1979

Secretaria de Estado da Cultura, [redacted]

DO

ESTADO DE SÃO PAULO

[redacted]

PROCESSO N.o 02433

INTERESSADO: ASSESSORIA TÉCNICO-LEGISLATIVA

PROCE .C'A:

DATA: 17.10.79

REPARTIÇÃO:

N.º DE ORDEM DO PAPEL:

ASSUNTO: Encaminha Indicação nº782/79, solicitando o tombamento do prédio da Bolsa do Café, do Município de Santos.

184

Imp. Serv

AUTUADO
Em 30/10/1979
[signature]

ANDAMENTO

DESTINO	ENTREGUE EM			HORA	DESTINO	ENTREGUE EM			HORA
Chefia G.S.	30	10	79	14:20					
Condephaat	30	10	79	16					

185

CONDEPHAAT

PROCESSO N.º 421/74

FLUXOGRAMA DO PROCESSO

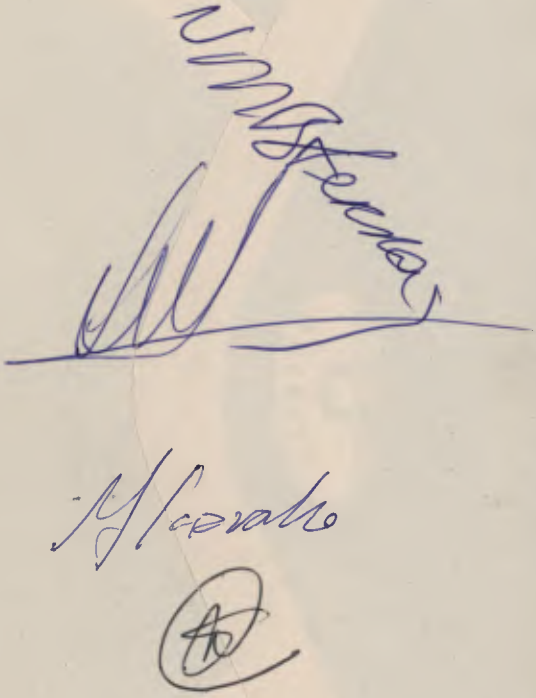
DATA DE REMESSA	ENVIAR PARA	RUBRICA REMETENTE	RUBRICA CONTR. PROC.
18/10	GP	[illegible]	[illegible]

CONVITE Nº 03 /79

LOCAL: r. Haddock Lobo, 585 - 2º andar

VENCIMENTO: em 20 de agosto de 1979

HORA: 16,00



CONVITE Nº 03/79

Rua Haddock Lobo 585/2º andar

venc.: 20 de agosto de 1979

hora: 16,00

umbrella

Ao

Condephaat

UMBstenna